



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CONCURSO PÚBLICO
DECISÃO DOS RECURSOS
(INFRARRELACIONADOS)

I
DOS RECURSOS

Trata-se de recursos interpostos pelos candidatos infrarrelacionados concorrentes aos cargos disponibilizados, que insurgem contra a publicação do Gabarito Preliminar, conforme disposto no **EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 002 DE 2016 do MUNICÍPIO DE CARIACICA/ES**.

RECURSOS INTERPOSTOS À COMISSÃO EXAMINADORA

Inscrição	Nome	Cargo
730000093	Flavia Guidoni Maciel	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730000121	Suelen Yngrid Silverio Da Rocha	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730000135	Nayara Zonta Fanzeres	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730000170	Lucineia Aparecida Carvalho Perovano	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730000222	Danielli Miranda De Amorim	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730000241	Hannelouce Margarida De Souza Paranha	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730000301	Vinicius Vieira Dos Santos	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730000411	Patricia Da Rocha Guedes Endlich	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730000577	Selma De Oliveira Frois	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730000617	Mirela Bleidao De Barros	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730000668	Andreia Dos Santos Pereira	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730000670	Priscila Maria Pauli Pinheiro	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730000961	Nayara Dos Santos De Oliveira	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730001417	Maria Anna Xavier Serra Carneiro De Novaes	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA

730001420	Ilka Maria Rodrigues Da Silva	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730001638	Raquel Faiolli	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730001733	Samela Almeida Nascimento	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730001959	Acza Marques De Freitas Da Rocha	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730001996	Karla Duarte Bustamante	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730002215	Sany Lopes Barbosa	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730002348	Débora Cunha Nogueira	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730002589	Glaudenice Oliveira De Paula Klug	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730002630	Penha Cristina De Souza Nunes	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730002989	Lucas Da Silva Roberto	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730003187	Monica Oliveira Da Silva	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730003393	Aline Rodrigues De Amorim Pratti	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730003625	Marina Fernandes Da Silva Salino	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730003723	Joselaina Ramos Grampinha	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730003983	Consuelo De Castro Costa Schumacher	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730004076	Alecsandra Dos Reis Zucoloto De Sant Anna	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730004275	Juliano Cesar De Oliveira Reis	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730004414	Loziane Pereira Lima De Souza	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730004513	Luciana Fernandes Gomes Silva	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730004638	Ingrid Vieira Dos Santos	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730004674	Deisimara Pena Batista	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730004740	Patrícia Andrade Reis	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730005010	Edvane Da Silva Monteiro	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730005042	Larissa Polyanna Molina	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730005141	Camile Colombi	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730005322	Pollyanna Da Silva Santos	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730005454	Patricia Morassuti Duarte	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA

730005480	Nelton Marques Pereira	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730005499	Mirian Batista	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730005853	Menandra Caseli Hoffmann	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730006227	Ana Karolini Leite Matos	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730006446	Myrian De Assis Barbosa	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730006458	Cristina Barbosa Vitorino	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730006776	Jucilene De Araujo Costa	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730007103	Pamela Pereira De Oliveira	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730007170	Vanessa Pereira De Oliveira	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730007182	Ethieny Valentim Pazeto	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730007416	Gleici Armani De Oliveira Miranda	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730007655	Viviane Barros Rabelo Venturin	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730007862	Mayara Christiny Carneiro Dias	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730008070	Cintia Gonçalves De Oliveira Monteiro	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730008483	Rosangela Maria Do Nascimento Xavier	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730008636	Marilza Gomes De Araujo Santos	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730008659	Raphaella Rodrigues Peixoto Da Silva	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730008701	Dayz Ferreira Andrade	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730009131	Fernanda Barros Silva	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730009375	Luciana Cabral De Mello	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730009430	Kelyane Peixoto Mendanha	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730009466	Natielly Francisco Dos Santos	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730009488	Ervelin Leite Barbosa	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730009820	Deysiane Rodrigues Thomaz De Souza	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730010288	Valesca Varejão Gobbi Souza	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730010373	Jéssika Barbosa Paiva	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730010764	Vilma Costa De Souza	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA

730010883	Neusa Maria Ferreira Sarquiz	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730010998	Milene Goes Fernandes	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730011049	Cynthia Verneck Perim	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730011201	Mariana Porto Da Silva Schmidt	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730011235	Franciani Erlacher Mariano Coutinho	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730011302	Roziane Tavares Almeida	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730011317	Leandro Jose Dos Santos	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730011571	Ana Paula Borges	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730011626	Simone Grecco	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730011847	Fernando Augusto Malavazzi Casare	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730012337	Ana Claudia Roncete	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730012475	Luciana Araujo	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730012682	Danielle Almondes Barbosa	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730012813	Solange Lins	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730012860	Marcia Maria Coelho	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730013031	Viviane Soares Da Silva Pontes	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730013383	Isadora Merisio Malini	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730013555	Jéssica Gomes Dos Santos	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730013646	Geisiane Dos Santos Pereira	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730013694	Mônica Maria Dalmaso	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730013704	Flávia Elisa Túlio De Paula	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730013809	Renata Aiala Pereira De Souza	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730014036	Jussara Dos Santos Da Silva	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730014058	João Paulo Scardua França	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730014611	Roseane De Jesus Silva Gomes	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730014994	Mirna Gomes Oliveira	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730015002	Cassiano Ricardo Martins	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA

730015431	Rosangela Gomes Severino	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730015501	Erica Cezar Da Cruz	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730015626	Andréa Ludugel Fagundes	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730015860	Vanessa Morgado Madeira Caldeira	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730015910	Gildecy Da Silva Santos	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730016020	Thialy Deprá Ferreira Vitor	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730016072	Gleice Marcolino Penha Da Silva	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730016171	Sandra Lucia De Souza Ribeiro	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730016212	Karoline Schiavon Mendonça Dos Santos	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730016223	Francisca Duarte Lima Mendes	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730016844	Aryana Da Silva Lima	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730016917	Midiam Silva Pinheiro	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730017324	Rejane Corrêa Gonçalves	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730017490	Fernanda Vescovi Dias	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730017683	Myrlla Rodrigues Miranda Da Silva	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730017817	Graziele Wotkovsky Roncete Rodrigues	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730017980	Margarete Ferreira Da Silva	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730017993	Carla Monico De Andrade De Souza	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730018045	Daniela Matias Cerri Celino	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730018053	Raiany Alves Duarte	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730018370	Vanessa Subtil Motta	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730018494	Malfiza Francisca Garcia Soares	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730018560	Diego Braga Sarmento	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730019211	Isailde Rodrigues De Souza	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730020122	Aline Rosa Benedito Lucas	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730020467	Cristiane Fabres Silva	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730020914	Érica Dos Santos Mascarenhas	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA

730021354	Samyra Sabino Ferreira Soares	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730021375	Leidiana Miguel De Souza Ribeiro	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730022594	Marcelo Almeida Da Cruz	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730023009	Paula De Almeida Barbosa	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730023672	Leiliane Ferrare Ramos	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730024187	Raquel Ludolf	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730024330	Silvana Magalhães Costa	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730025701	Ludimila Santos Adão Secomandi	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730025908	Priscilla Andressa Fuzari Araujo	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730026794	Jolianny Da Penha Fernandes Barroso	MaPA - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA
730002987	Lucas Da Silva Roberto	MaPB - Artes
730003494	Nayane Coelho De Laia	MaPB - Artes
730003784	Cristiano Matos De Oliveira	MaPB - Artes
730003957	Waldimara Loyola De Souza	MaPB - Artes
730004266	Sergio Jose Costa	MaPB - Artes
730004412	Flavia Priscila Corrêa Vasconcelos De Souza	MaPB - Artes
730004743	Patrícia Andrade Reis	MaPB - Artes
730004918	José Arcizio Corteletti	MaPB - Artes
730005358	Thaynara Silva Oliveira	MaPB - Artes
730006456	Poliana Da Silva Vieira	MaPB - Artes
730006466	Diego Ribeiro Gomes	MaPB - Artes
730007540	Paula Fernanda Gadiolli Negri	MaPB - Artes
730007657	Viviane Barros Rabelo Venturin	MaPB - Artes
730007939	Vanessa Souza Santos Detoni	MaPB - Artes
730008485	Rosangela Maria Do Nascimento Xavier	MaPB - Artes
730008959	Jucilene De Araujo Costa	MaPB - Artes
730010261	Arthur Bruno Barreto De Souza	MaPB - Artes
730012811	Mariana De Araujo Reis Lima	MaPB - Artes
730013068	Claudinice Salustiano De Oliveira	MaPB - Artes
730014818	Renata Tatiana Marques Ribeiro	MaPB - Artes
730015967	Rafaela Brandão Lorenzoni	MaPB - Artes
730016022	Thialy Deprá Ferreira Vitor	MaPB - Artes
730016214	Karoline Schiavon Mendonça Dos Santos	MaPB - Artes
730017046	Cintia Carla Vieira Dos Santos Pereira	MaPB - Artes
730017830	Carla Grazieli Ferreira Loureiro	MaPB - Artes
730019288	Daniela Costa Fernandes	MaPB - Artes
730019468	Camila Conceição Vinhas Da Cunha	MaPB - Artes
730020118	Maria Margareth Signorelli Lavagnoli	MaPB - Artes
730021262	Juliana Barbosa De Jesus	MaPB - Artes
730026227	Sayonara Ramos Abreu Soares	MaPB - Artes
730002904	Lorena Costa Casagrande	MaPB - Ciências Biológicas
730011377	Yohanna Mayelle Gomes	MaPB - Ciências Biológicas
730012865	Rafael Dalmaschio Thomazi	MaPB - Ciências Biológicas
730000385	Leonardo De Souza Santos	MaPB - Educação Física

730000666	Amanda Barbosa Colona Da Silva	MaPB - Educação Física
730001593	Maros Vitor Souza Araujo	MaPB - Educação Física
730001601	Edson Wander Souza Oliveira	MaPB - Educação Física
730002095	Janety Mara Ferreira Martins	MaPB - Educação Física
730004310	Renata Corteleti Louzada	MaPB - Educação Física
730005092	Mirely Cristina Coelho Pontin	MaPB - Educação Física
730006036	Livia Carvalho De Assis	MaPB - Educação Física
730009111	Marcelo Sousa Ramos	MaPB - Educação Física
730009703	Guilherme Gomes Passabão	MaPB - Educação Física
730011441	Alex Lourenço Barbosa	MaPB - Educação Física
730011751	Fabiana Rodrigues De Jesus	MaPB - Educação Física
730012015	Jéssica Karina Silva Ferreira	MaPB - Educação Física
730012642	Marcos Rafael Caires De Freitas	MaPB - Educação Física
730012764	Claudiana Oliveira Dos Reis	MaPB - Educação Física
730016408	Daniel Simões Miranda	MaPB - Educação Física
730018125	Taina Dias Lemos Kaiser Borges	MaPB - Educação Física
730018979	Julio De Freitas Fiorotti	MaPB - Educação Física
730020988	Ludmila Lima Peterle	MaPB - Educação Física
730021033	Patricia Salustiano De Oliveira Bragatto Trazzi	MaPB - Educação Física
730006039	Alexon Silva Tavares	MaPB - Ensino Religioso
730010501	Fellipe Corrêa Ribeiro	MaPB - Ensino Religioso
730001031	Victor Marcelino Santos	MaPB - Geografia
730006099	Jeffer Correa Santos	MaPB - Geografia
730008216	Bruno Da Silva Rossi	MaPB - Geografia
730014384	Tarcísio Simmer Zardini	MaPB - Geografia
730015417	Marcelo Pereira	MaPB - Geografia
730015469	Francisco Ramos De Souza	MaPB - Geografia
730018068	José Lúcio Zetum Rangel	MaPB - Geografia
730018238	Edivaldo Machado Santana	MaPB - Geografia
730019215	Thaís Batista Lovate	MaPB - Geografia
730025505	Rodrigo Ferrarini	MaPB - Geografia
730025852	Emanuel Messias Leite	MaPB - Geografia
730010498	Fellipe Corrêa Ribeiro	MaPB - História
730011213	Juliana Mara Varejão Gobbi Mateus	MaPB - História
730011899	Arthur Ferreira Reis	MaPB - História
730000580	Priscilla Gevigi De Andrade Majoni	MaPB - Língua Portuguesa
730003196	Felipe Barreto Baptista	MaPB - Língua Portuguesa
730012880	Poliana Rodrigues De Carvalho	MaPB - Língua Portuguesa
730016446	Simone D Avila Stuckert	MaPB - Língua Portuguesa
730023615	Wedieversson Graciano Corrêa	MaPB - Língua Portuguesa
730024440	Lorena De Souza Muttz	MaPB - Língua Portuguesa
730009788	Josias Dioni Bravim	MaPB - Matemática
730010983	Gilson Candido Da Silva	MaPB - Matemática
730018194	Gislayni Telles Vieira Santana Lopes	MaPB - Matemática
730000181	Lucineia Aparecida Carvalho Perovano	MaPP - Função Pedagógica
730000252	Hannelouce Margarida De Souza Paranha	MaPP - Função Pedagógica
730000321	Ana Paula Lima Do Valle	MaPP - Função Pedagógica
730001151	Vanuzi Fraga De Paula	MaPP - Função Pedagógica
730002002	Karla Duarte Bustamante	MaPP - Função Pedagógica
730002223	Vailton Moreira De Oliveira	MaPP - Função Pedagógica
730002920	Raquel Faiolli	MaPP - Função Pedagógica
730003397	Aline Rodrigues De Amorim Pratti	MaPP - Função Pedagógica
730005208	Karina Lima De Oliveira Barros	MaPP - Função Pedagógica

730005620	Raniely Estevam Dos Santos	MaPP - Função Pedagógica
730005741	Maria Aparecida Silva Correa	MaPP - Função Pedagógica
730006449	Myrian De Assis Barbosa	MaPP - Função Pedagógica
730006459	Cristina Barbosa Vitorino	MaPP - Função Pedagógica
730007171	Vanessa Pereira De Oliveira	MaPP - Função Pedagógica
730007196	Ethieny Valentim Pazeto	MaPP - Função Pedagógica
730008124	Jocelino Da Conceição Silva Junior	MaPP - Função Pedagógica
730008660	Raphaella Rodrigues Peixoto Da Silva	MaPP - Função Pedagógica
730009374	Luciana Cabral De Mello	MaPP - Função Pedagógica
730009612	Danielle Mariano Martins	MaPP - Função Pedagógica
730009757	Amanda Corteletti Stinguel	MaPP - Função Pedagógica
730010286	Valesca Varejão Gobbi Souza	MaPP - Função Pedagógica
730010802	Michelle Massariol Freitas	MaPP - Função Pedagógica
730012783	Carla Monico De Andrade De Souza	MaPP - Função Pedagógica
730013107	Sandra Mara Mota Nicacio	MaPP - Função Pedagógica
730013610	Renato Magno De Souza	MaPP - Função Pedagógica
730013698	Mônica Maria Dalmaso	MaPP - Função Pedagógica
730014751	Graciete Almeida Muller	MaPP - Função Pedagógica
730015861	Vanessa Morgado Madeira Caldeira	MaPP - Função Pedagógica
730016373	Josiane Cristina Silva Martelo	MaPP - Função Pedagógica
730016585	Simone Lopes De Almeida Tupan	MaPP - Função Pedagógica
730016928	Tatiana Gomes Dos Santos Peterle	MaPP - Função Pedagógica
730017524	Camila Mercurio Rodrigues Camargo	MaPP - Função Pedagógica
730017559	Aline Rosa Benedito Lucas	MaPP - Função Pedagógica
730017607	Andrea Ferreira Dos Santos	MaPP - Função Pedagógica
730017829	Graziele Wotkovsky Roncete Rodrigues	MaPP - Função Pedagógica
730018561	Lenize Blunck Scarparo	MaPP - Função Pedagógica
730020465	Cristiane Fabres Silva	MaPP - Função Pedagógica
730023512	Fabiola Lourete De Souza Henrique	MaPP - Função Pedagógica
730024337	Silvana Magalhães Costa	MaPP - Função Pedagógica
730025191	Ana Maria Gregorio	MaPP - Função Pedagógica
730027042	Penha Cristina De Souza Nunes	MaPP - Função Pedagógica

II

DA DISPOSIÇÃO E DOS FUNDAMENTOS ANÁLISE DOS RECURSOS

As questões que foram anuladas ou tiveram a alternativa de resposta alterada, coincidentes para provas de mais de um cargo, também sofreram alteração, mesmo não sendo objetos de recursos nos referidos cargos. Esta atitude é tomada devido à isonomia e legalidade do presente processo seletivo quando da utilização dos mesmos conteúdos programáticos.

As questões suscitadas pelos recorrentes são a seguir analisadas.

Questão: 01

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

“Dentro da acepção de argumentação como estrutura composicional, nem todo texto é argumentativo, deve-se privilegiar a estrutura constitutiva do raciocínio, aquela em que se constroem argumentos com o objetivo de provar para o interlocutor uma certa tese ou opinião central.”

Fonte: GARCIA, O. M. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 26. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

Questão: 02

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa “B) há uma resposta objetiva e imediata logo na introdução do texto transcrito.” não pode ser considerada correta. Em “[...] a poesia é, desde sempre e ainda agora, dentre outras possibilidades, uma abertura à alteridade.” é possível reconhecer um conceito acerca da poesia, o que ela é, mas não sua finalidade. A alternativa “C) o questionamento é feito com o objetivo de antecipar o caráter documental do texto.” não pode ser considerada correta, pois, quando falamos em “caráter documental” há uma referência a “Reunião de espécies documentais que se assemelham por seus caracteres essenciais, particularmente o suporte e o formato, e que exigem processamento técnico específico e, por vezes, mediação técnica para acesso, como documentos audiovisuais, documentos bibliográficos, documentos cartográficos, documentos eletrônicos, documentos filmográficos, documentos iconográficos, documentos micrográficos, documentos textuais.”

(ARQUIVO NACIONAL, 2006)

Fonte:

- Arquivo Nacional (Brasil). Dicionário brasileiro de terminologia arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. 232p.; 30cm. – Publicações Técnicas; nº 51
- TRAVAGLIA, Luiz Carlos. A CARACTERIZAÇÃO DE CATEGORIAS DE TEXTO: tipos, gêneros e espécies. São Paulo: Alfa - Revista de Linguística, 2007.

Questão: 04

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa “C) demonstram uma gradação de acordo com o sentido no contexto.” está correta tendo em vista que as palavras destacadas em “Neste tempo de destituição e mesmo de destruição de toda e qualquer alteridade, neste tempo que poderia ter no pau de selfie um de seus símbolos, neste tempo que, mais séria, pertinente e responsabilmente, está sendo chamado de tempo do antropoceno, a poesia é, desde sempre e ainda agora, dentre outras possibilidades, uma abertura à alteridade.” (1º§) indicam significados que demonstram uma intensificação no contexto em que estão. “Destituição” = demissão, deposição; “destruição” = aniquilamento, extermínio. Ou seja, de acordo com o contexto, podemos compreender que há uma gradação de intensidade em relação à alteridade, primeiro há uma referência a ela de apenas ser destituída, tirada de um lugar de destaque, deposta; mas logo a seguir o autor intensifica a sua condição dizendo que tal alteridade não está sendo apenas destituída, mas destruída, eliminada. A alternativa “D) não são equivalentes, mas convergem para um sentido aproximado.” não pode ser considerada correta, pois, destituição e destruição não possuem aproximação quanto ao sentido, são situações diferentes. De acordo com o dicionário Houaiss da língua portuguesa, destituição = Demissão; exoneração de cargo; dispensa de um trabalho; privação de um título ou dignidade: destituição de cargo público, de um presidente, de um técnico. Ação ou efeito de destituir, de depor, de privar alguém de alguma coisa. Destruição = ação ou efeito de tirar a vida; eliminação, extermínio, morte.

Fonte:

- GARCIA, Othon Moacyr et al. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 27. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

- Dicionário HOUAISS da Língua Portuguesa.
- Koch, Ingedore. Elias, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. Ed. Contexto.

Questão: 08

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa “B) o mesmo não é atingido em sua totalidade considerando a forma como o conteúdo é apresentado.” não pode ser considerada correta, pois, o propósito de comunicação do texto é atingido tendo em vista que o que ocorre é um fenômeno segundo o qual um gênero pode assumir a forma de um outro gênero, tendo em vista exatamente tal propósito comunicacional. Embora o texto apresentado tenha características de texto legal com seus artigos e alguns aspectos de tal linguagem utilizada, de fato não o é, sendo comprovadamente um poema com todas as características inerentes a tal gênero textual. A forma a que o poeta recorreu para compor o texto, equivalente à de uma lei, demonstra seu desejo de que as ações mencionadas realmente fossem obedecidas e praticadas como leis.

Fonte:

- Antunes, I. Análise de Textos – Fundamentos e Práticas. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
- PIMENTEL, Carlos. Redação Descomplicada. Ed. Saraiva. 2ª ed.
- Kock, Ingedore Villaça. Elias, Vanda Maria. Ler e Compreender os sentidos do texto. Ed. Contexto.

Questão: 11

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

_ o aquário que tem apenas um peixe não é o menor;

	menor	médio	maior	plantas naturais	plantas artificiais	sem plantas
um peixe	N					
mesma espécie						
espécie diferente						
plantas naturais				XXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX
plantas artificiais				XXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX
sem plantas				XXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX

_ o aquário médio tem vários peixes todos da mesma espécie;

	menor	médio	maior	plantas naturais	plantas artificiais	sem plantas
um peixe	N	N	S			
mesma espécie	N	S	N			
espécie diferente	S	N	N			
plantas naturais				XXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX
plantas artificiais				XXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX
sem plantas				XXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX

_ o aquário com plantas artificiais é o maior e tem apenas um peixe;

	menor	médio	maior	plantas naturais	plantas artificiais	sem plantas
um peixe	N	N	S	N	S	N
mesma	N	S	N		N	

espécie						
espécie diferente	S	N	N		N	
plantas naturais			N	XXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX
plantas artificiais	N	N	S	XXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX
sem plantas			N	XXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX

_ um dos aquários não tem plantas naturais nem artificiais e ele tem peixes de espécies diferentes.

	menor	médio	maior	plantas naturais	plantas artificiais	sem plantas
um peixe	N	N	S	N	S	N
mesma espécie	N	S	N	S	N	N
espécie diferente	S	N	N	N	N	S
plantas naturais	N	S	N	XXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX
plantas artificiais	N	N	S	XXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX
sem plantas	S	N	N	XXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX

Assim os aquários com plantas naturais, com plantas artificiais e sem plantas são respectivamente: o médio, o maior e o menor.

Fonte: CARVALHO, Sérgio; CAMPOS, Weber. Raciocínio Lógico Simplificado, vol 2. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

Questão: 12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considerando a sequência alfabética tem-se:

A + 2 letras = C (2ª letra)

C + 1 letra = D (3ª letra)

D + 2 letras = F (4ª letra)

F + 1 letra = G (5ª letra)

G + 2 letras = I (6ª letra)

I + 1 letra = J (7ª letra)

J + 2 letras = L (8ª letra)

L + 1 letra = M (9ª letra)

M + 2 letras = O (10ª letra)

A décima letra da sequência é O.

Fonte: CARVALHO, Sérgio; CAMPOS, Weber. Raciocínio Lógico Simplificado, vol 2. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

Questão: 13

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O conteúdo da questão (PROGRESSÃO GEOMÉTRICA) está previsto no edital.

$$a, b, \frac{3}{4}, c, \frac{1}{12}$$

$$c/3/4 = 1/12 / c$$

$$c^2 = 3/48$$

$$c^2 = 1/16$$

$$c = 1/4$$

$$\frac{3}{4}/b = c/3/4$$

$$bc=9/16$$

$$b \cdot \frac{1}{4} = 9/16$$

$$b = 36/16 = 9/4$$

$$b/a = 3/4/b$$

$$9/4/a = 3/4/9/4$$

$$3a/4 = 81/16$$

$$a = 81 \cdot 4 / 16 \cdot 3 = 324 / 48 = 162 / 24 = 81 / 12 = 27/4$$

$$a+b+c = 27/4 + 9/4 + 1/4 = 37/4 = 9,25$$

Fonte: CARVALHO, Sérgio; CAMPOS, Weber. Raciocínio Lógico Simplificado, vol 2. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

Questão: 14

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O conteúdo da questão (POLINÔMIOS) está previsto no edital.

$$P(x) = x^5 + mx^4 + nx^3 - 10x^2 + 8$$

$$x^2 - 4 = (x+2) \cdot (x-2)$$

Assim o polinômio é divisível por $(x+2)$ e $(x-2)$:

$$\text{Assim } P(2)=0 \text{ e } P(-2)=0$$

$$P(-2) = (-2)^5 + m(-2)^4 + n(-2)^3 - 10(-2)^2 + 8 = 0$$

$$-32 + 16m - 8n - 40 + 8 = 0$$

$$16m - 8n = 64 \text{ (Equação 1)}$$

$$P(2) = (2)^5 + m2^4 + n2^3 - 10 \cdot 2^2 + 8 = 0$$

$$32 + 16m + 8n - 40 + 8 = 0$$

$$16m + 8n = 0 \text{ (Equação 2)}$$

$$\text{(Equação 1)} - \text{(Equação 2):}$$

$$32m - 8 + 8 = 64$$

$$32m = 64$$

$$m = 2$$

Substituindo $m=2$ na equação 1:

$$16m - 8n = 64$$

$$16 \cdot 2 - 8n = 64$$

$$32 - 8n = 64$$

$$-8n = 32$$

$$n = -4$$

$$\text{Assim } m+n = 2+(-4) = -2$$

Fonte: MARIANO, Fabrício. Raciocínio Lógico para Concursos. 4. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

Questão: 15

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O conteúdo da questão (GEOMETRIA ESPACIAL) está previsto no edital.

$$D = \sqrt{c^2 + l^2 + h^2}$$

$$25 = \sqrt{(x+8)^2 + x^2 + (x-3)^2}$$

$$625 = x^2 + 16x + 64 + x^2 + x^2 - 6x + 9$$

$$625 = 3x^2 + 10x + 73$$

$$3x^2 + 10x - 552 = 0$$

$$x = \frac{-10 \pm \sqrt{100 - 4 \cdot 3 \cdot (-552)}}{2 \cdot 3} = \frac{-10 \pm \sqrt{6724}}{6} = \frac{-10 \pm 82}{6}$$

$$x = 12 \text{ cm}$$

comprimento = 20 cm ; largura = 12 cm ; altura = 9 cm

$$\text{Área total} = 2 \cdot (20 \cdot 12 + 20 \cdot 9 + 12 \cdot 9)$$

$$\text{Área total} = 2 \cdot (240 + 180 + 108)$$

$$\text{Área total} = 2 \cdot (528)$$

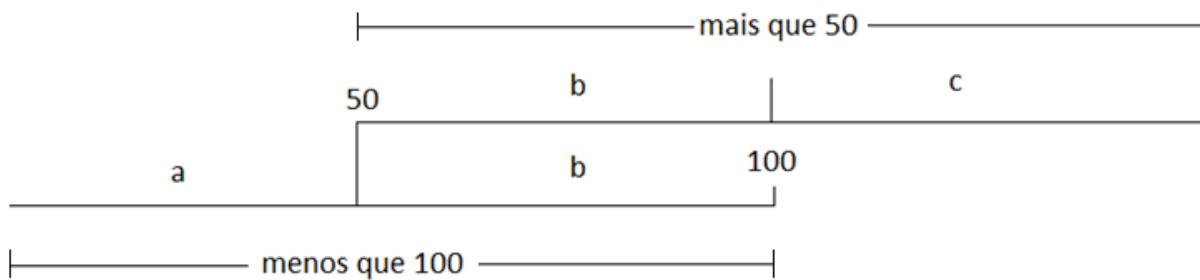
$$\text{Área total} = 1056 \text{ cm}^2$$

Fonte: MARIANO, Fabrício. Raciocínio Lógico para Concursos. 4. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

Questão: 16

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O esquema a seguir representa a distribuição dos produtos entre aqueles que custam menos que R\$100,00, entre R\$50,00 e R\$100,00 e aqueles que custam mais que R\$50,00.



$$b+c=59\%$$

$$a+b=71\%$$

$$a+b+c=100\%$$

$$a+59\%=100\%$$

$$a=41\% \quad b=30\% \quad c=29\%$$

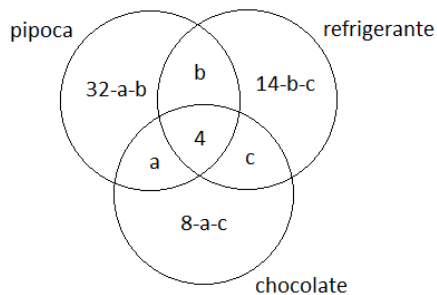
metade de 30% = 15% (apresentam defeito).

Assim 85% dos produtos não apresentam defeitos, estando em perfeito estado.

Fonte: MARIANO, Fabrício. Raciocínio Lógico para Concursos. 4. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

Questão: 17

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.



$$\text{Consumiram apenas pipoca: } 36-4-a-b=32-a-b$$

$$\text{Consumiram apenas chocolate: } 12-4-a-c=8-a-c$$

$$\text{Consumiram apenas refrigerante: } 18-4-b-c=14-b-c$$

$$\text{Total} = 32-a-b+14-b-c+8-a-c+a+b+c+4=45$$

$$58-a-b-b-c-a-c+a+b+c=45$$

$$-a-b-b-c-a-c+a+b+c=-13$$

$$-a-b-c=-13$$

$$a+b+c=13$$

Fonte: CARVALHO, Sérgio; CAMPOS, Weber. Raciocínio Lógico Simplificado, vol 2. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

Questão: 18

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O conteúdo da questão (GEOMETRIA ANALÍTICA) está previsto no edital.

Reta r: $y=ax+b \rightarrow 3=2a+b$ (equação 1) e $-1=3a+b$ (equação 2)

Equação 1 – Equação 2:

$$3-(-1)=2a-3a+b-b$$

$$4=-a$$

$$a=-4$$

$$3=2.(-4)+b$$

$$3=-8+b$$

$$11=b$$

$$b=11$$

$$y=-4x+11$$

Reta s: $y=cx+d \rightarrow$ como as retas são paralelas $c=-4 \rightarrow y=-4x+d$

$$1=-4.4+d$$

$$d=17$$

$$y=-4x+17$$

$$p=-4.3+17$$

$$p=-12+17$$

$$p=5$$

Fonte: CARVALHO, Sérgio; CAMPOS, Weber. Raciocínio Lógico Simplificado, vol 2. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

Questão: 20

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

21,A8,9B

Valores possíveis de A: 3,4,5 e 6.

Para A=3 $\rightarrow$ 21,38,55 (pouco)

Para A=4 $\rightarrow$ 21,48,75 (pouco)

Para A=5 $\rightarrow$ 21,58,95 (OK)

Para A=6 $\rightarrow$ 21,68,115 (muito)

$$a_1=21 \quad r=37 \quad a_4=21+3.37=132 \quad a_5=21+4.37=169$$

$$132+169=301$$

Fonte: CARVALHO, Sérgio; CAMPOS, Weber. Raciocínio Lógico Simplificado, vol 2. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

Questão: 21

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O NAFTA é o “*North American Free Trade Agreement*”, ou Tratado Norte-Americano de Livre Comércio. O bloco econômico formado por Estados Unidos, México e Canadá (América do Norte) em 1992 tem como objetivo facilitar as transações econômicas entre esses países, assim como, abolir as taxações sobre a circulação de mercadorias e produtos. A UE (União Europeia) é um bloco econômico, político e social de 28 países europeus que participam de um projeto de integração política e econômica. Os países integrantes são: Alemanha, Áustria, Bélgica, Bulgária, Chipre, Croácia, Dinamarca, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Irlanda, Itália, Letônia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Países Baixos (Holanda), Polônia, Portugal, Reino Unido (referendo popular aprovou saída da UE em 23/06/2016), República Tcheca, Romênia e Suécia. Macedônia, Cróacia e Turquia encontram-se em fase de negociação. Estes países são politicamente democráticos, com um Estado de direito em vigor.

O Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) foi criado em 26/03/1991 com a assinatura do Tratado de Assunção no Paraguai. Os membros deste importante bloco econômico da América do Sul são os seguintes países: Argentina, Brasil, Uruguai, Paraguai e Venezuela. Embora tenha sido criado apenas em 1991, os esboços deste acordo datam da década de 1980, quando Brasil e Argentina assinaram vários acordos comerciais com o objetivo de integração. Chile, Colômbia,

Peru e Bolívia poderão entrar neste bloco econômico, pois assinaram tratados comerciais e já estão organizando suas economias para tanto. Participam até o momento como países associados ao MERCOSUL. Como uma potência regional e emergente, o México tem uma forte presença global e é um membro de diversas organizações e instâncias internacionais, como a Organização dos Estados Americanos, (OEA), a Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico (APEC) e a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), além de fazer parte do G8+5 e o G20 maiores economias. (Além do NAFTA)

Fonte:

- CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede (A era da informação, economia, sociedade e cultura). São Paulo: Paz e Terra, v.1, 1999, 617p.
- O Poder da identidade (A era da informação, economia, sociedade e cultura). São Paulo: Paz e Terra, v.2, 1999, 530p.
- <http://www.infoescola.com/geografia/nafta/>
- <http://www.suapesquisa.com/blocoseconomicos> <http://www.mundovestibular.com.br/articles/548/1/BLOCOS-ECONOMICOS---Mercosul--Uniao-Europeia-Alca-Nafta-Apec/Paacutegina1.html>
- <http://www.projeto.unisinos.br/humanismo/al/blocos>

Questão: 22

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A resposta CORRETA é a letra A, todas as assertivas estão corretas. Paraolimpíada é uma Olimpíada cuja disputa é realizada com modalidades esportivas adaptadas para atletas com necessidades especiais. A Paraolimpíada tem esportes que todos conhecem com adaptações, categorias e formas de disputa diferenciadas; mas também tem esportes próprios, como a bocha e o goalball. A história nos conta que a origem de competições esportivas entre pessoas portadoras de deficiências tenha ocorrido nos Estados Unidos e na Inglaterra. Os primeiros eventos competitivos voltados para pessoas com deficiência surgiram na Inglaterra e nos Estados Unidos, logo após a Segunda Guerra Mundial – muito em função de inúmeros ex-combatentes terem perdido membros ou a audição enquanto lutavam. Os primeiros jogos foram realizados em Stoke Mandeville, onde localizava-se um importante hospital e o Centro Nacional de Lesionados Medulares, em 1948. O Centro foi criado pelo governo inglês com a ajuda do neurologista Ludwig Guttmann para tratar os soldados feridos na guerra. Para tanto, os médicos adotaram o esporte como parte da reabilitação médica. Essa não era uma prática muito comum naquela época. Embora já acontecessem algumas promoções esportivas para portadores de deficiência, os Jogos de 1948 foram considerados um marco na história do esporte paraolímpico e ficaram mundialmente conhecidos como os Jogos de Stoke Mandeville, que reuniram 16 atletas, todos veteranos de guerra. Existiam muitos homens que lutaram na Segunda Guerra Mundial e perderam algum membro ou sofreram algum tipo de trauma grave. Essas competições serviam para reabilitar os ex-combatentes, além de lhes dar um novo rumo, um novo estímulo físico e emocional. Os Jogos Paraolímpicos tiveram sua estreia nos Jogos de Roma, na Itália, onde atletas competiram em provas exclusivas para usuários de cadeiras de rodas. Os primeiros jogos foram organizados num hospital londrino, em 1948, voltado à recuperação de pessoas com lesões na medula óssea. Depois disso outros jogos foram organizados no mesmo local, mas atletas de outros lugares começaram a participar. Em 1960 que ocorreu a primeira edição dos Jogos Paralímpicos, em Roma. Desde então, o esporte adaptado tem nova roupagem: passou de esporte de reabilitação para esporte de alto nível. Como fazer para reunir atletas com deficiências diferentes sem ser injusto? Que um não levasse vantagem sobre o outro? Então surgiu a classificação e separação dos atletas por categorias. No início, a classificação dos atletas era feita apenas por diagnóstico médico. Um atleta com paralisia cerebral não poderia participar das mesmas provas que um lesionado na medula, já que seus diagnósticos eram diferentes. Com a profissionalização do paradesporto, houve uma preocupação em igualar essa classificação e diminuir as vantagens numa mesma prova e categoria. Começou a utilização da classificação funcional, ou seja, o quanto a deficiência limita a performance do atleta. A classificação funcional precisa ser específica para cada esporte, já que uma deficiência pode ter grande impacto na performance do atleta em um esporte, mas não fazer muita diferença para outro. Por exemplo, um corredor que tem os dois braços amputados sente menos a falta dos membros

que um nadador. Sob essa nova perspectiva, paraplégicos e amputados podem hoje competir na mesma categoria. Os esportes para deficientes visuais são uma exceção a essa regra, já que seu sistema de classificação é pelo diagnóstico médico. Se uma pessoa tem uma deficiência e quer ser um atleta profissional, ela vai passar por avaliações médicas, funcionais e técnicas que ditarão em qual das categorias ficará. As categorias são: amputados, paralisados cerebrais, deficientes visuais, lesionados na medula espinhal, deficientes mentais e les outros; Les Outros é uma categoria que agrega atletas com falta de mobilidade que não se encaixam nas outras categorias.

Fonte:

- <http://www.donasdabola.com.br/2012/09/01/saiba-mais-sobre-as-paralimpiadas/>
- <https://esportes.terra.com.br/jogos-olimpicos/2016/superacao/paralimpiadas-o-maior-evento-de-superacao-do-planeta,fb447feb725d942803663a88908e0863ksm2j2d2.html>
- <http://www.deficienteciente.com.br/origem-dos-jogos-paraolimpicos.html>

Questão: 23

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

<http://esporte.hsw.uol.com.br/jogos-paraolimpicos1.htm>

O conteúdo programático preconiza: Programa de Atualidades: Domínio de tópicos relevantes de diversas áreas, tais como: política, economia, sociedade, educação, tecnologia, energia, relações internacionais, desenvolvimento sustentável, segurança, artes e literatura e suas vinculações históricas, a nível nacional e internacional. Portanto perguntar sobre origens e outras vinculações históricas estão dentro das possibilidades permitidas no conteúdo. O FIES, Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior, é um programa de financiamento destinado a estudantes regularmente matriculados em cursos superiores não gratuitos com avaliação positiva, de acordo com regulamentação própria, nos processos conduzidos pelo Ministério da Educação. O FIES foi criado pela MP nº 1.827, de 27/05/99, regulamentado pelas Portarias MEC nº 860, de 27/05/99 e 1.386/99, de 15/19/99 e Resolução CMN 2647, de 22/09/99. O Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) é o programa do Ministério da Educação que financia cursos superiores não gratuitos e com avaliação positiva no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Pode se inscrever estudantes que tenham participado do Enem a partir da edição de 2010 e obtido média aritmética das notas nas provas igual ou superior a 450 (quatrocentos e cinquenta) pontos e nota na redação superior a zero e que possuam renda familiar mensal bruta per capita de até 3 (três) salários mínimos.”

Fonte:

- <http://g1.globo.com/educacao/noticia/convocados-no-fies-do-2-semester-de-2016-ja-podem-concluir-inscricao.ghtml>
- (<http://fiessелеcao.mec.gov.br/>)
- <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/19045/1/DISSERTA%C3%87%C3%83O%20SILVANA%20reposit%C3%B3rio%20PDF%201%281%29.pdf>
- <http://www.psd.org.br/tucano-que-criou-o-fies-esta-preocupado-com-dificuldades-dos-alunos-para-se-inscrever/>
- <http://www.tudoemfoco.com.br/fies-financiamento-estudantil-como-funciona.html>
- <http://www.guiadacarreira.com.br/educacao/vestibular/fies/>
- SOUSA, J. V. Qualidade na Educação Superior: lugar e sentido na relação público-privado. Cadernos Cedes, Campinas, v. 29 n. 78 p. 242-56, maio/ago. 2009. Disponível em: <<http://www.cedes.unicamp.br>>
- Aumento de Vagas Ociosas na Educação Superior Brasileira (2003-2008): redução do poder indutor da expansão via setor privado. 33ª Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <<http://www.anped11.uerj.br/AUMENTODEVAGAS.pdf>>

Questão: 24

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O tema programático do concurso na matéria de atualidades referia-se aos conhecimentos de política, econômica, sociedade, educação, tecnologia, energia, relações internacionais, desenvolvimento sustentável, segurança, artes e literatura e suas vinculações históricas a nível municipal, regional, nacional e internacional. Quando fala de “vinculações históricas, abre-se o leque para relacionar a atualidade com outros momentos históricos. E Sônia Braga, um ícone das artes brasileiras é tema relacionado à arte e suas vinculações, tanto quanto produções cinematográficas. A resposta CORRETA é a letra B. Apesar do sucesso nos palcos e da atuação em telenovelas, foi no infantojuvenil *Vila Sésamo*, exibido a partir de 1972, que Sônia Braga se tornou conhecida do grande público. No programa, que explorava o potencial educativo da TV, viveu a doce professora Ana Maria, contracenando com Armando Bógus, Aracy Balabanian, Flávio Galvão, Manuel Inocêncio e os bonecos Garibaldi e Gugu, interpretados por Laerte Morrone e Roberto Orozco. Ainda em 1972, foi eleita revelação feminina e ganhou o Troféu Helena Silveira. Na mesma época, Sônia Braga trabalhou em três episódios do programa *Caso Especial*, todos adaptados por Domingos Oliveira. Em 1975, deu vida à protagonista da novela *Gabriela*, exibida no horário das 22h. Adaptação de Walter George Durst do romance *Gabriela, Cravo e Canela*, de Jorge Amado, a novela teve a direção de Walter Avancini e foi um grande sucesso nacional e internacional, alçando Sônia Braga ao posto de símbolo sexual. Em visita a Portugal, por exemplo, a atriz percorreu ruas em carro aberto, com batedores e guarda-costas.

Fonte:

- <http://ego.globo.com/cinema/noticia/2016/05/filme-com-sonia-braga-ganha-destaque-na-imprensa-internacional.html>
- <http://zh.clicrbs.com.br/rs/entretenimento/noticia/2012/08/as-mulheres-de-jorge-amado-3846082.html#>
- <http://jornalmulier.com.br/personagens-femininas-criadas-por-jorge-amado-sao-mulheres-fortes-e-donas-de-seu-proprio-destino-2/>
- <http://memoriaglobo.globo.com/perfis/talentos/sonia-braga/trajetoria.htm>

Questão: 25

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A resposta CORRETA é a letra C. O que se tem de concreto hoje é que o Documento aprovado na Conferência do Clima entra em vigor até 2020 e, que a primeira revisão obrigatória ocorrerá em 2025 e as seguintes deverão mostrar "uma progressão". A cada cinco anos, os países deverão rever suas contribuições para o combate à mudança climática. Uma visão geral do conteúdo do pacto. É o que consta no documento, e é verídico, nesse documento ratificado neste sábado (03/09) por Estados Unidos e China, o primeiro acordo universal para luta contra as mudanças climáticas e o aquecimento global foi alcançado pelos delegados dos 195 países presentes na Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP21) em 12 de dezembro. Manter o aumento da temperatura média global abaixo de 2°C. A comunidade internacional se comprometeu a limitar a subida da temperatura "bem abaixo dos 2°C" e a "continuar os esforços para limitar o aumento da temperatura a 1,5°C".

O objetivo de um aquecimento máximo de 2°C em relação à era pré-industrial tinha sido definido em 2009, em Copenhague. Ele implica uma redução drástica das emissões de gases de efeito estufa, com medidas como economia de energia, maiores investimentos em energias renováveis e reflorestamento. Vários países, sobretudo as nações insulares que estão ameaçadas pela subida do nível do mar, afirmam que, mesmo com a limitação do aumento da temperatura em 1,5°C, eles já correm perigo. Um dos objetivos essenciais do acordo é a criação de um mecanismo de revisão dos compromissos voluntários dos países, de cinco em cinco anos. Todos os países devem registrar e divulgar suas atividades para proteção do clima, assim como dados sobre a emissão de gases-estufa. Este ponto é "flexível" para as nações em desenvolvimento e emergentes. Embora o acordo de Paris seja legalmente vinculante, não está prevista nenhuma sanção a países que não cumpram as estipulações. O documento aprovado entra em vigor quando for ratificado por pelo menos 55 nações que somem, no mínimo, 55% de todas as emissões globais.

Fonte:

- <http://www.dw.com/pt/principais-pontos-do-acordo-de-paris-sobre-o-clima/a-18915243>

- (<http://g1.globo.com/natureza/noticia/2016/09/estados-unidos-ratificam-acordo-do-clima-assinado-em-paris.html>)
- <https://nacoesunidas.org/acordodeparis/>
- www1.folha.uol.com.br/especial/2015/cop21
- www.mma.gov.br/clima/convencao-das-nacoes-unidas/acordo-de-paris
- www.dw.com/pt/principais-pontos-do-acordo-de-paris-sobre-o-clima/a-18915243
- <https://www.socioambiental.org/pt-br/cop-21>
- g1.globo.com/.../conferencia-do-clima-da-onu-em-paris-termina-com-acordo-historic...
- g1.globo.com/.../12/acordo-de-paris-sobre-o-clima-veja-perguntas-e-respostas.html
- ultimosegundo.ig.com.br/.../conferencia-do-clima-termina-com-acordo-historico-cont...

Questão: 26

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso que a questão exige o conhecimento literal de um autor específico. Contudo, o conteúdo avaliado na questão diz respeito ao domínio da LDBEN 9394/96, especificamente ao artigo 1º, que institui que a educação escolar deve se desenvolver predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias.) e deverá vincular-se (ao mundo do trabalho e à prática social, conforme segue:

“Art. 1º A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. § 1º Esta Lei disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias. § 2º A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.”

Pelo exposto, a banca julga improcedente o pedido.

Fonte: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm

Questão: 27

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso que a opção C apontada como gabarito não pode ser considerada uma exceção, uma vez que é direito fundamental da criança e do adolescente. Outros requerentes alegam que se é direito presente na lei, não é exceção, uma vez que é direito da criança e do adolescente ser criado e educado no seio de sua família e, excepcionalmente, em família substituta, assegurada a convivência familiar e comunitária, em ambiente que garanta seu desenvolvimento integral.

No entanto, a questão se refere ao texto da lei, especificamente aos direitos de liberdade, objeto do capítulo II da lei. A exceção, e, portanto o gabarito, refere-se ao direito à convivência familiar e comunitária, objeto do capítulo III da lei. Observe o comando da questão 27: “No que tange aos direitos à liberdade, são aspectos a ela referentes no texto da lei, exceto”. A questão pergunta especificamente acerca dos direitos de liberdade, que são, conforme artigo 16 do ECA:

Art. 16. O direito à liberdade compreende os seguintes aspectos:

I - ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, ressalvadas as restrições legais; II - opinião e expressão; III - crença e culto religioso; IV - brincar, praticar esportes e divertir-se; V - participar da vida familiar e comunitária, sem discriminação; VI - participar da vida política, na forma da lei; VII - buscar refúgio, auxílio e orientação.

O gabarito, letra C, que se constitui exceção, refere-se ao Capítulo III Do Direito à Convivência Familiar e Comunitária, Art. 19. É direito da criança e do adolescente ser criado e educado no seio de sua família e, excepcionalmente, em família substituta, assegurada a convivência familiar e comunitária, em ambiente que garanta seu desenvolvimento integral. (Redação dada pela Lei nº 13.257, de 2016)

A razão recursal sustenta também que houve a junção de dois incisos numa única alternativa o que torna a questão com mais de uma resposta correta. A banca não considera errado a junção de dois incisos, desde que o conectivo esteja presente, como é o caso.

Pelo exposto, esta banca considera IMPROCEDENTE o pedido de anulação.

Questão: 28

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Alguns requerentes alegam que a autora citada na questão, Veiga, não consta do edital e por este motivo a questão deve ser anulada. Esta banca evidencia que a Profª Ilma Passos Alencastro Veiga, entre outros, é autora reconhecida nos estudos e produção do conhecimento no tema Projeto Político Pedagógico. Sua presença é muito recorrente em bancas que avaliam conhecimentos pedagógicos, pois possui muitos livros publicados e muitas citações em trabalhos e sites sérios dedicados à divulgação do conhecimento produzido na área pedagógica. Apenas nesta página da editora Saraiva <http://busca.saraiva.com.br/q/ilma-passos-alencastro-veiga> pode-se ver mais de uma dezena de livros desta competente autora.

Outro sim, temos que alguns autores são consagrados na área e por este motivo podem e devem ser citados. Tornar esta questão inválida no certame equivale a dizer que, por exemplo, num edital com teorias da aprendizagem a banca não pudesse cobrar os estudos de Bruner ou Piaget se não estivessem citados textualmente.

Alega-se também mais de uma resposta correta, no entanto, de acordo a Veiga, numa perspectiva emancipatória, o PPP apresenta as seguintes características: é um movimento de luta em prol da democracia da escola; (C) não esconde as dificuldades, os pessimismos da realidade educacional, mas não se deixa imobilizar por estes, procurando assumir novos compromissos em direção a um futuro melhor; (A) orienta a reflexão e ação da escola está voltado para a inclusão – observa diversidade de alunos, suas origens culturais, suas necessidades e expectativas educacionais por ser coletivo e integrador, é necessário, para sua elaboração, execução e avaliação, o estabelecimento de um clima de diálogo, de cooperação, de negociação, assegurando-se o direito de as pessoas intervirem e se comprometerem na tomada de decisões de todos os aspectos que afetam a vida da escola (VEIGA, 2003) (D) há vínculo muito estreito entre autonomia escolar e PPP sua legitimidade reside no grau e tipo de participação de todos os envolvidos com o ambiente educativo; supõe continuidade de ações apresenta uma unicidade entre a dimensão técnica e política; preocupa-se com trabalho pedagógico, porém não deixa de articulá-lo com o contexto social (articulação da escola com a família e comunidade).

A banca trouxe o que para a autora representa o PPP numa perspectiva emancipatória. A única alternativa e, portanto, o gabarito, que aponta o PPP numa **perspectiva regulatória** é a letra B- “Outorga-se à escola um documento a ser executado, cuja principal preocupação é inovar para produzir melhores resultados. Visa uma introdução acrítica do novo no velho”.

Fonte: http://escoladegestores.mec.gov.br/site/2-sala_projeto_vivencial/pdf/dimensoesconceituais.pdf

Questão: 29

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso que houve erro na divulgação do gabarito, pois a questão transcreve exatamente o texto do artigo 30 da LDB. A banca mantém o gabarito, uma vez que o texto não está integralmente como reivindicam.

A afirmativa III está escrita da seguinte forma: a continuidade da aprendizagem, tendo em conta a complexidade do processo de alfabetização e os prejuízos que a repetência pode causar no Ensino Fundamental como um todo e, particularmente, na passagem do segundo para o terceiro ano de escolaridade e deste para o segundo ciclo do ensino fundamental. A frase torna a afirmativa incorreta, pois deveria estar escrita desta forma:

“a continuidade da aprendizagem, tendo em conta a complexidade do processo de alfabetização e os prejuízos que a repetência pode causar no Ensino Fundamental como um todo e, particularmente, na passagem do primeiro para o segundo ano de escolaridade e deste para o terceiro”.

O recurso é improcedente.

Fonte: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm

Questão: 30

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Gabarito: B

Sustenta o recurso que mais de uma resposta correta ou mesmo ausência de uma resposta correta. Contudo, as afirmativas II e III estão erradas, pois a qualidade na escola exige o compromisso de todos os sujeitos do processo educativo para a responsabilidade social, princípio educacional que norteia o conjunto de sujeitos comprometidos com o projeto que definem e assumem como expressão e busca da qualidade da escola, fruto do empenho de todos e não com a meritocracia, conforme a alternativa II.

Quanto à afirmativa III, a preocupação com a eficácia e a eficiência das escolas, e, predominantemente, para os resultados por elas obtidos quanto ao rendimento dos estudantes, era vigente na década de 90, e não atualmente. Pois, na década de 90, sob o argumento de que o Brasil investia muito na educação, porém gastava mal, prevaleceram preocupações com a eficácia e a eficiência das escolas, e a atenção voltou-se, predominantemente, para os resultados por elas obtidos quanto ao rendimento dos estudantes. A qualidade priorizada somente nesses termos pode, contudo, deixar em segundo plano a superação das desigualdades educacionais.

Portanto, a banca mantém o gabarito.

Fonte: Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15547-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf-1&Itemid=30192

Questão: 31

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Os requerentes alegam que os autores Moreira e Candau não foram citados no edital. Contudo, a banca não concorda com o pedido, pois, não obstante os autores serem os eleitos do MEC para as publicações oficiais de currículo (ver Moreira e Candau. Indagações sobre currículo: currículo, conhecimento e cultura, p. 31, disponível em <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag3.pdf>), à banca é lícita à escolha do autor, observada a sua aceitação no meio acadêmico, já que no edital apenas o tema é indicado, e se há temas, há autores envolvidos. Ainda assim, esta banca toma o cuidado de referenciar-se em autores conhecidos e recorrentes nos temas tratados, sobretudo os que aparecem com frequência nos documentos oficiais, se abstendo de pegar trabalhos acadêmicos de autoria pouco divulgada entre as universidades.

Fonte: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag3.pdf>

Questão: 33

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As razões recursais alegam ausência de conteúdo programático. Contudo, a banca não concorda com o pedido, pois, não obstante o autor ter o seu livro Introdução às Teorias do Currículo na sua 3ª edição em 2010 e ser referenciado em inúmeros estudos disponíveis, à banca é lícita à escolha do autor, observada a sua aceitação no meio acadêmico, já que no edital apenas o tema é indicado, e se há temas, há autores envolvidos.

Se fosse o contrário e no edital citasse autores específicos, a banca estaria restrita aos escolhidos no edital. Ainda assim, esta banca toma o cuidado de referenciar-se em autores conhecidos e recorrentes nos temas tratados, sobretudo os que aparecem com frequência nos documentos oficiais, se abstendo de pegar trabalhos acadêmicos de autoria pouco divulgada entre as universidades.

Além disso, apesar de citar o autor, a questão evoca o conhecimento acerca de conceitos referentes às teorias críticas, e estes, independentemente do autor citado, são comuns e recorrentes entre todos eles. Ou seja, se o candidato conhecer sobre as teorias críticas, é factível que conheça sobre os conceitos a elas pertinentes.

Pelo exposto, o recurso é improcedente.

Fonte: SILVA, Tomaz Tadeu Da. Documentos de Identidade: Uma Introdução às Teorias de Currículo. 3ª Edição. Editora Autêntica. 2010.

Questão: 35**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A razão recursal alega ausência de conteúdo programático. A banca situa esta questão no conteúdo presente no edital: Gestão democrática e autonomia na organização do trabalho escolar. Alega-se também a falta de uma resposta correta. No entanto, a banca reafirma o gabarito apontado, pois um processo de gestão que seja democrático e que objetive a construção da cidadania brasileira, não é um processo mecânico e sem compromissos. Ele só existirá na medida em que forem desenvolvidas a autonomia e a participação de todos, num clima e numa estrutura organizacional compatíveis com essa prática. Nesse sentido, a escola que aceita os espaços de ação delimitados pelo sistema, sem questionar, não exerce sua autonomia.

Portanto, a banca mantém o gabarito e considera improcedentes os recursos.

Fonte: A LDB e a gestão da educação: questões controversas. P. 178

Questão: 36**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A razão recursal alega que não é dever da escola dar fundamentos acadêmicos, pois estes são aplicados no ensino superior, em faculdades e universidades. A banca considera improcedente o pedido, pois se não é dever da escola, entre outros, fornecer fundamentos acadêmicos formalmente aos seus alunos, será de qual instituição? Fornecer fundamentos acadêmicos significa dizer fornecer conhecimento sistematizado, oferecer conteúdos que serão fundamentos para a construção de conhecimentos em instituição própria, e não de forma aleatória. Podemos ter conhecimentos informais em outros lugares, mas os acadêmicos são obrigação de todas as instituições onde o conhecimento é oferecido de forma sistematizada, não importa qual o nível da oferta.

Fonte: O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. Telma Weisz/ Ana Sanchez

Questão: 37**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O requerente alega haver falta de uma resposta correta, pois para uma educação interdisciplinar, deve-se também considerar a priori as dimensões cognitivas do ser humano devido às mudanças que estão ocorrendo no mundo contemporâneo, pois através delas haverá uma construção mais abrangente do saber, que é produzido no espaço escolar e fora dele. Contudo, a banca ressalta que, para uma educação interdisciplinar, a educação hoje deve levar em consideração todas as dimensões do ser humano e não somente as dimensões cognitivas. Dessa forma, a banca mantém o gabarito, letra A.

Fonte:

- A INTERDISCIPLINARIDADE E O TRABALHO COM PROJETOS
<http://www.educacaoliteratura.com/index%20122.htm>
- A importância da interdisciplinaridade no processo ensino aprendizagem
<https://www.portaleducacao.com.br/educacao/artigos/49573/importancia-da-interdisciplinaridade-no-processo-de-aprendizagem>

Questão: 38**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Os requerentes alegam ausência de conteúdo programático uma vez que o autor Zabala não é citado no edital. A banca não concorda com o pedido, já que enquadra esta questão no tema do edital “Processos e conteúdos de aprendizagem” e “currículo”. Quanto à citação do autor, não obstante ele tenha sido consultor do MEC para a construção dos Parâmetros Curriculares Nacionais, é referência nacional e internacional nos estudos educacionais e, notadamente, nos estudos acerca dos conteúdos escolares e currículo. Além disso, a compreensão dos conceitos afetos aos “conteúdos conceituais, atitudinais e procedimentais” são fundamentais ao educador brasileiro, já que é desta forma que são categorizados nos parâmetros curriculares brasileiros, independentemente de citação de autoria.

Além disso, à banca é lícita a escolha do autor, observada a sua aceitação no meio acadêmico, já que no edital apenas o tema é indicado, e se há temas, há autores envolvidos.

Se fosse o contrário e no edital citasse autores específicos, a banca estaria restrita aos escolhidos no edital. Ainda assim, esta banca toma o cuidado de referenciar-se em autores conhecidos e recorrentes nos temas tratados. Outro sim, temos que alguns autores são consagrados na área e por este motivo podem e devem ser citados. Tornar esta questão inválida no certame equivale a dizer que, por exemplo, num edital com teorias da aprendizagem a banca não pudesse cobrar os estudos de Bruner ou Piaget se não estivessem citados textualmente.

Pelo exposto, o pedido é improcedente.

Fonte:

- <http://autorespedagogos.blogspot.com.br/2012/04/antoni-zabala.html>
- A Prática educativa- como ensinar Antoni Zabala- artmed. P. 30

Questão: 39

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Alguns requerentes alegam que o autor Gadotti não é referenciado no edital. Não obstante Moacir Gadotti ser um dos, se não o autor mais citado nos estudos e pesquisas pedagógicas, a banca é lícita à escolha do autor, observada a sua aceitação no meio acadêmico, já que no edital apenas o tema é indicado, e se há temas, há autores envolvidos.

Se fosse o contrário e no edital citasse autores específicos, a banca estaria restrita aos escolhidos no edital. Ainda assim, esta banca toma o cuidado de referenciar-se em autores conhecidos e recorrentes nos temas tratados, sobretudo os que aparecem com frequência nos documentos oficiais, se abstendo de pegar trabalhos acadêmicos de autoria pouco divulgada entre as universidades.

Outros alegam que a alternativa correta para a proposição da questão é Projeto Político Pedagógico e não o Ato Pedagógico. Outros ainda reivindicam que a autonomia e a gestão democrática também fazem parte do Projeto político Pedagógico e por isso a questão teria mais de uma resposta correta. A banca, no entanto, matém o gabarito, pois, na discussão do PPP, Gadotti afirma que os princípios da autonomia e da participação garantem que o PPP não se torne apenas uma “carta de intenções”, ou apenas um plano orientado por metas e estratégias. Ao ressaltar esses dois princípios, o autor afirma que “a autonomia e a gestão democrática da escola fazem parte da própria natureza do ato pedagógico.

Fonte: Projeto Político-Pedagógico: dimensões conceituais - Escolas de gestores, p.10 disponível em http://escoladegestores.mec.gov.br/site/2-sala_projeto_vivencial/pdf/dimensoesconceituais.pdf

Questão: 40

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Um requerente indica ausência de conteúdo programático. A banca enquadra esta questão no tema “Organização de tempos e espaços escolares e avaliação.” Outros requerentes alegam erro na divulgação do gabarito, sendo o correto a resposta A, ou ainda a situação de “mais de uma resposta correta” sendo o gabarito divulgado “D” e também a alternativa A. A alternativa “A” reivindicada como certa está errada. Estaria certa se a afirmativa terminasse com “situa-se na perspectiva formativa” conforme abaixo. Quando a concepção vai além da classificação, preocupando-se com o processo de aprendizagem ao longo do desenvolvimento curricular e ocorrendo por meio de um acompanhamento do aluno com o objetivo de reorientá-lo a cada dificuldade encontrada, situa-se na perspectiva formativa somativa.

Observe que tal como se apresenta, “na perspectiva somativa” a afirmativa está errada. Pois se ela vai além da classificação, não é somativa e sim formativa. Pelo exposto, a banca julga improcedente o pedido.

Fonte: A organização curricular na escola e a avaliação da aprendizagem.

http://www.pead.faced.ufrgs.br/sites/publico/eixo5/organizacao_escola/modulo2/texto_base.pdf

Questão: 41

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A supracitada questão trata do tema em conformidade com Edital 002/2016 da PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, pois trata-se das teorias da aprendizagem e desenvolvimento, onde o tema é tratado nas “...contribuições da psicologia, (...) Proposta curricular CBC (Conteúdos Básicos Curriculares) – Ciclo da Alfabetização e Ciclo Complementar. Parâmetros curriculares nacionais e Proposta Curricular...” p.17 anexo I, p 17

Fonte: PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA ESTADO DO ESPÍRITO SANTO C O N C U R S O P Ú B L I C O *Arquivo atualizado conforme: Retificação I, de 18 de agosto de 2016; e Retificação II, de 5 de setembro de 2016. EDITAL Nº 002/2016

Questão: 42

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Existem duas correntes teóricas no interacionismo: - A Teoria Interacionista-construtivista – O principal representante é o biólogo *Jean Piaget* (1896-1980). - A Teoria Sócio interacionista ou Sócio histórica ou Sociocultural – o principal representante é o russo *Lev Vygotsky* (1896-1934). A Teoria Interacionista-construtivista explica que o desenvolvimento do pensamento da criança é um processo que acontece em estágios. Esclarece que cada estágio é importante e necessário para que a criança alcance o estágio seguinte. Isto quer dizer que a criança não pode pular nenhum estágio: ela precisa viver todos eles para que o aprendizado aconteça. Para *Piaget*, o desenvolvimento é uma construção que se dá por etapas, resultando do amadurecimento do sistema nervoso da criança e do contato com o mundo físico e social. A banca esclarece ainda, que não há como abordar correntes teóricas sem citar autores. O tema abordado na questão encontra-se em conformidade com o Edital 002/2016 da PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, pois trata-se das teorias da aprendizagem e desenvolvimento, onde o tema é tratado nas “... contribuições da psicologia, ainda nas (...) Proposta curricular CBC (Conteúdos Básicos Curriculares) – Ciclo da Alfabetização e Ciclo Complementar. Parâmetros curriculares nacionais e Proposta Curricular...” p.17 anexo I, p 17.

Fonte:

- <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000012742.pdf>
- PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA ESTADO DO ESPÍRITO SANTO C O N C U R S O P Ú B L I C O *Arquivo atualizado conforme: Retificação I, de 18 de agosto de 2016; e Retificação II, de 5 de setembro de 2016. EDITAL Nº 002/2016

Questão: 44

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Para *Vygotsky*, Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), é a distância entre o nível de desenvolvimento real, ou seja, determinado pela capacidade de resolver problemas independentemente, e o nível de desenvolvimento proximal, demarcado pela capacidade de solucionar problemas com ajuda de um parceiro mais experiente. São as aprendizagens que ocorrem na ZDP que fazem com que a criança se desenvolva ainda mais, ou seja, desenvolvimento com aprendizagem na ZDP leva a mais desenvolvimento, por isso dizemos que, para *Vygotsky*, tais processos são indissociáveis. Portanto, a única alternativa correta é a (B), item “I”. A banca esclarece ainda, que não há como abordar correntes teóricas sem citar autores. O tema abordado na questão encontra-se em conformidade com o Edital 002/2016 da PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, pois trata-se das teorias da aprendizagem e desenvolvimento, onde o tema é tratado nas “...contribuições da psicologia, ainda nas (...) Proposta curricular CBC (Conteúdos Básicos Curriculares) – Ciclo da Alfabetização e Ciclo Complementar...”, entre outros documentos citados, p.17 anexo I, p 17

Fonte:

- VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1996.
- VYGOTSKY, L. S. Pensamento e Linguagem. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1998.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA ESTADO DO ESPÍRITO SANTO C O N C U R S O P Ú B L I C O *Arquivo atualizado conforme: Retificação I, de 18 de agosto de 2016; e Retificação II, de 5 de setembro de 2016. EDITAL Nº 002/2016

Questão: 45

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O conteúdo abordado na supracitada questão está de acordo com o edital, no que se refere aos Conhecimentos Específicos Anexo I, p. 17, “MaPA – Educação Infantil, Ensino Fundamental, inclusive Educação Especial e Educação de Jovens e Adultos – EJA nos ciclos/anos/séries iniciais do Ensino Fundamental. História da Educação Infantil; Criança e

infância: conceito de infância, tipos de famílias e suas historicidades. ... As concepções de ludicidade: o jogo, brinquedo e brincadeira e suas aplicações no processo de aprendizagem; Contribuições da brincadeira,...". Citar ou não o autor no enunciado da questão, não interfere na compreensão e interpretação da mesma, apenas contextualiza a questão e indica a fonte bibliográfica de referência.

Fonte:

- Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.
- RONCA, P.A.C. A aula operatória e a construção do conhecimento. São Paulo: Edisplan, 1989.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA ESTADO DO ESPÍRITO SANTO C O N C U R S O P Ú B L I C O *Arquivo atualizado conforme: Retificação I, de 18 de agosto de 2016; e Retificação II, de 5 de setembro de 2016. EDITAL Nº 002/2016

Questão: 46

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O conteúdo abordado na supracitada questão está de acordo com o edital, no que se refere aos Conhecimentos Específicos Anexo I, p. 17 MaPA – Educação Infantil, Ensino Fundamental, inclusive Educação Especial e Educação de Jovens e Adultos – EJA nos ciclos/anos/séries iniciais do Ensino Fundamental. “*Contribuições da psicologia, da sociologia e da antropologia para compreensão da infância e das práticas cotidianas...*”. Ressalta-se ainda, que nos documentos citados, tal como DCMs e Parâmetros Curriculares Nacionais, encontram-se também embasado em livros e artigos da vasta obra de *Jean Piaget*.

Fonte:

- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998.
- PIAGET, J. Epistemologia genética. São Paulo: Martins Fontes, 1990.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA ESTADO DO ESPÍRITO SANTO C O N C U R S O P Ú B L I C O *Arquivo atualizado conforme: Retificação I, de 18 de agosto de 2016; e Retificação II, de 5 de setembro de 2016. EDITAL Nº 002/2016

Questão: 47

Recurso Procedente. Gabarito Alterado para a opção D.

Argumentos recursais procedentes, quanto aos dois itens corretos, ou seja, I e III, pois conforme posicionamentos que se constroem cientificamente percebe-se que as infâncias atuais se diferenciam fortemente dos modos anteriormente vistos, uma vez que hoje é bastante clara a existência de um espaço social distinto para as crianças nas sociedades ocidentais. A criança passa a ser vista como um ser social ativo, que participa dos processos simbólicos da sociedade, gerando novos impactos na cultura a partir do momento em que entra em contato com ela, criando sobre ela. Ao contrário de seres incompletos, treinando para a vida adulta, encenando papéis sociais enquanto são socializados ou adquirindo competência e formando sua personalidade social, [as crianças] passam a ter um papel ativo na definição de sua própria condição. [...] a criança não é apenas alocada em um sistema de relações que é anterior a ela e reproduzindo eternamente, mas atua para o estabelecimento e a efetivação de algumas das relações sociais dentre aquelas que o sistema lhe abre e possibilita. Portanto, a criança passa de receptáculo passivo da cultura para sujeito atuante na produção desta, sendo capaz de elaborar “sentidos para o mundo e suas experiências, compartilhando plenamente de uma cultura”, ainda que tais sentidos partam de um sistema simbólico que é compartilhado com os adultos. Tal proposição não pode ser negada, uma vez que a criança necessita partir de vivências culturais para que possa construir suas elaborações simbólicas.

Fonte: OS NOVOS OLHARES SOBRE A INFÂNCIA E SUAS IMPLICAÇÕES NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA Lia Silva Fonteles Serra¹ COHN, Clarice. Antropologia da Criança. 2 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

Questão: 48**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A única alternativa incoerente com as diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil é a “D”, pois “a Educação Infantil é a primeira etapa da educação básica, oferecida em creches e pré-escolas, às quais se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social. É dever do Estado garantir a oferta de Educação Infantil pública, gratuita e de qualidade, sem requisito de seleção.” Portanto, contradiz a afirmativa que afirma que poderá haver seleção, caso a escola seja pública

Quanto, a proposta pedagógica ou projeto político pedagógico é o plano orientador das ações da instituição e define as metas que se pretende para a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças que nela são educados e cuidados. É elaborado num processo coletivo, com a participação da direção, dos professores e da comunidade escolar. Portanto, alternativa “C” é correta.

Fonte: Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

Questão: 49**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, com relação a avaliação, as escolas devem:

- ✓ A observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;
- ✓ Utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.);
- ✓ A continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/Ensino Fundamental);
- ✓ Documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil;
- ✓ A não retenção das crianças na Educação Infantil.

Portanto, a única alternativa incoerente com as DCNEI é o item IV.

Fonte: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

Questão: 50**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Segundo *Mantoan* (2003) “Inclusão é o privilégio de conviver com as diferenças”, ou seja, é a nossa capacidade de entender e reconhecer o outro e, assim, ter o privilégio de conviver e compartilhar com pessoas diferentes de nós. A educação inclusiva acolhe todas as pessoas, sem exceção. É para o estudante com deficiência física, para os que têm comprometimento mental, para os superdotados, para todas as minorias e para a criança que é discriminada por qualquer outro motivo. A supracitada questão apresenta apenas os itens II, III e V, como corretos. A saber:

ITEM I, INCORRETO, pois de acordo Constituição de 1988 todos os (as) brasileiros (as), incondicionalmente, têm direito à educação, dos 7 aos 14 anos, faixa etária em que o ensino escolar é obrigatório. Não há nada que impeça esses alunos de frequentar as escolas comuns, em todas as etapas do ensino básico e no ensino de nível superior. Todos nós aprendemos com a experiência da diferença entre colegas de turma!

ITEM II, CORRETO, porque em uma escola inclusiva o(a) professor(a) NÃO DIVERSIFICA O ENSINO, MAS AS ATIVIDADES que propõe a todos os alunos, com e sem deficiência, na sala de aula.

ITEM III, CORRETO, porque ensinar é disponibilizar o conhecimento da melhor maneira possível, para que os alunos aprendam e tenha garantido o seu “lugar de saber” na escola, conquistado com esforço próprio, interesse e desejo de conhecer cada vez mais.

ITEM IV, INCORRETO, porque pela nossa Constituição Federal não se pode negar ou fazer cessar matrícula escolar de qualquer aluno, especialmente quando o motivo é a deficiência.

ITEM V, CORRETO, pois em uma escola inclusiva não se discriminam os alunos com deficiência oferecendo-lhes atividades facilitadas, que têm objetivos limitados e são diferentes das oferecidas aos seus colegas. As atividades devem ser diversificadas para que todos os alunos possam escolhê-las e realizá-las, livremente.

Fonte:

- MANTOAN, M. T. E. Compreendendo a deficiência mental: novos caminhos educacionais. São Paulo: Scipione, 1988.
- MANTOAN, M. T. E. Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna

Cargo: MaPB - Artes

Questão: 08

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Quanto à tipologia textual temos textos do tipo:

DESCRITIVO – Consiste na caracterização de um objeto, ou seja, a autora se preocupa em fornecer um “retrato verbal” daquilo que se propôs a descrever, fazendo observar a sequência de aspectos e características que o compõem.

NARRATIVO – Trata-se de um fato ficcional ocorrido em determinado tempo e lugar, envolvendo personagens. Acima de tudo, há o narrador que, no caso específico, conta esse fato na terceira pessoa.

DISSERTATIVO – Caracteriza-se por refletir, comentar, conceituar, expor ideias ou ponto de vista para fornecer conhecimento, associando-se à ideia de análise e compreensão. De forma coerente, o autor tenta persuadir o receptor por meio de argumentos articulados e construídos dentro de um repertório cultural produtivo.

ARGUMENTATIVO – Argumentar é discutir, formar a opinião do leitor, fazendo-o perceber que estamos com a razão. A argumentação aparece mais comumente junto à dissertação, que, como se compõe basicamente de ideias, é um vasto campo para a discussão dessas mesmas ideias. A crônica “Passeio à infância” de Rubem Braga apresenta elementos descritivos. Existem descrições objetivas e subjetivas. A descrição subjetiva, apresentada no texto em análise, é mais conotativa, ou seja, nela, a opinião do autor incide sobre o objeto descrito, que não aparece como é na realidade, mas como o autor o vê. “Se a descrição objetiva é uma fotografia sem retoques, a descrição subjetiva é uma pintura na qual o autor coloca não só o que vê, mas também o que sente.” No texto em análise, “Passeio à infância” ocorre uma descrição subjetiva do ambiente. Na descrição de ambientes, o texto pode tratar de ambientes reais, concretos, como é o caso de um relatório, ou fictícios, como uma cidade imaginária (ou real que seja lembrado através de sua descrição) em um texto literário, o importante é que consigamos visualizar o que o autor descreve. Já no trecho de “Memórias Póstumas de Brás Cubas” temos a predominância da narrativa conforme características descritas anteriormente. Nos textos descritivos os acontecimentos ocorrem num mesmo momento, são concomitantes; predominam verbos de estado; não ocorrem mudanças significativas. Os textos descritivos-narrativos (como o em análise) são aqueles que apresentam as características dos textos descritivos, mas também há marcas de textos narrativos, tais como sequência temporal ou a mudança de estado. É difícil haver um texto puramente descritivo ou narrativo - nas descrições pode haver marcas das narrativas e vice-versa. Geralmente, as narrativas iniciam-se por um texto descritivo para a apresentação do cenário, local estrategicamente organizado pelo autor, para situar o leitor mais próximo dos futuros acontecimentos. Na obra O Guarani, de José de Alencar, temos a ilustração de uma redação descritiva-narrativa, pois embora com redação descritiva, o narrador dando características animadas ao rio, acompanha-o em sua trajetória, e até assiste ao seu adormecer. Portanto, há no texto características descritivas-narrativas.

Fonte:

- GARCIA, Othon Moacyr et al. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 27. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010.
- PIMENTEL, Carlos. Redação Descomplicada. 2ª edição. Ed. Saraiva.
- INFANTE, Ulisses. Textos: Leituras e escritas. Ed. Scipione

Questão: 09

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O fragmento do texto de Machado de Assis encontra-se inserido na questão anterior, 8. Deste modo, não há relação do mesmo com a questão 9.

Fonte: Prova aplicada

Questão: 10

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Designa-se ANÁFORA o termo ou expressão que, em um texto ou discurso, faz referência direta ou indireta a um termo anterior. O termo anafórico retoma um termo anterior, total ou parcialmente, de modo que, para compreendê-lo dependemos do termo antecedente. Dentre as alternativas da questão em análise, a única que NÃO apresenta um processo anafórico é a alternativa B, os termos que exercem função anafórica foram sublinhados:

- A) “[...] como o carnaval é no mês que vem, vamos apanhar tabatinga [...]” (2º§) (que retoma mês)
- B) “Converta-se, bela mulher estranha, numa simples menina de pernas magras [...]” (2º§)
- C) “Ou vamos ficar bestando nessa areia onde o sol dourado atravessa a água rasa?” (1º§) (onde retoma areia)
- D) “Mas não consigo imaginá-la assim; talvez se na praia ainda houver pitangueiras...” (3º§)
(a retoma bela mulher estranha)

Fonte:

- CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. Literatura Brasileira em diálogo com outras literaturas. 3 ed. São Paulo, Atual editora, 2005
- Sacconi, Luiz Antonio. Nossa Gramática Teoria e Prática. Ed. Atual.

Questão: 11

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Utilizando a lógica da Reversão ou Regressão pode-se partir da premiação final a fim de encontrar a premiação total: Sabendo que os últimos concorrentes que receberam premiação dividiram 3000,00 e que o quarto colocado ficou com $\frac{1}{4}$ da premiação restante, logo:

$$3x/4 = 3000$$

$$x = 4000,00$$

A premiação restante foi R\$4000,00. Sabe-se que “O terceiro colocado recebeu metade da premiação restante”, logo O terceiro colocado recebeu R\$4000,00 e a premiação restante era R\$8000,00. Sabe-se também que “O segundo colocado recebeu $\frac{2}{3}$ da premiação restante”, sendo assim:

$$y/3 = 8000$$

$$y = 24000$$

A premiação restante neste caso era 24000,00 e o Segundo colocado ficou com R\$16000,00. Como o primeiro colocado ficou com metade da premiação total então:

$$Total/2 = 24000$$

$$total = 48000$$

Fonte: Série provas e concursos, Raciocínio Lógico para Concursos 4º edição, Fabrício Mariano, p. 102-105.

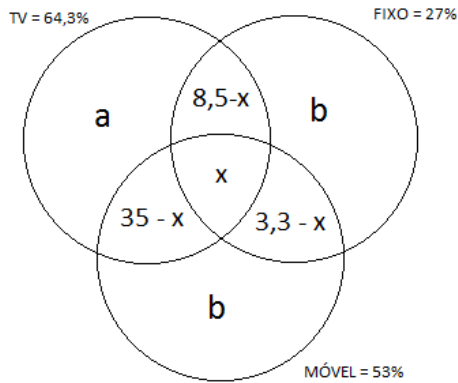
Questão: 12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão está prevista no edital como “Noções de Conjuntos: operações, propriedades e aplicações na resolução de problemas”. Porcentagem é “proporção de uma quantidade ou grandeza em relação a uma outra avaliada sobre a centena”, ou seja, está dentro do conteúdo de “proporções”, além disto, a porcentagem está presente em quase todas matérias que envolvam raciocínio lógico ou matemático.

Resolução:

Utilizando as informações contidas na questão no diagrama de Venn tem-se:



$$a = 64,3 - (8,5 - x) - (35 - x) - x = 20,8 + x$$

$$b = 27 - (8,5 - x) - (3,3 - x) - x = 15,2 + x$$

$$c = 45 - (35 - x) - (3,3 - x) - x = 14,7 - x$$

$$a + b + c + (35 - x) + (8,5 - x) + (3,3 - x) + x = 100\%$$

$$97,5 + x = 100\%$$

$$X = 2,5\%$$

Como o número total de clientes é 50.000,- assim: $2,5\% \text{ de } 50000 = 1250$

Fonte: Série provas e concursos, Raciocínio Lógico para Concursos 4ª edição, Fabrício Mariano, p. 102-105.

Questão: 18

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão está prevista no edital como “Funções”. Porcentagem é “proporção de uma quantidade ou grandeza em relação a uma outra avaliada sobre a centena”, ou seja, está dentro do conteúdo de “proporções”, além disto, a porcentagem está presente em quase todas matérias que envolvam raciocínio lógico ou matemático.

Fonte: Série provas e concursos, Raciocínio Lógico para Concursos 4ª edição, Fabrício Mariano, p. 102-105.

Questão: 20

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O concurso foi voltado ao Nível Superior completo e todas as questões apresentam nível e conteúdo previamente anunciado. Conteúdo Programático: RACIOCÍNIO LÓGICO Princípio da Regressão ou Reversão. Lógica Dedutiva, Argumentativa e Quantitativa. Lógica Matemática Qualitativa. Sequências Lógicas envolvendo Números, Letras e Figuras. Regra de três simples e compostas. Razões Especiais. Análise Combinatória e Probabilidade. Progressões Aritmética e Geométrica. Conjuntos: as relações de pertinência, inclusão e igualdade; operações entre conjuntos, união, interseção e diferença. Geometria plana e espacial. Trigonometria. Conjuntos numéricos. Equações de 1º e 2º graus. Inequações de 1º e 2º graus. Funções de 1º e 2º graus. Geometria analítica. Matrizes determinantes e sistemas lineares. Polinômios.

Fonte: Série provas e concursos, Raciocínio Lógico para Concursos 4ª edição, Fabrício Mariano, p. 102-105.

Questão: 21

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A resposta CORRETA é a letra B. As demais ações não ocorreram de fato, tais como o fechamento da prisão de Guantánamo. A prisão norte-americana em Guantánamo, Cuba, está com previsão de ser fechada até o fim do mandato do presidente dos Estados Unidos, Barack Obama. Ou seja, isso ainda não ocorreu. A informação foi divulgada nessa quinta-feira (20) pelo secretário de Defesa do país, Ashton Carter, em entrevista. Ele confirmou que o governo já estuda a transferência de alguns presos da ilha para unidades militares em território norte-americano. “Guantánamo exige muito investimento e sua manutenção serve de munição para grupos extremistas como o Estado Islâmico”, disse. Há

três dias o governo havia anunciado que estava estudando a possibilidade de transferir alguns presos. Barack Obama, primeiro presidente negro dos Estados Unidos, assumiu o comando do país mais rico do mundo no dia 20 de janeiro de 2009 com a promessa de avanços em diferentes setores, criando grande expectativa entre eleitores ávidos por mudanças. A lei que proíbe a venda de armas não foi aprovada. O Embargo de Cuba foi feito na década de 1960. Quase quatro anos após o histórico dia da posse, Obama tenta a reeleição nas urnas tendo cumprido parte dos compromissos, mas sem ter tirado do papel muitos dos seus projetos. "Obama assumiu com um dos piores legados da história. Eu diria que o governo lidou muito bem com essa situação. Foi a pior crise econômica em várias décadas", Obama dizia que guerra do Iraque não tinha sentido, mas percebeu a necessidade de intervenção. O mesmo acontece no Afeganistão "Ter capturado Osama bin Laden, líder da rede terrorista da Al-Qaeda, morto durante ação dos Estados Unidos no Paquistão, foi uma grande vitória para o presidente. Apesar dos esforços – pelos quais Obama foi agraciado com o prêmio Nobel da Paz em 2009 – muitas das promessas de campanha não foram cumpridas. "A retirada rápida do Iraque, o fechamento de Guantánamo, isso não foi feito. Uma das grandes vitórias do governo Obama foi conseguir aprovar no Congresso a reforma da saúde, o "Affordable Care Act", comumente chamado de Obamacare. O plano tem como objetivo expandir o benefício do seguro saúde, principalmente em relação às pessoas afetadas pelo desemprego.

Fonte:

- http://brasil.elpais.com/brasil/2016/01/11/internacional/1452533002_110738.html
- 03/11/2012 15h29 - Atualizado em 03/11/2012 15h29
- <http://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2015-08/prisao-em-guantanamo-deve-ser-fechada-ate-fim-do-mandato-de-obama>
- <http://exame.abril.com.br/mundo/noticias/4-razoes-para-fechar-a-prisao-de-guantanamo-imediatamente>
- <http://epocanegocios.globo.com/Mundo/noticia/2016/02/obama-diz-que-prisao-de-guantanamo-ameaca-seguranca-dos-eua-e-deve-ser-fechada.html>

Questão: 23

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O tema programático do concurso na matéria de atualidades referia-se aos conhecimentos de política, econômica, sociedade, educação, tecnologia, energia, relações internacionais, desenvolvimento sustentável, segurança, artes e literatura e suas vinculações históricas a nível municipal, regional, nacional e internacional. Quando fala de “vinculações históricas, abre-se o leque para relacionar a atualidade com outros momentos históricos. A resposta CORRETA é a letra A. A imagem mostra uma importante pintura do modernismo brasileiro, e que está em destaque atualmente e sempre.

Fonte:

- <http://oglobo.globo.com/cultura/samba-de-di-cavalcanti-arrojo-visual-tematico-5802310>
- http://obviousmag.org/pintores-brasileiros/di_cavalcanti/as-principais-obras-de-di-cavalcanti.html
- <http://oglobo.globo.com/cultura/artes-visuais/exposicao-na-praca-maua-exibe-tela-de-di-cavalcanti-inedita-no-brasil-a-obra-prima-abaporu-19819102>
- http://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/viver/2016/09/14/internas_viver,664950/exposicao-resgata-tela-autentica-do-pintor-brasileiro-di-cavalcanti.shtml

Questão: 26

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso que o direito expresso no artigo 53 do ECA- “direito de contestar critérios avaliativos” poderá ser exercido por seus responsáveis e por este motivo não configura exceção e portanto, há falta de resposta correta.

A banca retoma o enunciado da questão para reafirmar a pertinência do gabarito: “A partir da criação do Estatuto da Criança e do Adolescente, crianças e adolescentes brasileiros, sem distinção de raça, cor ou classe social, passaram a ser reconhecidos como sujeitos de direitos e deveres, considerados como pessoas em desenvolvimento a quem se deve prioridade absoluta do Estado”. Vejam, o ECA garante os direitos de cidadania para as crianças e adolescentes, alçando-os à condição de sujeitos de direitos mesmo em tenra idade. Isto faz diferença e muita. Não estamos falando apenas de crianças cujos responsáveis são interessados e cobram da escola o seu projeto pedagógico ou os critérios de avaliação,

entre outros. A preocupação deste artigo e de todo o estatuto é garantir os direitos de todos os sujeitos considerados crianças e adolescentes.

Para tanto, A lei 11.525 de 25 de setembro de 2007 entrou em vigor e alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB, determinando a inclusão obrigatória, no currículo do Ensino Fundamental, de conteúdos que tratem dos direitos das crianças e adolescentes, tendo o ECA como diretriz. Dessa forma, as crianças estariam cientes de seus direitos e os reivindicariam. Esta é a diferença e um dos focos do artigo. O inciso III afirma o direito à contestação de critérios avaliativos, cabendo à possibilidade de recurso às instâncias escolares superiores. Hoje, é sabido que a avaliação é um "Locus" privilegiado do processo de discriminação escolar da pobreza. Ao abrir a possibilidade do exercício ativo da contestação por parte do educando, o Estatuto da Criança e do Adolescente contribui para uma efetiva democratização das práticas escolares, levando à condição de sujeito de direitos ao interior mesmo do processo pedagógico.

Fonte:

- http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm
- <http://www.publicadireito.com.br/artigos/?cod=bbf94b34eb32268a>
- <http://www.promenino.org.br/noticias/arquivo/eca-comentado-artigo-53livro-1---tema-educacao>

Questão: 27

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Sustenta o recurso que falta uma resposta correta, pois a afirmativa III estaria correta. De fato, o § 2º, artigo 37, resolução nº 7, de 14 de novembro de 2010, que fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de nove anos, determina que as atividades serão desenvolvidas dentro do espaço escolar, conforme disponibilidade da escola, ou fora dele, em espaços distintos da cidade ou do território em que está situada a unidade escolar, mediante a utilização de equipamentos sociais e culturais aí existentes e a parceria com órgãos ou entidades locais, sempre de acordo com o respectivo projeto político pedagógico.

Pelo exposto, o recurso é PROCEDENTE e a questão foi anulada, pois não há proposição de alternativa com as afirmativas II e III corretas.

Fonte:

- [https://pt.wikibooks.org/wiki/Diretrizes_Curriculares_Nacionais_para_o_Ensino_Fundamental_de_9_\(nove\)_anos](https://pt.wikibooks.org/wiki/Diretrizes_Curriculares_Nacionais_para_o_Ensino_Fundamental_de_9_(nove)_anos)
- <http://educacaointegral.org.br/glossario/educacao-em-tempo-integral/>

Questão: 28

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso que a questão carece de exatidão ao trazer a escola como “transmissão dos conhecimentos universais”, pois tem como mote as discussões de Libâneo e visto a complexidade da pedagogia progressista. Não está claro se há pedido de anulação, contudo, a banca sustenta que o conteúdo examinado especificamente na questão, “tendências pedagógicas” não carece de exatidão e evoca o conhecimento das relações entre o papel da escola e as tendências pedagógicas. Ficando, as alternativas erradas evidenciadas abaixo, onde é possível identificar o erro na hachura e a correção em seguida.

Afirmativa A- No contexto da ~~tendência liberal tradicional~~ tendência liberal tecnicista, concebe-se uma escola modeladora do comportamento, com ênfase em aspectos voltados para que os indivíduos se integrem na máquina do sistema social global. A função da escola se orienta para produzir indivíduos competentes para o mercado de trabalho.

Afirmativa B- No contexto da ~~tendência liberal renovada progressista~~ tendência liberal tradicional, a escola é chamada a cumprir uma clássica função: a atuação da escola consiste na preparação intelectual e moral dos alunos para assumir sua posição na sociedade. O compromisso com a escola é com a cultura, os problemas sociais pertencem à sociedade.

Afirmativa C- No contexto da ~~tendência liberal tecnicista~~ tendência liberal renovada progressista, a educação é concebida como um processo ativo, onde a escola cumpre retratar a vida, buscando “suprir as experiências que permitam ao aluno educar-se, num processo ativo de construção e reconstrução do objeto, numa interação entre estruturas cognitivas do indivíduo e estruturas do ambiente.

Pelo exposto, a banca mantém o gabarito D e julga improcedente o recurso.

Questão: 32

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso que a questão não consta no conteúdo programático, já que não cita referência bibliográfica. A banca sustenta que o tema “**Currículo e Cultura**”, está presente no edital. Os autores Moreira e Candau não foram citados no edital, pois é uma opção da examinadora não fornecer referências bibliográficas.

A banca não concorda com o pedido, pois, não obstante os autores serem os eleitos do MEC para as publicações oficiais de currículo (ver Moreira e Candau. Indagações sobre currículo: currículo, conhecimento e cultura, p. 31, disponível em <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag3.pdf>), à banca é lícita à escolha do autor, observada a sua aceitação no meio acadêmico, já que no edital apenas o tema é indicado, e se há temas, há autores envolvidos. Ainda assim, esta banca toma o cuidado de referenciar-se em autores conhecidos e recorrentes nos temas tratados, sobretudo os que aparecem com frequência nos documentos oficiais, se abstendo de pegar trabalhos acadêmicos de autoria pouco divulgada entre as universidades.

Além disso, apesar de citar o autor, a questão evoca o conhecimento acerca de conceitos referentes à currículo, e estes, independentemente do autor citado, são comuns e recorrentes entre todos eles.

Fonte: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag3.pdf>

Questão: 34

Recurso Prejudicado. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As razões do recurso não se referem à questão mencionada.

Questão: 35

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso ausência de conteúdo programático por não citar referências bibliográficas. Contudo, a banca situa esta questão no conteúdo do edital “Processos de aprendizagem”, pois, a questão evoca o conhecimento acerca processos de aprendizagem, e estes, independentemente do autor citado, são comuns e recorrentes entre todos eles. Ou seja, se o candidato conhecer sobre o aprender a aprender que é a mesma coisa que aprender permanentemente e o que é considerado necessário para esta aprendizagem, responde a pergunta com sucesso.

Quanto à citação da autora, a banca não concorda com o pedido, pois, não obstante Telma Weisz ser muito difundida na formação de professores e ter sido uma das autoras dos Parâmetros curriculares Nacionais e consultora do MEC, à banca é lícita a escolha do autor, observada a sua aceitação no meio acadêmico, já que no edital apenas o tema é indicado, e se há temas, há autores envolvidos.

Se fosse o contrário e no edital citasse autores específicos, a banca estaria restrita aos escolhidos no edital. Ainda assim, esta banca toma o cuidado de referenciar-se em autores conhecidos e recorrentes nos temas tratados, sobretudo os que aparecem com frequência nos documentos oficiais, se abstendo de referenciar-se em trabalhos acadêmicos de autoria pouco divulgada entre as universidades.

Pelo exposto, o recurso é improcedente.

Fonte:

- O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. Telma Weisz/ Ana Sanchez
- http://pedagogoscom.blogspot.com.br/2011/11/educacao-em-destaque-telma-weisz_27.html

Questão: 36

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Os requerentes alegam ausência de conteúdo programático uma vez que o autor Zabala não é citado no edital. A banca não concorda com o pedido, já que enquadra esta questão no tema do edital “Processos e conteúdos de aprendizagem” e “currículo”.

Quanto à citação do autor, não obstante ele tenha sido consultor do MEC para a construção dos Parâmetros Curriculares Nacionais, é referência nacional e internacional nos estudos educacionais e, notadamente, nos estudos acerca dos

conteúdos escolares e currículo. Outro sim, a compreensão dos conceitos afetos aos “conteúdos conceituais, atitudinais e procedimentais” são fundamentais ao educador brasileiro, já que é desta forma que são categorizados nos parâmetros curriculares brasileiros, independentemente de citação de autoria.

Além disso, à banca é lícita a escolha do autor, observada a sua aceitação no meio acadêmico, já que no edital apenas o tema é indicado, e se há temas, há autores envolvidos.

Se fosse o contrário e no edital citasse autores específicos, a banca estaria restrita aos escolhidos no edital. Ainda assim, esta banca toma o cuidado de referenciar-se em autores conhecidos e recorrentes nos temas tratados. Outro sim, temos que alguns autores são consagrados na área e por este motivo podem e devem ser citados. Tornar esta questão inválida no certame equivale a dizer que, por exemplo, num edital com teorias da aprendizagem a banca não pudesse cobrar os estudos de Bruner ou Piaget se não estivessem citados textualmente.

Pelo exposto, o recurso é improcedente.

Fonte:

- <http://autorespedagogos.blogspot.com.br/2012/04/antoni-zabala.html>
- A Prática educativa- como ensinar Antoni Zabala- artmed. P. 30

Questão: 42

Recurso Prejudicado. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As razões recursais não se referem à questão mencionada.

Questão: 45

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Houve um erro de digitação e a questão não apresenta alternativa correta.

As afirmativas 1, 3 e 5, estão incorretas.

O professor é um criador na preparação e na organização da aula e do espaço;

Na sala de aula o professor é descobridor de propostas de trabalho que visam a sugerir procedimentos e atividades que os alunos podem concretizar para desenvolver seu processo de criação;

O professor é inventor de formas de apreciação da arte, dando a oportunidade do aluno de conhecer e apreciar diferentes estilos e épocas.

Fonte: Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte. Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1998, p. 99 a 101.

Questão: 46

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recurso pede anulação da questão por compreender que a obra de Ana Mendieta não possa ser chamada de Land Art, mas se enquadra no corpo-terra ou Earth-Body.

A questão pede o nome pelo qual, também, pode ser chamada a obra de Ana Mendieta, no caso pode ser chamada de Land Art, porque a artista na obra apresentada está integrando seu corpo ao meio ambiente, modificando o mesmo.

Land Art ou (Earth Art) o que há de potencial em um lugar, uma paisagem e como o artista pode intervir ou integrar-se ao ambiente é o foco central dessa linguagem artística que usa o mundo como suporte. Na performance (imagem apresentada na prova) a artista Ana Mendieta integra seu corpo ao meio ambiente.

Fonte:

- UTUARI, Solange. LIBÃNEO, Daniela. SARDO. Fábio. FERRARI, Pascoal. Por Toda Parte. 1. Ed. – São Paulo: FTD, 2013, p. 159.
- Ana Mendieta. Corpo, terra, escultura e performance. Brooklin Rail. Disponível em: <https://translate.google.com.br/translate?hl=pt-BR&sl=en&u=http://www.brooklynrail.org/2004/09/art/ana-mendieta-earth-body-sculpture-and-pe&prev=search>

Questão: 50

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recurso pede anulação da questão por compreender que o conteúdo não foi especificado no edital.

O recurso é improcedente, pois o impressionismo é um movimento artístico e Mary Cassat uma de suas representantes, portanto constando do anexo I – conteúdo programático – artes, do Edital nº 002/2016.

“A Arte na Educação Escolar. Fundamentos e tendências pedagógicas do ensino de Arte no Brasil. Os Parâmetros Curriculares Nacionais e o ensino de Arte. Procedimentos pedagógicos em Arte: conteúdos, métodos e avaliação. Expressividade e representação da arte infantil e do adolescente. **A Arte na História Universal: da pré-história à atualidade. Principais manifestações artísticas, características das tendências e artistas representantes.** A Arte no Brasil: do período colonial à contemporaneidade. Arte, Comunicação e Cultura. Arte Indígena brasileira. Arte na América Latina. Arte Africana e Africanidade. As linguagens artísticas na atualidade. Manifestações artísticas culturais populares. Elementos de visualidade e suas relações compositivas. Técnicas de expressão. Arte Popular Brasileira. Folclore do Brasil. Evolução das artes cênicas. Papel das artes cênicas no processo educacional. Fundamentos básicos das artes cênicas na educação. Ética profissional.” (Edital nº 002/2016 p. 20)

Mary Cassatt foi uma pintora estadunidense, que participou do movimento impressionista, sendo conhecida por suas pinturas onde retratava a relação entre mães e filhos.

Fonte:

- FARTHING, Stephen. Tudo sobre arte. Rio de Janeiro: Sextante, 2011, p. 318.
- Biografia de Mary Cassatt. 05 Mai 2015. Disponível em: <https://edukavita.blogspot.com.br/2015/05/biografia-de-mary-cassatt-quem-foi.html>

Cargo: MaPB - Ciências Biológicas

Questão: 02

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado da questão: “[...] a exigência da regência de acordo com a norma padrão da língua só NÃO faz parte da justificativa para tal ocorrência em:” não pede que “seja a marcada a alternativa em que a crase foi usada incorretamente”. A alternativa D apresenta o emprego da crase cuja obrigatoriedade não está relacionada com a exigência de regência, por isso tal alternativa está indicada corretamente pelo gabarito.

Fonte:

- CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. Literatura Brasileira em diálogo com outras literaturas. 3 ed. São Paulo, Atual editora, 2005
- Sacconi, Luiz Antonio. Nossa Gramática Teoria e Prática. Ed. Atual.

Questão: 04

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

“Denomina-se referenciação as diversas formas de introdução, no texto, de novas entidades ou referentes. Quando tais referentes são retomados mais adiante ou servem de base para a introdução de novos referentes, tem-se o que se denomina progressão referencial. Entre os elementos de ordem gramatical capazes de criar a coesão referencial, podem ser descritos os pronomes. Os pronomes destacados em “Eu lhe (I) dou aipim ainda quente com melado”. Talvez você (II) fosse como aquela (III) menina rica, de fora, que achou horroroso o nosso pobre doce de abóbora e coco. (3º§) Mas eu a (IV) levarei para a beira do ribeirão, na sombra fria do bambual; ali pescarei pias. Há rolinhas. Ou então ir descendo o rio numa canoa bem devagar e de repente dar um galope na correnteza, passando rente às pedras, como se a canoa fosse um cavalo solto.” (4º§)”, (pessoais do caso oblíquo “lhe” e “a”; de tratamento: “você”) retomam e mantêm em foco o referente: “bela mulher estranha”. Diferente do referente de “aquela”: menina rica.

Fonte: Koch, Ingedore. Elias, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. Ed. Contexto.

A coesão textual. São Paulo: Contexto, 1989.

Questão: 13

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Com as informações da questão pode-se montar a seguinte tabela:

- A moradia de Carlos era amarela;

	C A S A	A P T	M A N S Ã O	A M A R E L O	V E R D E	A Z U L
Pedro				N		
Carlos				V	N	N
Marcos				N		
Amarelo						
Verde						
Azul						

- Pedro ou morava em uma Mansão ou em um Apartamento;

	C A S A	A P T	M A N S Ã O	A M A R E L O	V E R D E	A Z U L
Pedro	N			N		
Carlos				V	N	N
Marcos				N		
Amarelo						
Verde						
Azul						

- A casa é azul;

	C A S A	A P T	M A N S Ã O	A M A R E L O	V E R D E	A Z U L
Pedro	N			N		
Carlos	N			V	N	N
Marcos	V	N	N	N		
Amarelo	N					
Verde	N					
Azul	V	N	N			

- A mansão não é verde;

	C A S A	A P T	M A N S Ã O	A M A R E L O	V E R D E	A Z U L
--	------------------	-------------	----------------------------	---------------------------------	-----------------------	------------------

Pedro	N	V	N	N	V	N
Carlos	N	N	V	V	N	N
Marcos	V	N	N	N	N	V
Amarelo	N	N	V			
Verde	N	V	N			
Azul	V	N	N			

Pela tabela pode-se concluir que a sequência correta é:

Pedro, Carlos, Marcos, Carlos e Marcos.

Fonte: Série provas e concursos, Raciocínio Lógico para Concursos 4ª edição, Fabrício Mariano, p. 102-105.

Questão: 19

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Extraíndo os valores da tabela pode-se montar uma regra de três a fim de obter a quantidade de funcionários que trabalharão 6 horas por dia na nova tabela:

$$4 * 6 + 6 * 8 + 8 * 3 \quad \underline{\hspace{2cm}} \quad 30 \text{ dias}$$

$$4 * 4 + 6 * x + 8 * 10 \quad \underline{\hspace{2cm}} \quad 20 \text{ dias}$$

$$96 \quad \underline{\hspace{2cm}} \quad 30 \text{ dias}$$

$$96 + 6x \quad \underline{\hspace{2cm}} \quad 20 \text{ dias}$$

$$\begin{array}{r} 96 \\ \underline{\hspace{1cm}} \\ 96 + 6x \end{array} = \frac{20}{30}$$

$$20(96 + 6x) = 30 * 96$$

$$96 + 6x = 2880/20$$

$$6x = 144 - 96$$

$$6x = 48$$

$$x = 8$$

Sendo assim, 8 funcionários trabalharão 6 horas por dia.

Fonte: Série provas e concursos, Raciocínio Lógico para Concursos 4ª edição, Fabrício Mariano, p. 102-105.

Questão: 27

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Sustenta o recurso que falta uma resposta correta, pois a afirmativa III estaria correta. De fato, o § 2º, artigo 37, resolução nº 7, de 14 de novembro de 2010, que fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de nove anos, determina que as atividades serão desenvolvidas dentro do espaço escolar, conforme disponibilidade da escola, ou fora dele, em espaços distintos da cidade ou do território em que está situada a unidade escolar, mediante a utilização de equipamentos sociais e culturais aí existentes e a parceria com órgãos ou entidades locais, sempre de acordo com o respectivo projeto político pedagógico.

Pelo exposto, o recurso é PROCEDENTE e a questão foi anulada, pois não há proposição de alternativa com as afirmativas II e III corretas.

- Fonte:

[https://pt.wikibooks.org/wiki/Diretrizes_Curriculares_Nacionais_para_o_Ensino_Fundamental_de_9_\(nove\)_anos](https://pt.wikibooks.org/wiki/Diretrizes_Curriculares_Nacionais_para_o_Ensino_Fundamental_de_9_(nove)_anos)

- <http://educacaointegral.org.br/glossario/educacao-em-tempo-integral/>

Questão: 43

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

No enunciado pede: “quais dos principais hormônios vegetais estudados, apresenta como fundamentais funções promover a dormência de gemas e de sementes, induzir o envelhecimento de folhas, flores, frutos e o fechamento dos estômatos”. De acordo com a bibliografia essas são as funções do ácido abscísico, já o etileno tem como funções estimular o amadurecimento de frutos e atuar na abscisão das folhas. Portanto, o gabarito está correto.

Fonte: Amabis, J.M. e Martho, G.R. Biologia dos organismos, volume 2. Editora moderna. 2010. São Paulo.

Cargo: MaPB - Educação Física**Questão: 01**

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

“Podemos (possibilidade) cortar folhas de pita, ir para o outro lado do morro e descer escorregando no capim até a beira do açude. Com dois paus de pita, faremos uma balsa, e, como o carnaval é no mês que vem, vamos apanhar tabatinga para fazer fôrmas de máscaras. Ou (alternância) então vamos jogar bola-preta: do outro lado do jardim tem pé de saboneteira. Se (condição) quiser, vamos. Converta-se, (convite) bela mulher estranha, numa simples menina de pernas magras e vamos passear nessa infância de uma terra longe. É verdade que jamais comeu angu de fundo de panela?” (2º§)

Fonte:

- CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. Literatura Brasileira em diálogo com outras literaturas. 3 ed. São Paulo, Atual editora, 2005
- Sacconi, Luiz Antonio. Nossa Gramática Teoria e Prática. Ed. Atual.

Questão: 04

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

“Denomina-se referência as diversas formas de introdução, no texto, de novas entidades ou referentes. Quando tais referentes são retomados mais adiante ou servem de base para a introdução de novos referentes, tem-se o que se denomina progressão referencial. Entre os elementos de ordem gramatical capazes de criar a coesão referencial, podem ser descritos os pronomes. Os pronomes destacados em “Eu lhe (I) dou aipim ainda quente com melado”. Talvez você (II) fosse como aquela (III) menina rica, de fora, que achou horroroso o nosso pobre doce de abóbora e coco. (3º§) Mas eu a (IV) levarei para a beira do ribeirão, na sombra fria do bambual; ali pescarei pias. Há rolinhas. Ou então ir descendo o rio numa canoa bem devagar e de repete dar um galope na correnteza, passando rente às pedras, como se a canoa fosse um cavalo solto.” (4º§)”, (pessoais do caso oblíquo “lhe” e “a”; de tratamento: “você”) retomam e mantêm em foco o referente: “bela mulher estranha”. Diferente do referente de “aquela”: menina rica.

Fonte: Koch, Ingedore. Elias, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. Ed. Contexto.

A coesão textual. São Paulo: Contexto, 1989.

Questão: 08

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Quanto à tipologia textual temos textos do tipo:

DESCRITIVO – Consiste na caracterização de um objeto, ou seja, a autora se preocupa em fornecer um “retrato verbal” daquilo que se propôs a descrever, fazendo observar a sequência de aspectos e características que o compõem.

NARRATIVO – Trata-se de um fato ficcional ocorrido em determinado tempo e lugar, envolvendo personagens. Acima de tudo, há o narrador que, no caso específico, conta esse fato na terceira pessoa.

DISSERTATIVO – Caracteriza-se por refletir, comentar, conceituar, expor ideias ou ponto de vista para fornecer conhecimento, associando-se à ideia de análise e compreensão. De forma coerente, o autor tenta persuadir o receptor por meio de argumentos articulados e construídos dentro de um repertório cultural produtivo.

ARGUMENTATIVO – Argumentar é discutir, formar a opinião do leitor, fazendo-o perceber que estamos com a razão. A argumentação aparece mais comumente junto à dissertação, que, como se compõe basicamente de ideias, é um vasto campo para a discussão dessas mesmas ideias. A crônica “Passeio à infância” de Rubem Braga apresenta elementos

descritivos. Existem descrições objetivas e subjetivas. A descrição subjetiva, apresentada no texto em análise, é mais conotativa, ou seja, nela, a opinião do autor incide sobre o objeto descrito, que não aparece como é na realidade, mas como o autor o vê. “Se a descrição objetiva é uma fotografia sem retoques, a descrição subjetiva é uma pintura na qual o autor coloca não só o que vê, mas também o que sente.” No texto em análise, “Passeio à infância” ocorre uma descrição subjetiva do ambiente. Na descrição de ambientes, o texto pode tratar de ambientes reais, concretos, como é o caso de um relatório, ou fictícios, como uma cidade imaginária (ou real que seja lembrado através de sua descrição) em um texto literário, o importante é que consigamos visualizar o que o autor descreve. Já no trecho de “Memórias Póstumas de Brás Cubas” temos a predominância da narrativa conforme características descritas anteriormente. Nos textos descritivos os acontecimentos ocorrem num mesmo momento, são concomitantes; predominam verbos de estado; não ocorrem mudanças significativas. Os textos descritivos-narrativos (como o em análise) são aqueles que apresentam as características dos textos descritivos, mas também há marcas de textos narrativos, tais como sequência temporal ou a mudança de estado. É difícil haver um texto puramente descritivo ou narrativo - nas descrições pode haver marcas das narrativas e vice-versa. Geralmente, as narrativas iniciam-se por um texto descritivo para a apresentação do cenário, local estrategicamente organizado pelo autor, para situar o leitor mais próximo dos futuros acontecimentos. Na obra O Guarani, de José de Alencar, temos a ilustração de uma redação descritiva-narrativa, pois embora com redação descritiva, o narrador dando características animadas ao rio, acompanha-o em sua trajetória, e até assiste ao seu adormecer. Portanto, há no texto características descritivas-narrativas.

Fonte:

- GARCIA, Othon Moacyr et al. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 27. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010.
- PIMENTEL, Carlos. Redação Descomplicada. 2ª edição. Ed. Saraiva.
- INFANTE, Ulisses. Textos: Leituras e escritas. Ed. Scipione

Questão: 11

Recurso Prejudicado. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Recurso Prejudicado por não corresponder a questão ora mencionada.

Questão: 12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O concurso foi voltado ao Nível Superior completo e todas as questões apresentam nível e conteúdo previamente anunciado.

Conteúdo Programático: RACIOCÍNIO LÓGICO Princípio da Regressão ou Reversão. Lógica Dedutiva, Argumentativa e Quantitativa. Lógica Matemática Qualitativa. Sequências Lógicas envolvendo Números, Letras e Figuras. Regra de três simples e compostas. Razões Especiais. Análise Combinatória e Probabilidade. Progressões Aritmética e Geométrica. Conjuntos: as relações de pertinência, inclusão e igualdade; operações entre conjuntos, união, interseção e diferença. Geometria plana e espacial. Trigonometria. Conjuntos numéricos. Equações de 1º e 2º graus. Inequações de 1º e 2º graus. Funções de 1º e 2º graus. Geometria analítica. Matrizes determinantes e sistemas lineares. Polinômios

Fonte: Série provas e concursos, Raciocínio Lógico para Concursos 4ª edição, Fabrício Mariano, p. 102-105.

Questão: 16

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Segundo o enunciado:

“Em uma biblioteca ocorre um curioso fenômeno: Em determinada ordem de gênero, o número de livros de um gênero é igual ao número de livros do gênero anterior na ordem, somado a dois. Sabendo que a biblioteca possui 2040 livros, distribuídos em 40 gêneros então o número de livros do gênero “Clássicos”, 17º nessa ordem de gênero, é:”

A questão solicita o número de livros.

Fonte: Série provas e concursos, Raciocínio Lógico para Concursos 4ª edição, Fabrício Mariano, p. 102-105.

Questão: 17**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O concurso foi voltado ao Nível superior completo e todas as questões apresentam nível e conteúdo previamente anunciado.

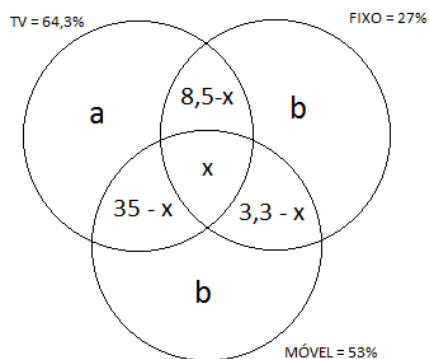
Conteúdo Programático: RACIOCÍNIO LÓGICO Princípio da Regressão ou Reversão. Lógica Dedutiva, Argumentativa e Quantitativa. Lógica Matemática Qualitativa. Sequências Lógicas envolvendo Números, Letras e Figuras. Regra de três simples e compostas. Razões Especiais. Análise Combinatória e Probabilidade. Progressões Aritmética e Geométrica. Conjuntos: as relações de pertinência, inclusão e igualdade; operações entre conjuntos, união, interseção e diferença. Geometria plana e espacial. Trigonometria. Conjuntos numéricos. Equações de 1º e 2º graus. Inequações de 1º e 2º graus. Funções de 1º e 2º graus. Geometria analítica. Matrizes determinantes e sistemas lineares. Polinômios

Fonte: Série provas e concursos, Raciocínio Lógico para Concursos 4ª edição, Fabrício Mariano, p. 102-105.

Questão: 18**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A questão apresenta um erro de digitação, mas não é prejudicial à resolução da mesma.

Utilizando as informações contidas na questão no diagrama de Venn tem-se:



$$a = 64,3 - (8,5 - x) - (35 - x) - x = 20,8 + x$$

$$b = 27 - (8,5 - x) - (3,3 - x) - x = 15,2 + x$$

$$c = 45 - (35 - x) - (3,3 - x) - x = 14,7 - x$$

$$a + b + c + (35 - x) + (8,5 - x) + (3,3 - x) + x = 100\%$$

$$97,5 + x = 100\%$$

$$x = 2,5\%$$

Como o número total de clientes é 50.000, assim: $2,5\% \text{ de } 50000 = 1250$

Fonte: Série provas e concursos, Raciocínio Lógico para Concursos 4ª edição, Fabrício Mariano, p. 102-105.

Questão: 20**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O concurso foi voltado ao Nível Superior completo e todas as questões apresentam nível e conteúdo previamente anunciado. Conteúdo Programático: RACIOCÍNIO LÓGICO Princípio da Regressão ou Reversão. Lógica Dedutiva, Argumentativa e Quantitativa. Lógica Matemática Qualitativa. Sequências Lógicas envolvendo Números, Letras e Figuras. Regra de três simples e compostas. Razões Especiais. Análise Combinatória e Probabilidade. Progressões Aritmética e Geométrica. Conjuntos: as relações de pertinência, inclusão e igualdade; operações entre conjuntos, união, interseção e diferença. Geometria plana e espacial. Trigonometria. Conjuntos numéricos. Equações de 1º e 2º graus. Inequações de 1º e 2º graus. Funções de 1º e 2º graus. Geometria analítica. Matrizes determinantes e sistemas lineares. Polinômios

Fonte: Série provas e concursos, Raciocínio Lógico para Concursos 4ª edição, Fabrício Mariano, p. 102-105.

Questão: 22**Recurso Prejudicado. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

As razões recursais não se referem à questão mencionada.

Questão: 23**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O tema programático do concurso na matéria de atualidades referia-se aos conhecimentos de política, econômica, sociedade, educação, tecnologia, energia, relações internacionais, desenvolvimento sustentável, segurança, artes e literatura e suas vinculações históricas a nível municipal, regional, nacional e internacional. Quando fala de “vinculações históricas, abre-se o leque para relacionar a atualidade com outros momentos históricos”. A resposta CORRETA é a letra A. A imagem mostra uma importante pintura do modernismo brasileiro, e que está em destaque atualmente e sempre.

Fonte:

- <http://oglobo.globo.com/cultura/samba-de-di-cavalcanti-arrojo-visual-tematico-5802310>
- http://obviousmag.org/pintor-es-brasileiros/di_cavalcanti/as-principais-obras-de-di-cavalcanti.html
- <http://oglobo.globo.com/cultura/artes-visuais/exposicao-na-praca-maua-exibe-tela-de-di-cavalcanti-inedita-no-brasil-a-obra-prima-abaporu-19819102>
- http://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/viver/2016/09/14/internas_viver,664950/exposicao-resgata-tela-autentica-do-pintor-brasileiro-di-cavalcanti.shtml

Questão: 26**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Sustenta o recurso que o direito expresso no artigo 53 do ECA- “direito de contestar critérios avaliativos” poderá ser exercido por seus responsáveis e por este motivo não configura exceção e portanto, há falta de resposta correta.

A banca retoma o enunciado da questão para reafirmar a pertinência do gabarito: “A partir da criação do Estatuto da Criança e do Adolescente, crianças e adolescentes brasileiros, sem distinção de raça, cor ou classe social, passaram a ser reconhecidos como sujeitos de direitos e deveres, considerados como pessoas em desenvolvimento a quem se deve prioridade absoluta do Estado”. Vejam, o ECA garante os direitos de cidadania para as crianças e adolescentes, empoderando-os como sujeitos de direitos mesmo em tenra idade. Isto faz diferença e muita. Não estamos falando apenas de crianças cujos responsáveis são interessados e cobram da escola o seu projeto, os critérios de avaliação e outros. A preocupação desde artigo e de todo o estatuto é garantir os direitos de todos os sujeitos considerados crianças e adolescentes.

Para tanto, A lei 11.525 de 25 de setembro de 2007 entrou em vigor e alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB, determinando a inclusão obrigatória, no currículo do Ensino Fundamental, de conteúdos que tratem dos direitos das crianças e adolescentes, tendo o ECA como diretriz. Dessa forma, as crianças estariam cientes de seus direitos e os reivindicariam. Esta é a diferença e um dos focos do artigo. O inciso III afirma o direito à contestação de critérios avaliativos, cabendo à possibilidade de recurso às instâncias escolares superiores. Hoje, é sabido que a avaliação é um "Locus" privilegiado do processo de discriminação escolar da pobreza. Ao abrir a possibilidade do exercício ativo da contestação por parte do educando, o Estatuto da Criança e do Adolescente contribui para uma efetiva democratização das práticas escolares, levando à condição de sujeito de direitos ao interior mesmo do processo pedagógico.

Fonte:

- http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm
- <http://www.publicadireito.com.br/artigos/?cod=bbf94b34eb32268a>
- <http://www.promenino.org.br/noticias/arquivo/eca-comentado-artigo-53livro-1---tema-educacao>

Questão: 27**Recurso Procedente. Questão Anulada.**

Sustenta o recurso que falta uma resposta correta, pois a afirmativa III estaria correta. De fato, o § 2º, artigo 37, resolução nº 7, de 14 de novembro de 2010, que fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de nove anos, determina que as atividades serão desenvolvidas dentro do espaço escolar, conforme disponibilidade da escola, ou fora dele, em espaços distintos da cidade ou do território em que está situada a unidade escolar, mediante a

utilização de equipamentos sociais e culturais aí existentes e a parceria com órgãos ou entidades locais, sempre de acordo com o respectivo projeto político pedagógico.

Pelo exposto, o recurso é PROCEDENTE e a questão foi anulada, pois não há proposição de alternativa com as afirmativas II e III corretas.

Fonte:

- [https://pt.wikibooks.org/wiki/Diretrizes_Curriculares_Nacionais_para_o_Ensino_Fundamental_de_9_\(nove\)_anos](https://pt.wikibooks.org/wiki/Diretrizes_Curriculares_Nacionais_para_o_Ensino_Fundamental_de_9_(nove)_anos)
- <http://educacaointegral.org.br/glossario/educacao-em-tempo-integral/>

Questão: 29

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso que houve erro na divulgação do gabarito e erro na divulgação do enunciado. No caso do enunciado, que refere-se a lei nº 9394, de 1996, o requerente alega que o número da lei é a nº 12.796, de 2013.

A banca sustenta que o gabarito está correto e o enunciado também, pois a 12.796 deu nova redação ao texto anterior, mas não a substituiu. Ela apenas revoga o § 2º, o inciso I do § 3º e o § 4º do art. 87 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. O que vale é a Lei de Diretrizes e Bases com a nova redação, por isso no edital pede “**Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e suas alterações posteriores.**” Esta tem várias alterações desde sua primeira edição, mas continua sendo a LDB 9394/96 e na sua redação consta quais foram suas alterações, conforme abaixo.

Art. 4º O dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de:

I - educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, organizada da seguinte forma: (Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013)

a) pré-escola; (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013), b) ensino fundamental; (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013), c) ensino médio; (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)

Pelo exposto, o pedido é improcedente.

Fonte: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm

Questão: 32

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso que a questão não consta no conteúdo programático, já que não cita referência bibliográfica. A banca sustenta que o tema “**Currículo e Cultura**”, está presente no edital. Os autores Moreira e Candau não foram citados no edital, pois é uma opção da examinadora não fornecer referências bibliográficas.

O pedido não procede, pois, não obstante os autores serem os eleitos do MEC para as publicações oficiais de currículo (ver Moreira e Candau. Indagações sobre currículo: currículo, conhecimento e cultura, p. 31, disponível em <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag3.pdf>), à banca é lícita à escolha do autor, observada a sua aceitação no meio acadêmico, já que no edital apenas o tema é indicado, e se há temas, há autores envolvidos. Ainda assim, esta banca toma o cuidado de referenciar-se em autores conhecidos e recorrentes nos temas tratados, sobretudo os que aparecem com frequência nos documentos oficiais, se abstendo de pegar trabalhos acadêmicos de autoria pouco divulgada entre as universidades.

Além disso, apesar de citar o autor, a questão evoca o conhecimento acerca de conceitos referentes a currículo, e estes, independentemente do autor citado, são comuns e recorrentes entre todos eles.

Fonte: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag3.pdf>

Questão: 35

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso ausência de conteúdo programático por não citar referências bibliográficas. Contudo, a banca situa esta questão no conteúdo do edital “Processos de aprendizagem”, pois, a questão evoca o conhecimento acerca processos de aprendizagem, e estes, independentemente do autor citado, são comuns e recorrentes entre todos eles.

Ou seja, se o candidato conhecer sobre o aprender a aprender que é a mesma coisa que aprender permanentemente e o que é considerado necessário para esta aprendizagem, responde a pergunta com sucesso.

Quanto à citação da autora, a banca não concorda com o pedido, pois, não obstante Telma Weisz ser muito difundida na formação de professores e ter sido uma das autoras dos Parâmetros curriculares Nacionais e consultora do MEC, à banca é lícita a escolha do autor, observada a sua aceitação no meio acadêmico, já que no edital apenas o tema é indicado, e se há temas, há autores envolvidos.

Se fosse o contrário e no edital citasse autores específicos, a banca estaria restrita aos escolhidos no edital. Ainda assim, esta banca toma o cuidado de referenciar-se em autores conhecidos e recorrentes nos temas tratados, sobretudo os que aparecem com frequência nos documentos oficiais, se abstendo de referenciar-se em trabalhos acadêmicos de autoria pouco divulgada entre as universidades.

Pelo exposto, o pedido é improcedente.

Fonte:

- O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. Telma Weisz/ Ana Sanchez
- http://pedagogoscom.blogspot.com.br/2011/11/educacao-em-destaque-telma-weisz_27.html

Questão: 36

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Os requerentes alegam ausência de conteúdo programático uma vez que o autor Zabala não é citado no edital. A banca não concorda com o pedido, já que enquadra esta questão no tema do edital “Processos e conteúdos de aprendizagem” e “currículo”.

Quanto à citação do autor, não obstante ele tenha sido consultor do MEC para a construção dos Parâmetros Curriculares Nacionais, é referência nacional e internacional nos estudos educacionais e, notadamente, nos estudos acerca dos conteúdos escolares e currículo. Outro sim, a compreensão dos conceitos afetos aos “conteúdos conceituais, atitudinais e procedimentais” são fundamentais ao educador brasileiro, já que é desta forma que são categorizados nos parâmetros curriculares brasileiros, independentemente de citação de autoria.

Além disso, à banca é lícita a escolha do autor, observada a sua aceitação no meio acadêmico, já que no edital apenas o tema é indicado, e se há temas, há autores envolvidos.

Se fosse o contrário e no edital citasse autores específicos, a banca estaria restrita aos escolhidos no edital. Ainda assim, esta banca toma o cuidado de referenciar-se em autores conhecidos e recorrentes nos temas tratados. Outro sim, temos que alguns autores são consagrados na área e por este motivo podem e devem ser citados. Tornar esta questão inválida no certame equivale a dizer que, por exemplo, num edital com teorias da aprendizagem a banca não pudesse cobrar os estudos de Bruner ou Piaget se não estivessem citados textualmente.

Pelo exposto, o pedido é improcedente.

Fonte:

- <http://autorespedagogos.blogspot.com.br/2012/04/antoni-zabala.html>
- A Prática educativa- como ensinar Antoni Zabala- artmed. P. 30

Questão: 38

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Os requerentes alegam que o conteúdo objeto da questão não consta no conteúdo programático, outros alegam falta de uma resposta correta, pois como trabalhar na perspectiva da inclusão se existe a possibilidade de ele não estar na escola e nos momentos comuns do processo educativo dos outros alunos.

A banca enquadra esta questão no tema “inclusão e fracasso escolar”, presente, literalmente, no edital. Quanto à segunda ponderação, a questão avalia o conhecimento acerca de que a implementação da educação inclusiva requer a superação da dicotomia escola regular e educação especial eliminando a distância ambos, que numa perspectiva inclusiva significa efetivar o direito de todos os alunos à escolarização nas escolas comuns de ensino regular e organizar a educação especial, enquanto uma proposta pedagógica que disponibiliza recursos, serviços e realiza o atendimento educacional especializado, na própria escola ou nas escolas especiais, que se transformam em centros especializados do sistema educacional, atuando como suporte ao processo de escolarização.

Não há problema na redação da questão e de suas alternativas, pois está de acordo com a legislação que reconhece que em alguns casos, dependendo das necessidades especiais apresentadas, o aluno poderá contar com recursos, serviços para o seu atendimento educacional especializado dentro ou fora da escola, para que a sua inclusão dentro da escola verdadeira. Não deve existir uma educação especial descolada do ensino regular. Quando necessário o atendimento será realizado fora, mas como suporte, complemento para que o aluno tenha suas necessidades educacionais especiais atendidas e possa desenvolver suas potencialidades com sucesso.

Pelo exposto, o pedido é improcedente.

Fonte: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/docsubsidiariopoliticaideinclusao.pdf>

Questão: 39

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso que há falta de uma resposta correta, pois o gabarito aponta que a interdisciplinaridade é compreendida como uma forma de trabalhar em sala de aula, no qual se propõe um tema com abordagens em diferentes disciplinas e o requerente, sendo professor de educação física, trabalha fora da sala de aula.

A banca mantém o gabarito, pois pedagogicamente o educador deve saber que a sala de aula pode ser embaixo de uma árvore, como praticava nosso querido Paulo Freire, como o campo de futebol ou mesmo a piscina da escola. A sala de aula de que falamos não é o espaço físico literal, mas o espaço pedagógico em que se desenvolvem as relações de ensino e de aprendizagem.

Pelo exposto, o pedido é improcedente.

Fonte: A INTERDISCIPLINARIDADE E O TRABALHO COM PROJETOS
<http://www.educacaoliteratura.com/index%20122.htm>

Questão: 43

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

“Como característica, essa abordagem pedagógica da Educação Física postula que a construção do conhecimento através do resgate de conhecimento do aluno (cultura infantil) para a solução de problemas. A temática principal fica por conta da cultura popular, do jogo e do que é lúdico”. O enunciado dessa questão apresenta uma única opção correta que se encontra na Letra D) Construtivista Interacionista. O autor enfatiza a Cultura Infantil (a bagagem cultura e de vivências que o aluno traz consigo para a escola, tendo em vista o seu contexto). A abordagem Concepções abertas, uma abordagem que se insere no rol das propostas críticas de ensino tem um enfoque bem singular. O que se denomina solução de problemas ocorre num contexto que tem o propósito de desenvolver a criticidade e autonomia do aluno. Logo, tais procedimentos necessários se dão numa outro viés metodológico. Poderia ainda acrescentar que a abordagem concepções abertas não privilegia o conteúdo jogos para as intervenções como o faz o professor João Batista Freire. Tendo em vista tais considerações, a solicitação de recurso foi indeferida.

Fonte:

- FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro:** teoria e prática da Educação Física. Campinas: Scipione, 1989.
- HILDEBRANDT, H. **Concepções Abertas no Ensino da Educação Física.** Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1986.

Questão: 44

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A proposição I apresenta a seguinte descrição: “Consideração do princípio da diversidade cultural como ponto de partida para otimizar o desempenho das modalidades esportivas trabalhadas”.

A questão apresenta possíveis opções que traduzem o fazer metodológico do professor visando desenvolver a formação cidadã, uma das finalidades da Educação Física na escola. Como se nota, a proposição I, afirma a consideração da DIVERSIDADE CULTURAL como premissa para otimizar o desempenho do aluno nas modalidades esportivas na escola. Como defende as abordagens críticas, bem como os documentos legais como o PCN, CBC e as versões prontas da BNCC, as aulas de Educação Física na escola não é espaço para treinamento esportivo e muito menos que a hegemonia de um conteúdo, no caso o esporte deva ser trabalhado. Visa-se oferecer aos alunos uma maior gama de vivências a partir das

diferentes práticas corporais tematizadas pela Cultura Corporal de Movimento, numa perspectiva que não prime a segregação. Tendo em vista tais considerações, a solicitação de recurso foi indeferida.

Fonte: SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS. CBC Educação Física ensino fundamental e médio, pg. 24-25.

Questão: 45

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

- I. Uma organização em forma de clube, federações, confederações e outras entidades.
- II. Possui calendário próprio, já não sendo mais praticada estritamente de acordo com outros tempos sociais.
- III. Possui um corpo técnico especializado, cada vez maior, trabalhando em seu interior.
- IV. Gera um enorme mercado ao seu redor, que extrapola até mesmo o que a princípio poderia ser considerado específico da prática esportiva.

As proposições acima, descreve unicamente a opção de letra B) Esporte Moderno. As demais opções apresentadas nessa questão distam das características que definem o esporte moderno. Aliás, tais características definem muito bem as alterações que foram sendo imprimidas ao esporte ao longo dos tempos. Nesse contexto, a Copa do Mundo de Futebol configura-se aqui apenas como mais um dos eventos que perpassam o esporte moderno. Tendo em vista tais considerações, a solicitação de recurso foi indeferida.

Fonte: **Dicionário do esporte no Brasil:** do século XIX ao início do século XX. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

Questão: 48

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O pressuposto da questão “Nesse tipo de avaliação em Educação Física escolar, os professores devem informar aos alunos seus conflitos e contradições, bem como, os critérios qualitativos do desempenho e o nível de aprendizagem dos alunos, as necessidades de mudanças de rumo e os resultados que já foram alcançados”, possui apenas uma opção que a denomina, ou seja, aquela que se encontra na letra A) crítica. Trata-se de uma forma de avaliação que ganha ênfase no Brasil na segunda metade da década de 1980 com o final da ditadura, e a grande reforma que se imprime no país, incluindo o contexto educacional. Na Educação Física, essa vertente de avaliação encontra-se presente em abordagens pedagógicas como a Abordagem Crítico Superadora, emancipatória e Concepções abertas. Tendo em vista tais considerações, a solicitação de recurso foi indeferida.

Fonte

- DARIDO, S. C. Avaliação em educação física escolar: das abordagens à prática pedagógica. Trabalho publicado nos Anais do Seminário de Educação Física Escolar/USP (São Paulo), 1999. DARIDO, S.C. A avaliação em Educação Física escolar: das abordagens à prática pedagógica. Anais do V Seminário de Educação Física escolar, p.50-66, 1999.
- KUNZ, E. Transformação didático-pedagógica do esporte. 6ª ed. Ijuí: Unijuí, 2000.
- SOARES, C. et al. Metodologia do ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.
- HILDEBRANDT, H. Concepções Abertas no Ensino da Educação Física. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1986.

Questão: 49

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Dentre os pesquisadores que se dedicam ao estudo das propostas pedagógicas, se tem que a Aptidão Física é uma abordagem pedagógica. Aliás, a mais antiga e abrangente entre as abordagens pedagógicas da Educação Física. Note-se que no âmbito acadêmico, bem como os diversos estudos, livros e artigos que tratam dessa temática, costumam considerar diferentes nomes para definir as metodologias de ensino como abordagens, proposições, propostas, concepções e outras. Em todas elas a aptidão física se insere nesse rol. Tendo em vista tais considerações, a solicitação de recurso foi indeferida.

Fonte: **Educação Física na escola:** implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. ARAÚJO, R. A. S. **A Educação Física na formação inicial: prática pedagógica e currículo.** Gráfica e Editora: Maranhão, 2014.

Questão: 50

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Na questão 50, a calistenia é considerada um marco do desenvolvimento da ginástica moderna com funcionamentos específicos e abrangentes destinada à população mais necessitada: os obesos, as crianças, os sedentários, os idosos e também as mulheres. Com origem na ginástica sueca apresenta uma divisão de oito grupos de exercícios localizados associando música ao ritmo dos exercícios são feitos a mão livre usando pequenos acessórios para fins corretivos, fisiológicos e pedagógicos.

O pressuposto apresentado nessa questão é um fato histórico. A calistenia configura-se como uma forma de matriz para o surgimento dos outros tipos de métodos de exercitação, inclusive a ginástica. Não há como contra argumentar. Faz parte da própria trajetória histórica da Educação Física. Recomenda-se uma análise dos aspectos históricos que trazem informações sobre os métodos ginásticos. Para tal, a referência abaixo, utilizada na elaboração dessa questão é uma das que possuem maior nível de credibilidade acadêmica e veracidade do ponto de vista histórico no âmbito da Educação Física. Tendo em vista tais considerações, a solicitação de recurso foi indeferida.

Fonte: SOARES, C. L. **Educação Física**: raízes europeias e Brasil. 4ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

Cargo: MaPB - Ensino Religioso**Questão: 09**

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa “B) o exagero poético está presente na atribuição de “direito aos girassóis” resultando em uma hipérbole.” não pode ser considerada correta. Vejamos um exemplo de hipérbole: “Está muito calor. Os jogadores estão morrendo de sede no campo”.

Quando lemos essa afirmação, nunca imaginamos jogadores agonizando de sede num campo de futebol, pois compreendemos que o autor da frase fez uso do exagero para impressionar o interlocutor. Quando engrandecemos ou diminuimos exageradamente a verdade das coisas, estamos utilizando a hipérbole. Não é o que ocorre no trecho em análise.

Fonte:

- CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. Literatura Brasileira em diálogo com outras literaturas. 3 ed. São Paulo, Atual editora, 2005
- Sacconi, Luiz Antonio. Nossa Gramática Teoria e Prática. Ed. Atual.

Questão: 22

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

<http://esporte.hsw.uol.com.br/jogos-paraolimpicos1.htm>

A resposta CORRETA é a letra A, todas as assertivas estão corretas. Paraolimpíada é uma Olimpíada cuja disputa é realizada com modalidades esportivas adaptadas para atletas com necessidades especiais. A Paraolimpíada tem esportes que todos conhecem com adaptações, categorias e formas de disputa diferenciadas; mas também tem esportes próprios, como a bocha e o goalball. A história nos conta que a origem de competições esportivas entre pessoas portadoras de deficiências tenha ocorrido nos Estados Unidos e na Inglaterra. Os primeiros eventos competitivos voltados para pessoas com deficiência surgiram na Inglaterra e nos Estados Unidos, logo após a Segunda Guerra Mundial – muito em função de inúmeros ex-combatentes terem perdido membros ou a audição enquanto lutavam. Os primeiros jogos foram realizados em Stoke Mandeville, onde localizava-se um importante hospital e o Centro Nacional de Lesionados Medulares, em 1948. O Centro foi criado pelo governo inglês com a ajuda do neurologista Ludwig Guttmann para tratar os soldados feridos na guerra. Para tanto, os médicos adotaram o esporte como parte da reabilitação médica. Essa não era uma prática muito comum naquela época. Embora já acontecessem

algumas promoções esportivas para portadores de deficiência, os Jogos de 1948 foram considerados um marco na história do esporte paraolímpico e ficaram mundialmente conhecidos como os Jogos de Stoke Mandeville, que reuniram 16 atletas, todos veteranos de guerra. Existiam muitos homens que lutaram na Segunda Guerra Mundial e perderam algum membro ou sofreram algum tipo de trauma grave. Essas competições serviam para reabilitar os ex-combatentes, além de lhes dar um novo rumo, um novo estímulo físico e emocional. Os Jogos Paraolímpicos tiveram sua estreia nos Jogos de Roma, na Itália, onde atletas competiram em provas exclusivas para usuários de cadeiras de rodas. Os primeiros jogos foram organizados num hospital londrino, em 1948, voltado à recuperação de pessoas com lesões na medula óssea. Depois disso outros jogos foram organizados no mesmo local, mas atletas de outros lugares começaram a participar. Em 1960 que ocorreu a primeira edição dos Jogos Paraolímpicos, em Roma. Desde então, o esporte adaptado tem nova roupagem: passou de esporte de reabilitação para esporte de alto nível. Como fazer para reunir atletas com deficiências diferentes sem ser injusto? Que um não levasse vantagem sobre o outro? Daí surgiu a classificação e separação dos atletas por categorias. No início, a classificação dos atletas era feita apenas por diagnóstico médico. Um atleta com paralisia cerebral não poderia participar das mesmas provas que um lesionado na medula, já que seus diagnósticos eram diferentes. Com a profissionalização do paradesporto, houve uma preocupação em igualar essa classificação e diminuir as vantagens numa mesma prova e categoria. Começou a utilização da classificação funcional, ou seja, o quanto a deficiência limita a performance do atleta. A classificação funcional precisa ser específica para cada esporte, já que uma deficiência pode ter grande impacto na performance do atleta em um esporte, mas não fazer muita diferença para outro. Por exemplo, um corredor que tem os dois braços amputados sente menos a falta dos membros que um nadador. Sob essa nova perspectiva, paraplégicos e amputados podem hoje competir na mesma categoria. Os esportes para deficientes visuais são uma exceção a essa regra, já que seu sistema de classificação é pelo diagnóstico médico. Se uma pessoa tem uma deficiência e quer ser um atleta profissional, ela vai passar por avaliações médicas, funcionais e técnicas que ditarão em qual das categorias ficará. As categorias são: amputados, paralisados cerebrais, deficientes visuais, lesionados na medula espinhal, deficientes mentais e les outres; Les Outres é uma categoria que agrega atletas com falta de mobilidade que não se encaixam nas outras categorias.

Fonte:

- <http://www.donasdabola.com.br/2012/09/01/saiba-mais-sobre-as-paralimpiadas/>
- <https://esportes.terra.com.br/jogos-olimpicos/2016/superacao/paralimpiadas-o-maior-evento-de-superacao-do-planeta,fb447feb725d942803663a88908e0863ksm2j2d2.html>
- <http://www.deficienteciente.com.br/origem-dos-jogos-paraolimpicos.html>

Questão: 25

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A resposta CORRETA é a letra C. O que se tem de concreto hoje é que o Documento aprovado na Conferência do Clima entra em vigor até 2020 e, que a primeira revisão obrigatória ocorrerá em 2025 e as seguintes deverão mostrar "uma progressão". A cada cinco anos, os países deverão rever suas contribuições para o combate à mudança climática. Uma visão geral do conteúdo do pacto. É o que consta no documento, e é verídico, nesse documento ratificado neste sábado (03/09) por Estados Unidos e China, o primeiro acordo universal para luta contra as mudanças climáticas e o aquecimento global foi alcançado pelos delegados dos 195 países presentes na Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP21) em 12 de dezembro. **Manter o aumento da temperatura média global abaixo de 2°C** A comunidade internacional se comprometeu a limitar a subida da temperatura "bem abaixo dos 2°C" e a "continuar os esforços para limitar o aumento da temperatura a 1,5°C".

O objetivo de um aquecimento máximo de 2°C em relação à era pré-industrial tinha sido definido em 2009, em Copenhague. Ele implica uma redução drástica das emissões de gases de efeito estufa, com medidas como economia de energia, maiores investimentos em energias renováveis e reflorestamento. Vários países, sobretudo as nações insulares que estão ameaçadas pela subida do nível do mar, afirmam que, mesmo com a limitação do aumento da temperatura em 1,5°C, eles já correm perigo. Um dos objetivos essenciais do acordo é a criação de um mecanismo de revisão dos compromissos voluntários dos países, de cinco em cinco anos todos os países devem registrar e divulgar suas atividades para proteção do clima, assim como dados sobre a emissão de gases-estufa. Este ponto é "flexível" para as nações em

desenvolvimento e emergentes. Embora o acordo de Paris seja legalmente vinculante, não está prevista nenhuma sanção a países que não cumpram as estipulações. O documento aprovado entra em vigor quando for ratificado por pelo menos 55 nações que somem, no mínimo, 55% de todas as emissões globais.

Fonte:

- <http://www.dw.com/pt/principais-pontos-do-acordo-de-paris-sobre-o-clima/a-18915243>
- (<http://g1.globo.com/natureza/noticia/2016/09/estados-unidos-ratificam-acordo-do-clima-assinado-em-paris.html>)
- <https://nacoesunidas.org/acordodeparis/>
- www1.folha.uol.com.br/especial/2015/cop21
- www.mma.gov.br/clima/convencao-das-nacoes-unidas/acordo-de-paris
- www.dw.com/pt/principais-pontos-do-acordo-de-paris-sobre-o-clima/a-18915243
- <https://www.socioambiental.org/pt-br/cop-21>
- g1.globo.com/.../conferencia-do-clima-da-onu-em-paris-termina-com-acordo-historic...
- g1.globo.com/.../12/acordo-de-paris-sobre-o-clima-veja-perguntas-e-respostas.html
- ultimosegundo.ig.com.br/.../conferencia-do-clima-termina-com-acordo-historico-cont...

Questão: 34

Recurso Prejudicado. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As razões do recurso não se referem ao conteúdo da questão.

Cargo: MaPB - Geografia

Questão: 22

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

<http://esporte.hsw.uol.com.br/jogos-paraolimpicos1.htm>

A resposta CORRETA é a letra A, todas as assertivas estão corretas. Paraolimpíada é uma Olimpíada cuja disputa é realizada com modalidades esportivas adaptadas para atletas com necessidades especiais. A Paraolimpíada tem esportes que todos conhecem com adaptações, categorias e formas de disputa diferenciadas; mas também tem esportes próprios, como a bocha e o goalball. A história nos conta que a origem de competições esportivas entre pessoas portadoras de deficiências tenha ocorrido nos Estados Unidos e na Inglaterra. Os primeiros eventos competitivos voltados para pessoas com deficiência surgiram na Inglaterra e nos Estados Unidos, logo após a Segunda Guerra Mundial – muito em função de inúmeros ex-combatentes terem perdido membros ou a audição enquanto lutavam. Os primeiros jogos foram realizados em Stoke Mandeville, onde localizava-se um importante hospital e o Centro Nacional de Lesionados Medulares, em 1948. O Centro foi criado pelo governo inglês com a ajuda do neurologista Ludwig Guttmann para tratar os soldados feridos na guerra. Para tanto, os médicos adotaram o esporte como parte da reabilitação médica. Essa não era uma prática muito comum naquela época. Embora já acontecessem algumas promoções esportivas para portadores de deficiência, os Jogos de 1948 foram considerados um marco na história do esporte paraolímpico e ficaram mundialmente conhecidos como os Jogos de Stoke Mandeville, que reuniram 16 atletas, todos veteranos de guerra. Existiam muitos homens que lutaram na Segunda Guerra Mundial e perderam algum membro ou sofreram algum tipo de trauma grave. Essas competições serviam para reabilitar os ex-combatentes, além de lhes dar um novo rumo, um novo estímulo físico e emocional. Os Jogos Paraolímpicos tiveram sua estreia nos Jogos de Roma, na Itália, onde atletas competiram em provas exclusivas para usuários de cadeiras de rodas. Os primeiros jogos foram organizados num hospital londrino, em 1948, voltado à recuperação de pessoas com lesões na medula óssea. Depois disso outros jogos foram organizados no mesmo local, mas atletas de outros lugares começaram a participar. Em 1960 que ocorreu a primeira edição dos Jogos Paraolímpicos, em Roma. Desde então, o esporte adaptado tem nova roupagem: passou de esporte de reabilitação para esporte de alto nível. Como fazer para reunir atletas com deficiências diferentes sem ser injusto? Que um não levasse vantagem sobre o outro? Daí surgiu a classificação e separação dos atletas por categorias. No início, a classificação dos atletas era feita apenas por diagnóstico médico. Um

atleta com paralisia cerebral não poderia participar das mesmas provas que um lesionado na medula, já que seus diagnósticos eram diferentes. Com a profissionalização do paradesporto, houve uma preocupação em igualar essa classificação e diminuir as vantagens numa mesma prova e categoria. Começou a utilização da classificação funcional, ou seja, o quanto a deficiência limita a performance do atleta. A classificação funcional precisa ser específica para cada esporte, já que uma deficiência pode ter grande impacto na performance do atleta em um esporte, mas não fazer muita diferença para outro. Por exemplo, um corredor que tem os dois braços amputados sente menos a falta dos membros que um nadador. Sob essa nova perspectiva, paraplégicos e amputados podem hoje competir na mesma categoria. Os esportes para deficientes visuais são uma exceção a essa regra, já que seu sistema de classificação é pelo diagnóstico médico. Se uma pessoa tem uma deficiência e quer ser um atleta profissional, ela vai passar por avaliações médicas, funcionais e técnicas que ditarão em qual das categorias ficará. As categorias são: amputados, paralisados cerebrais, deficientes visuais, lesionados na medula espinhal, deficientes mentais e les outros; Les Outres é uma categoria que agrega atletas com falta de mobilidade que não se encaixam nas outras categorias.

Fonte

- <http://www.donasdabola.com.br/2012/09/01/saiba-mais-sobre-as-paralimpiadas/>
- <https://esportes.terra.com.br/jogos-olimpicos/2016/superacao/paralimpiadas-o-maior-evento-de-superacao-do-planeta,fb447feb725d942803663a88908e0863ksm2j2d2.html>
- <http://www.deficienteciente.com.br/origem-dos-jogos-paraolimpicos.html>

Questão: 28

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Alguns requerentes alegam que a autora citada na questão, Veiga, não consta do edital e por este motivo a questão deve ser anulada. Esta banca evidencia que a Profª Ilma Passos Alencastro Veiga, entre outros, é autora reconhecida nos estudos e produção do conhecimento no tema Projeto Político Pedagógico. Sua presença é muito recorrente em bancas que avaliam conhecimentos pedagógicos, pois possui muitos livros publicados e muitas citações em trabalhos e sites sérios dedicados à divulgação do conhecimento produzido na área pedagógica. Apenas nesta página da editora Saraiva <http://busca.saraiva.com.br/q/ilma-passos-alencastro-veiga> pode-se ver mais de uma dezena de livros desta competente autora.

Outro sim, temos que alguns autores são consagrados na área e por este motivo podem e devem ser citados. Tornar esta questão inválida no certame equivale a dizer que, por exemplo, num edital com teorias da aprendizagem a banca não pudesse cobrar os estudos de Bruner ou Piaget se não estiver citados textualmente.

Outros requerentes alegam mais de uma resposta correta, no entanto, de acordo a Veiga, numa perspectiva emancipatória, o PPP apresenta as seguintes características: é um movimento de luta em prol da democracia da escola; (C) não esconde as dificuldades, os pessimismos da realidade educacional, mas não se deixa imobilizar por estes, procurando assumir novos compromissos em direção a um futuro melhor; (A) orienta a reflexão e ação da escola está voltado para a inclusão – observa diversidade de alunos, suas origens culturais, suas necessidades e expectativas educacionais por ser coletivo e integrador, é necessário, para sua elaboração, execução e avaliação, o estabelecimento de um clima de diálogo, de cooperação, de negociação, assegurando-se o direito de as pessoas intervirem e se comprometerem na tomada de decisões de todos os aspectos que afetam a vida da escola (VEIGA, 2003) (D) há vínculo muito estreito entre autonomia escolar e PPP sua legitimidade reside no grau e tipo de participação de todos os envolvidos com o ambiente educativo; supõe continuidade de ações apresenta uma unicidade entre a dimensão técnica e política; preocupa-se com trabalho pedagógico, porém não deixa de articulá-lo com o contexto social (articulação da escola com a família e comunidade).

A banca trouxe o que para a autora representa o PPP numa perspectiva emancipatória. A única alternativa e, portanto, o gabarito, que aponta o PPP numa **perspectiva regulatória** é a letra B- “Outorga-se à escola um documento a ser executado, cuja principal preocupação é inovar para produzir melhores resultados. Visa uma introdução acrítica do novo no velho”.

Fonte: http://escoladegestores.mec.gov.br/site/2-sala_projeto_vivencial/pdf/dimensoesconceituais.pdf

Questão: 33**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Os requerentes alegam ausência de conteúdo programático. Contudo, a banca não concorda com o pedido, pois, não obstante o autor ter o seu livro Introdução às Teorias do Currículo na sua 3ª edição em 2010 e ser referenciado em inúmeros estudos disponíveis, à banca é lícita à escolha do autor, observada a sua aceitação no meio acadêmico, já que no edital apenas o tema é indicado, e se há temas, há autores envolvidos.

Se fosse o contrário e no edital citasse autores específicos, a banca estaria restrita aos escolhidos no edital. Ainda assim, esta banca toma o cuidado de referenciar-se em autores conhecidos e recorrentes nos temas tratados, sobretudo os que aparecem com frequência nos documentos oficiais, se abstendo de pegar trabalhos acadêmicos de autoria pouco divulgada entre as universidades.

Além disso, apesar de citar o autor, a questão evoca o **conhecimento acerca de conceitos referentes às teorias críticas, e estes, independentemente do autor citado, são comuns e recorrentes entre todos eles**. Ou seja, se o candidato conhecer sobre as teorias críticas, é factível que conheça sobre os conceitos a elas pertinentes.

Pelo exposto, o pedido é improcedente.

Fonte: SILVA, Tomaz Tadeu Da. Documentos de Identidade: Uma Introdução às Teorias de Currículo. 3ª Edição. Editora Autêntica. 2010.

Questão: 35**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Alguns requerentes alegam ausência de conteúdo programático. A banca situa esta questão no conteúdo presente no edital: Gestão democrática e autonomia na organização do trabalho escolar. Outros alegam falta de uma resposta correta. No entanto, a banca reafirma o gabarito apontado pois, um processo de gestão que seja democrático e que objetive a construção da cidadania brasileira, não é um processo mecânico e sem compromissos. Ele só existirá na medida em que forem desenvolvidas a autonomia e a participação de todos, num clima e numa estrutura organizacional compatíveis com essa prática. Nesse sentido, a escola que aceita os espaços de ação delimitados pelo sistema, sem questionar, não exerce sua autonomia.

Portanto, a banca mantém o gabarito e considera improcedentes os recursos.

Fonte: A LDB e a gestão da educação: questões controversas. P. 178

Questão: 39**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Alguns requerentes alegam que o autor Gadotti não é referenciado no edital. Não obstante Moacir Gadotti ser um dos, se não o autor mais citado nos estudos e pesquisas pedagógicas, à banca é lícita à escolha do autor, observada a sua aceitação no meio acadêmico, já que no edital apenas o tema é indicado, e se há temas, há autores envolvidos.

Se fosse o contrário e no edital citasse autores específicos, a banca estaria restrita aos escolhidos no edital. Ainda assim, esta banca toma o cuidado de referenciar-se em autores conhecidos e recorrentes nos temas tratados, sobretudo os que aparecem com frequência nos documentos oficiais, se abstendo de pegar trabalhos acadêmicos de autoria pouco divulgada entre as universidades.

Outros alegam que a alternativa correta para a proposição da questão é Projeto Político Pedagógico e não o Ato Pedagógico. Outros ainda reivindicam que a autonomia e a gestão democrática também fazem parte do Projeto político Pedagógico e por isso a questão teria mais de uma resposta correta. A banca, no entanto, mantém o gabarito, pois, na discussão do PPP, Gadotti afirma que os princípios da autonomia e da participação garantem que o PPP não se torne apenas uma “carta de intenções”, ou apenas um plano orientado por metas e estratégias. Ao ressaltar esses dois princípios, o autor afirma que “a autonomia e a gestão democrática da escola fazem parte da própria natureza do ato pedagógico”.

Fonte: Projeto Político-Pedagógico: dimensões conceituais - Escolas de gestores, p.10 disponível em http://escoladegestores.mec.gov.br/site/2-sala_projeto_vivencial/pdf/dimensoesconceituais.pdf

Questão: 40**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Um requerente indica ausência de conteúdo programático. A banca enquadra esta questão no tema “Organização de tempos e espaços escolares e avaliação.”. Outros requerentes alegam erro na divulgação do gabarito, sendo o correto a resposta A, ou ainda a situação de “ mais de uma resposta correta” sendo o gabarito divulgado “D” e também a alternativa A.

A alternativa “A” reivindicada como certa está errada. Estaria certa se a afirmativa terminasse com “situa-se na perspectiva formativa” conforme abaixo.

Quando a concepção vai além da classificação, preocupando-se com o processo de aprendizagem ao longo do desenvolvimento curricular e ocorrendo por meio de um acompanhamento do aluno com o objetivo de reorientá-lo a cada dificuldade encontrada, situa-se na perspectiva formativa somativa.

Observe que tal como se apresenta, “na perspectiva somativa” a afirmativa está errada. Pois se ela vai além da classificação, não é somativa e sim formativa.

Pelo exposto, o pedido é improcedente.

Fonte: A organização curricular na escola e a avaliação da aprendizagem.
http://www.pead.faced.ufrgs.br/sites/publico/eixo5/organizacao_escola/modulo2/texto_base.pdf

Questão: 42**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Todas as alternativas estão corretas, uma vez que cada fuso é delimitado por dois meridianos 7º 30' leste e 7º 30' oeste e todas as localidades dentro dos limites de cada fuso têm o mesmo horário (convenção). Além disso, o fuso referencial para a determinação das horas é o de Greenwich, cujo centro é 0º. Os limites desses são os meridianos 7º 30' leste e 7º 30' oeste totalizando 15º. Apesar os limites teóricos (hora legal) dos fusos horários serem estabelecidos em faixas de 15º, cada país define os limites práticos (hora oficial) dos seus fusos, de acordo com suas necessidades.

Fonte: Lucci, Elian Alabi & Branco, Anselmo Lazaro & Mendonça, Cláudio. Território e Sociedade no Mundo Globalizado. 2ª ed. São Paulo: Saraiva 2013 p 27 e 28.

Questão: 46**Recurso Procedente. Gabarito Alterado para alternativa A.**

Associe as formas de relevo às suas respectivas características.

- 1- Cadeias montanhosas
- 2- Planaltos
- 3- Depressões
- 4- Planícies

(Planícies) são áreas relativamente planas, formadas por deposição de sedimentos. No Brasil, essa forma se restringe aos terrenos situados numa estreita faixa litorânea, que sofrem a ação erosiva do mar, e àqueles situados ao longo dos grandes rios e próximos a lagos e lagoas.

(Planaltos) apresentam altitudes e formas variadas, como os morros e serras, e elevações com o extenso topo plano, como as chapadas. São formações mais antigas e, portanto, sujeitas à erosão.

(Depressões) podem estar situadas abaixo do nível do mar ou das formas de relevo vizinhas, geralmente encaixadas entre regiões de planalto.

(Cadeias Montanhosas) constituem grandes elevações da superfície, que apresentam relevo acidentado, encostas íngremes e vales profundos, originados de dobramentos modernos.

Fonte: Lucci, Elian Alabi & Branco, Anselmo Lazaro & Mendonça, Cláudio. Território e Sociedade no Mundo Globalizado. 2ª ed. São Paulo: Saraiva 2013 p.90.

Questão: 50

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

São formas de precipitação: neve / granizo/ água-neve, porém o orvalho não é um tipo de precipitação, pois o orvalho e a geada são consequências, previamente, do resfriamento radiativo. O orvalho é uma deposição e não uma precipitação.

Fonte: Petersen, James F & Sack, Dorothy & Gabler, Robert E. Fundamentos de Geografia Física. São Paulo: Cengage Learning 2014 p.113

Cargo: MaPB - História**Questão: 01**

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

“Podemos (possibilidade) cortar folhas de pita, ir para o outro lado do morro e descer escorregando no capim até a beira do açude. Com dois paus de pita, faremos uma balsa, e, como o carnaval é no mês que vem, vamos apanhar tabatinga para fazer fôrmas de máscaras. Ou (alternância) então vamos jogar bola-preta: do outro lado do jardim tem pé de saboneteira. Se (condição) quiser, vamos. Converta-se, (convite) bela mulher estranha, numa simples menina de pernas magras e vamos passear nessa infância de uma terra longe. É verdade que jamais comeu angu de fundo de panela?” (2º§)

Fonte:

- CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. Literatura Brasileira em diálogo com outras literaturas. 3 ed. São Paulo, Atual editora, 2005
- Sacconi, Luiz Antonio. Nossa Gramática Teoria e Prática. Ed. Atual.

Questão: 06

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Se compararmos o trecho original “Homem maduro, ido e vivido; mas quando a olhei, você estava distraída, meus olhos eram outra vez os encantados olhos daquele menino feio do segundo ano primário que quase não tinha coragem de olhar a menina um pouco mais alta da ponta direita do banco.” (5º§) com a alternativa: “D) Homem maduro, ido e vivido; somente quando a olhei, você estava distraída, meus olhos eram os mesmos encantados olhos daquele menino feio do segundo ano primário que quase não tivera coragem de olhar a menina um pouco mais alta da ponta direita do banco.” Há uma diferença quanto à correção semântica entre o emprego dos vocábulos: mas = oposição (original) e somente = exclusão (reescrita); tinha = pretérito imperfeito: fato habitual, rotineiro do passado (original) e tivera = Pretérito-Mais-Que-Perfeito: um fato ocorrido antes de outro fato já terminado. (reescrita).

Fonte:

- BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 38 ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.
- CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 41 ed. São Paulo: Editora Nacional, 1998.
- PERINI, Mario A. Gramática do português brasileiro. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

Questão: 14

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O alfabeto Brasileiro possui 26 letras, sendo este utilizado em questões de raciocínio lógico que envolvem a articulação de letras e atribuição ao seus significados.

Fonte: Série provas e concursos, Raciocínio Lógico para Concursos 4ª edição, Fabrício Mariano, p. 102-105.

Questão: 27

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Sustenta o recurso que falta uma resposta correta, pois a afirmativa III estaria correta. De fato, o § 2º, artigo 37, resolução nº 7, de 14 de novembro de 2010, que fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de

nove anos, determina que as atividades serão desenvolvidas dentro do espaço escolar, conforme disponibilidade da escola, ou fora dele, em espaços distintos da cidade ou do território em que está situada a unidade escolar, mediante a utilização de equipamentos sociais e culturais aí existentes e a parceria com órgãos ou entidades locais, sempre de acordo com o respectivo projeto político pedagógico.

Pelo exposto, o recurso é PROCEDENTE e a questão foi anulada, pois não há proposição de alternativa com as afirmativas II e III corretas.

- Fonte:

- [https://pt.wikibooks.org/wiki/Diretrizes_Curriculares_Nacionais_para_o_Ensino_Fundamental_de_9_\(nove\)_anos](https://pt.wikibooks.org/wiki/Diretrizes_Curriculares_Nacionais_para_o_Ensino_Fundamental_de_9_(nove)_anos)

- <http://educacaointegral.org.br/glossario/educacao-em-tempo-integral/>

Questão: 37

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso que há ausência de conteúdo programático. A banca localiza a questão no tema “Cotidiano escolar: relações de poder na escola.” O requerente alega que não podemos generalizar as relações de poder na escola e por isso não é necessário concordar com a opinião do autor.

Contudo, as questões associadas às relações de poder na escola são correntes. Vejamos nas afirmativas avaliadas o conceito lógico:

- Os efeitos do poder se multiplicam na rede escolar devido à acumulação cada vez maior de novos conhecimentos adquiridos a partir da entrada dos indivíduos no campo do saber. Conhecer a alma, a individualidade, a consciência e comportamento dos alunos é que tornou possível a existência da psicologia da criança e a psicopedagogia. Se os estudos e a produção do conhecimento não tivessem progredido e afetado a escola, as relações de poder seriam as mesmas do século passado. Por exemplo, teríamos a presença do castigo, da palmatória, entre outros.
- As áreas do saber se formam a partir de práticas políticas disciplinares, fundadas na vigilância. Isso significa manter o aluno sob um olhar permanente, registrar, contabilizar todas as observações e anotações sobre os alunos, através de boletins individuais de avaliação, ou uniformes-modelo, por exemplo, perceber aptidões, estabelecendo classificações rigorosas. Ora, se a organização é disciplinar, com horários rígidos, temos que controlar todos os movimentos e atividades dos alunos nas disciplinas praticadas pela escola. Vemos muito isso quando o horário de um professor avança no do outro e o professor reclama, ou mesmo quando o aluno vai muito bem com um professor e com o outro não tanto.
- A prática de ensino em sua essência reduz-se à vigilância. Não é mais necessário o recurso à força para obrigar o aluno a ser aplicado, é essencial que o aluno, como o detento, saiba que é vigiado. Porém há um acréscimo: o aluno nunca deve saber que está sendo observado, mas deve ter a certeza de que poderá sê-lo sempre. Em outras palavras, se a aula é boa e agradável, se o professor tem uma prática onde procura desenvolver estratégias interessantes, o aluno torna-se interessado e presente, sem necessidade de um sino tocar para ele entrar, ou que o professor utilize de um poder coercitivo para que ele estude.

Dessa forma, com conceitos correntes e coerentes ao cotidiano escolar, a banca considera o recurso improcedente.

Fonte:

<http://educacao.uol.com.br/noticias/2011/01/21/disputa-por-poder-e-a-engrenagem-da-relacao-aluno-escola.htm>

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/l12796.htm

Questão: 39**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Sustenta o recurso que há falta de uma resposta correta, pois o gabarito aponta que a interdisciplinaridade é compreendida como uma forma de trabalhar em sala de aula, no qual se propõe um tema com abordagens em diferentes disciplinas e o requerente, sendo professor de educação física, trabalha fora da sala de aula.

A banca mantém o gabarito, pois pedagogicamente o educador deve saber que a sala de aula pode ser embaixo de uma árvore, como praticava nosso querido Paulo Freire, como o campo de futebol ou mesmo a piscina da escola. A sala de aula de que falamos não é o espaço físico literal, mas o espaço pedagógico em que se desenvolvem as relações de ensino e de aprendizagem.

Pelo exposto, o pedido é improcedente.

Fonte: A INTERDISCIPLINARIDADE E O TRABALHO COM PROJETOS
<http://www.educacaoliteratura.com/index%20122.htm>

Questão: 50**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A única resposta, a correta é a letra A, Incentivo à produção de bens de consumo como automóveis e eletrodomésticos. O Plano SALTE: que tinha como objetivo estimular saúde, alimentação, transporte e energia. É no governo de Eurico Gaspar Dutra. As indústrias de base, em termos de pioneirismo, vem no governo de Getúlio Vargas, e as Reformas de Base com a reestruturação de uma série de setores econômicos e sociais, como Reforma Agrária e Universitária, são do governo de João Goulart. Durante o governo de Juscelino houve um considerável avanço industrial, principalmente nos setores da indústria de base e na produção de bens de consumo duráveis e não duráveis. O governo procurou atrair o capital estrangeiro para investir no país, obtendo empréstimos e incentivando empresas internacionais a se instalarem no Brasil. A situação internacional favorecia esses investimentos, já que os países desenvolvidos, como os Estados Unidos possuíam uma boa reserva de capitais disponíveis. O nacionalismo da Era Vargas é substituído pelo desenvolvimentismo do governo Juscelino Kubitschek, de 1956 a 1961. Atraindo o capital estrangeiro e estimulando o capital nacional, JK implanta a indústria de bens de consumo duráveis, sobretudo eletrodomésticos e veículos, com o objetivo de multiplicar o número dessas indústrias e das fábricas de peças e componentes. Amplia os serviços de infraestrutura, como transporte e fornecimento de energia elétrica. Com os investimentos externos e internos, estimula a diversificação da economia nacional, aumentando a produção de insumos, máquinas e equipamentos pesados para mecanização agrícola, fabricação de fertilizantes, frigoríficos, transporte ferroviário e construção naval. No início dos anos 60, o setor industrial supera a média de crescimento dos demais setores da economia brasileira.

Fonte

- <http://www.coladaweb.com/historia-do-brasil/governo-j-k-juscelino-kubitschek>
- <http://www.enemvirtual.com.br/a-industrializacao-no-brasil/>
- <http://docplayer.com.br/5669682-Bens-duraveis-a-industrializacao-brasileira-no-periodo-juscelino-kubitschek-1956-1960.html>
- http://www.cursoacesso.com.br/wp-content/uploads/JK_2%C2%AAserie_BQ.pdf

Cargo: MaPB - Inglês**Questão: 27****Recurso Procedente. Questão Anulada.**

Sustenta o recurso que falta uma resposta correta, pois a afirmativa III estaria correta. De fato, o § 2º, artigo 37, resolução nº 7, de 14 de novembro de 2010, que fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de nove anos, determina que as atividades serão desenvolvidas dentro do espaço escolar, conforme disponibilidade da escola, ou fora dele, em espaços distintos da cidade ou do território em que está situada a unidade escolar, mediante a

utilização de equipamentos sociais e culturais aí existentes e a parceria com órgãos ou entidades locais, sempre de acordo com o respectivo projeto político pedagógico.

Pelo exposto, o recurso é PROCEDENTE e a questão foi anulada, pois não há proposição de alternativa com as afirmativas II e III corretas.

- Fonte:
[https://pt.wikibooks.org/wiki/Diretrizes_Curriculares_Nacionais_para_o_Ensino_Fundamental_de_9_\(nove\)_anos](https://pt.wikibooks.org/wiki/Diretrizes_Curriculares_Nacionais_para_o_Ensino_Fundamental_de_9_(nove)_anos)
- <http://educacaointegral.org.br/glossario/educacao-em-tempo-integral/>

Cargo: MaPB - Língua Portuguesa

Questão: 02

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa “B) há uma resposta objetiva e imediata logo na introdução do texto transcrito.” não pode ser considerada correta. Em “[...] a poesia é, desde sempre e ainda agora, dentre outras possibilidades, uma abertura à alteridade.” é possível reconhecer um conceito acerca da poesia, o que ela é, mas não sua finalidade. A alternativa “C) o questionamento é feito com o objetivo de antecipar o caráter documental do texto.” não pode ser considerada correta, pois, quando falamos em “caráter documental” há uma referência a “Reunião de espécies documentais que se assemelham por seus caracteres essenciais, particularmente o suporte e o formato, e que exigem processamento técnico específico e, por vezes, mediação técnica para acesso, como documentos audiovisuais, documentos bibliográficos, documentos cartográficos, documentos eletrônicos, documentos filmográficos, documentos iconográficos, documentos micrográficos, documentos textuais.”

(ARQUIVO NACIONAL, 2006)

Fonte:

- Arquivo Nacional (Brasil). Dicionário brasileiro de terminologia arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. 232p.; 30cm. – Publicações Técnicas; nº 51
- TRAVAGLIA, Luiz Carlos. A CARACTERIZAÇÃO DE CATEGORIAS DE TEXTO: tipos, gêneros e espécies. São Paulo: Alfa - Revista de Linguística, 2007.

Questão: 04

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa “C) demonstram uma gradação de acordo com o sentido no contexto.” está correta tendo em vista que as palavras destacadas em “Neste tempo de destituição e mesmo de destruição de toda e qualquer alteridade, neste tempo que poderia ter no pau de selfie um de seus símbolos, neste tempo que, mais séria, pertinente e responsabilmente, está sendo chamado de tempo do antropoceno, a poesia é, desde sempre e ainda agora, dentre outras possibilidades, uma abertura à alteridade.” (1º§) indicam significados que demonstram uma intensificação no contexto em que estão. “Destituição” = demissão, deposição; “destruição” = aniquilamento, extermínio. Ou seja, de acordo com o contexto, podemos compreender que há uma gradação de intensidade em relação à alteridade, primeiro há uma referência a ela de apenas ser destituída, tirada de um lugar de destaque, deposta; mas logo a seguir o autor intensifica a sua condição dizendo que tal alteridade não está sendo apenas destituída, mas destruída, eliminada. A alternativa “D) não são equivalentes, mas convergem para um sentido aproximado.” não pode ser considerada correta, pois, destituição e destruição não possuem aproximação quanto ao sentido, são situações diferentes. De acordo com o dicionário Houaiss da língua portuguesa, destituição = Demissão; exoneração de cargo; dispensa de um trabalho; privação de um título ou dignidade: destituição de cargo público, de um presidente, de um técnico. Ação ou efeito de destituir, de depor, de privar alguém de alguma coisa. Destruição = ação ou efeito de tirar a vida; eliminação, exterminação, morte.

Fonte:

- GARCIA, Othon Moacyr et al. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 27. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010.
- Dicionário HOUAISS da Língua Portuguesa.
- Koch, Ingedore. Elias, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. Ed. Contexto.

Questão: 21

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O México não faz parte do MERCOSUL, e mesmo se fizesse isso não alteraria o gabarito da questão. A resposta CORRETA é a letra D. O MERCOSUL, como sabemos, foi fundado a partir do Tratado de Assunção, em 1991, por Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai. No ano de 2006, a Venezuela solicitou a entrada no bloco como membro efetivo, o que se concretizou em 2012. A Bolívia, por sua vez, também solicitou, em 2012, a entrada como membro permanente no bloco, o que ainda deverá ser apreciado e concretizado ao longo dos próximos anos. Há indícios de que o Equador também possa tornar-se um membro efetivo, o que não é confirmado nem descartado pelo governo do país.

Dessa forma, o Mercosul encontra-se atualmente estruturado da seguinte forma: Países-membros do Mercosul: Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Venezuela.

Fonte:

- <http://noticias.r7.com/economia/noticias/mercosul-e-mexico-firmam-acordo-de-livre-comercio-no-setor-automotivo-20110910.html>
- <http://wp.ufpel.edu.br/mercosul/paises-pertencentes/>
- <https://neccint.wordpress.com/direito-internacional/arena-de-ideias/mercosul/mercosul-membros/>

Questão: 22

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

<http://esporte.hsw.uol.com.br/jogos-paraolimpicos1.htm>

A resposta CORRETA é a letra A, todas as assertivas estão corretas. Paraolimpíada é uma Olimpíada cuja disputa é realizada com modalidades esportivas adaptadas para atletas com necessidades especiais. A Paraolimpíada tem esportes que todos conhecem com adaptações, categorias e formas de disputa diferenciadas; mas também tem esportes próprios, como a bocha e o goalball. A história nos conta que a origem de competições esportivas entre pessoas portadoras de deficiências tenha ocorrido nos Estados Unidos e na Inglaterra. Os primeiros eventos competitivos voltados para pessoas com deficiência surgiram na Inglaterra e nos Estados Unidos, logo após a Segunda Guerra Mundial – muito em função de inúmeros ex-combatentes terem perdido membros ou a audição enquanto lutavam. Os primeiros jogos foram realizados em Stoke Mandeville, onde localizava-se um importante hospital e o Centro Nacional de Lesionados Medulares, em 1948. O Centro foi criado pelo governo inglês com a ajuda do neurologista Ludwig Guttmann para tratar os soldados feridos na guerra. Para tanto, os médicos adotaram o esporte como parte da reabilitação médica. Essa não era uma prática muito comum naquela época. Embora já acontecessem algumas promoções esportivas para portadores de deficiência, os Jogos de 1948 foram considerados um marco na história do esporte paraolímpico e ficaram mundialmente conhecidos como os Jogos de Stoke Mandeville, que reuniram 16 atletas, todos veteranos de guerra. Existiam muitos homens que lutaram na Segunda Guerra Mundial e perderam algum membro ou sofreram algum tipo de trauma grave. Essas competições serviam para reabilitar os ex-combatentes, além de lhes dar um novo rumo, um novo estímulo físico e emocional. Os Jogos Paraolímpicos tiveram sua estreia nos Jogos de Roma, na Itália, onde atletas competiram em provas exclusivas para usuários de cadeiras de rodas. Os primeiros jogos foram organizados num hospital londrino, em 1948, voltado à recuperação de pessoas com lesões na medula óssea. Depois disso outros jogos foram organizados no mesmo local, mas atletas de outros lugares começaram a participar. Em 1960 que ocorreu a primeira edição dos Jogos Paraolímpicos, em Roma. Desde então, o esporte adaptado tem nova roupagem: passou de esporte de reabilitação para esporte de alto nível. Como fazer para reunir atletas com deficiências diferentes sem ser injusto? Que um não levasse vantagem sobre o outro? Daí surgiu a classificação e separação dos atletas por categorias. No início, a classificação dos atletas era feita apenas por diagnóstico médico. Um atleta com paralisia cerebral não poderia participar das mesmas provas que um lesionado na medula, já que seus

diagnósticos eram diferentes. Com a profissionalização do paradesporto, houve uma preocupação em igualar essa classificação e diminuir as vantagens numa mesma prova e categoria. Começou a utilização da classificação funcional, ou seja, o quanto a deficiência limita a performance do atleta. A classificação funcional precisa ser específica para cada esporte, já que uma deficiência pode ter grande impacto na performance do atleta em um esporte, mas não fazer muita diferença para outro. Por exemplo, um corredor que tem os dois braços amputados sente menos a falta dos membros que um nadador. Sob essa nova perspectiva, paraplégicos e amputados podem hoje competir na mesma categoria. Os esportes para deficientes visuais são uma exceção a essa regra, já que seu sistema de classificação é pelo diagnóstico médico. Se uma pessoa tem uma deficiência e quer ser um atleta profissional, ela vai passar por avaliações médicas, funcionais e técnicas que ditarão em qual das categorias ficará. As categorias são: amputados, paralisados cerebrais, deficientes visuais, lesionados na medula espinhal, deficientes mentais e les outros; Les Outros é uma categoria que agrega atletas com falta de mobilidade que não se encaixam nas outras categorias.

Fonte:

- <http://www.donasdabola.com.br/2012/09/01/saiba-mais-sobre-as-paralimpiadas/>
- <https://esportes.terra.com.br/jogos-olimpicos/2016/superacao/paralimpiadas-o-maior-evento-de-superacao-do-planeta,fb447feb725d942803663a88908e0863ksm2j2d2.html>
- <http://www.deficienteciente.com.br/origem-dos-jogos-paraolimpicos.html>

Questão: 28

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Alguns requerentes alegam que a autora citada na questão, Veiga, não consta do edital e por este motivo a questão deve ser anulada. Esta banca evidencia que a Profª Ilma Passos Alencastro Veiga, entre outros, é autora reconhecida nos estudos e produção do conhecimento no tema Projeto Político Pedagógico. Sua presença é muito recorrente em bancas que avaliam conhecimentos pedagógicos, pois possui muitos livros publicados e muitas citações em trabalhos e sites sérios dedicados à divulgação do conhecimento produzido na área pedagógica. Apenas nesta página da editora Saraiva <http://busca.saraiva.com.br/q/ilma-passos-alencastro-veiga> pode-se ver mais de uma dezena de livros desta competente autora.

Outro sim, temos que alguns autores são consagrados na área e por este motivo podem e devem ser citados. Tornar esta questão inválida no certame equivale a dizer que, por exemplo, num edital com teorias da aprendizagem a banca não pudesse cobrar os estudos de Bruner ou Piaget se não estivessem citados textualmente.

Outros requerentes alegam mais de uma resposta correta, no entanto, de acordo a Veiga, numa perspectiva emancipatória, o PPP apresenta as seguintes características: é um movimento de luta em prol da democracia da escola;(C) não esconde as dificuldades, os pessimismos da realidade educacional, mas não se deixa imobilizar por estes, procurando assumir novos compromissos em direção a um futuro melhor; (A) orienta a reflexão e ação da escola está voltado para a inclusão – observa diversidade de alunos, suas origens culturais, suas necessidades e expectativas educacionais por ser coletivo e integrador, é necessário, para sua elaboração, execução e avaliação, o estabelecimento de um clima de diálogo, de cooperação, de negociação, assegurando-se o direito de as pessoas intervirem e se comprometerem na tomada de decisões de todos os aspectos que afetam a vida da escola (VEIGA, 2003) (D) há vínculo muito estreito entre autonomia escolar e PPP sua legitimidade reside no grau e tipo de participação de todos os envolvidos com o ambiente educativo; supõe continuidade de ações apresenta uma unicidade entre a dimensão técnica e política; preocupa-se com trabalho pedagógico, porém não deixa de articulá-lo com o contexto social (articulação da escola com a família e comunidade).

A banca trouxe o que para a autora representa o PPP numa perspectiva emancipatória. A única alternativa e, portanto, o gabarito, que aponta o PPP numa perspectiva regulatória é a letra B- “Outorga-se à escola um documento a ser executado, cuja principal preocupação é inovar para produzir melhores resultados. Visa uma introdução acrítica do novo no velho”.

Fonte: http://escoladegestores.mec.gov.br/site/2-sala_projeto_vivencial/pdf/dimensoesconceituais.pdf

Questão: 30

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Gabarito: B

Sustenta o recurso que mais de uma resposta correta ou mesmo ausência de uma resposta correta. Contudo, as afirmativas II e III estão erradas, pois a qualidade na escola exige o compromisso de todos os sujeitos do processo educativo para a responsabilidade social, princípio educacional que norteia o conjunto de sujeitos comprometidos com o projeto que definem e assumem como expressão e busca da qualidade da escola, fruto do empenho de todos e não com a meritocracia, conforme a alternativa II.

Quanto à afirmativa III, a preocupação com a eficácia e a eficiência das escolas, e, predominantemente, para os resultados por elas obtidos quanto ao rendimento dos estudantes, era vigente na década de 90, e não atualmente. Pois, na década de 90, sob o argumento de que o Brasil investia muito na educação, porém gastava mal, prevaleceram preocupações com a eficácia e a eficiência das escolas, e a atenção voltou-se, predominantemente, para os resultados por elas obtidos quanto ao rendimento dos estudantes. A qualidade priorizada somente nesses termos pode, contudo, deixar em segundo plano a superação das desigualdades educacionais.

Portanto, a banca mantém o gabarito.

Fonte: Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15547-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf-1&Itemid=30192.

Questão: 39

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Alguns requerentes alegam que o autor Gadotti não é referenciado no edital. Não obstante Moacir Gadotti ser um dos, se não o autor mais citado nos estudos e pesquisas pedagógicas, à banca é lícita à escolha do autor, observada a sua aceitação no meio acadêmico, já que no edital apenas o tema é indicado, e se há temas, há autores envolvidos.

Se fosse o contrário e no edital citasse autores específicos, a banca estaria restrita aos escolhidos no edital. Ainda assim, esta banca toma o cuidado de referenciar-se em autores conhecidos e recorrentes nos temas tratados, sobretudo os que aparecem com frequência nos documentos oficiais, se abstendo de pegar trabalhos acadêmicos de autoria pouco divulgada entre as universidades.

Outros alegam que a alternativa correta para a proposição da questão é Projeto Político Pedagógico e não o Ato Pedagógico. Outros ainda reivindicam que a autonomia e a gestão democrática também fazem parte do Projeto político Pedagógico e por isso a questão teria mais de uma resposta correta. A banca, no entanto, mantém o gabarito pois, na discussão do PPP, Gadotti afirma que os princípios da autonomia e da participação garantem que o PPP não se torne apenas uma “carta de intenções”, ou apenas um plano orientado por metas e estratégias. Ao ressaltar esses dois princípios, o autor afirma que “a autonomia e a gestão democrática da escola fazem parte da própria natureza do ato pedagógico”.

Fonte: Projeto Político-Pedagógico: dimensões conceituais - Escolas de gestores, p.10 disponível em http://escoladegestores.mec.gov.br/site/2-sala_projeto_vivencial/pdf/dimensoesconceituais.pdf

Questão: 40

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Um requerente indica ausência de conteúdo programático. A banca enquadra esta questão no tema “Organização de tempos e espaços escolares e avaliação.” Outros requerentes alegam erro na divulgação do gabarito, sendo o correto a resposta A, ou ainda a situação de “ mais de uma resposta correta” sendo o gabarito divulgado “D” e também a alternativa A. A alternativa “A” reivindicada como certa está errada. Estaria certa se a afirmativa terminasse com “situa-se na perspectiva formativa” conforme abaixo. Quando a concepção vai além da classificação, preocupando-se com o processo de aprendizagem ao longo do desenvolvimento curricular e ocorrendo por meio de um acompanhamento do aluno com o objetivo de reorientá-lo a cada dificuldade encontrada, situa-se na perspectiva formativa somativa. Observe que tal como se apresenta, “na perspectiva somativa” a afirmativa está errada. Pois se ela vai além da classificação, não é somativa e sim formativa. Pelo exposto, o pedido é improcedente.

Fonte: A organização curricular na escola e a avaliação da aprendizagem.

http://www.pead.faced.ufrgs.br/sites/publico/eixo5/organizacao_escola/modulo2/texto_base.pdf

Questão: 49

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Saussure afirma que a língua é dada aos falantes como uma realidade que nenhum indivíduo pode transformar por sua própria vontade, a língua é fruto de uma convenção social e para mudá-la exigiria um consenso social, por isso, a alternativa “B” não está correta, não é de acordo com o “meio” social que o indivíduo altera a língua, é preciso um “consenso” social.

Saussure afirma ainda que a mutabilidade dos signos – e, portanto, da língua – está ligada à própria inconsciência que os falantes têm das leis que regem o sistema, assim como aos atos da fala com seu caráter particular e transitório.

Fonte: O próprio texto.

Questão: 50

Recurso Procedente. Questão Anulada.

A expressão “temos aí” se refere aos “discursos privativos” e aos “vários idioletos”. Portanto há duas respostas corretas.

Fonte: O próprio texto.

Cargo: MaPB - Matemática

Questão: 10

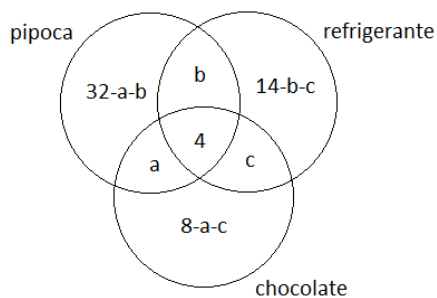
Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão, conforme o enunciado, diz respeito aos conhecimentos de concordância verbal e não de estatísticas geográficas, ambientais ou meteorológicas, conforme afirma o recorrente.

Fonte: Sacconi, Luiz Antonio. Nossa Gramática Teoria e Prática. Ed. Atual.

Questão: 17

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.



Consumiram apenas pipoca: $36-4-a-b=32-a-b$

Consumiram apenas chocolate: $12-4-a-c=8-a-c$

Consumiram apenas refrigerante: $18-4-b-c=14-b-c$

Total= $32-a-b+14-b-c+8-a-c+a+b+c+4=45$

$58-a-b-b-c-a-c+a+b+c=45$

$-a-b-b-c-a-c+a+b+c=-13$

$-a-b-c=-13$

$a+b+c=13$

Fonte: CARVALHO, Sérgio; CAMPOS, Weber. Raciocínio Lógico Simplificado, vol 2. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

Questão: 24

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O tema programático do concurso na matéria de atualidades, referia-se aos conhecimentos de política, econômica, sociedade, educação, tecnologia, energia, relações internacionais, desenvolvimento sustentável, segurança, artes e literatura e suas vinculações históricas a nível municipal, regional, nacional e internacional. Quando fala de “vinculações históricas, abre-se o leque para relacionar a atualidade com outros momentos históricos. A resposta CORRETA é a letra B Apesar do sucesso nos palcos e da atuação em telenovelas, foi no infantojuvenil *Vila Sésamo*, exibido a partir de 1972, que Sônia Braga se tornou conhecida do grande público. No programa, que explorava o potencial educativo da TV, viveu a doce professora Ana Maria, contracenando com Armando Bógus, Aracy Balabanian, Flávio Galvão, Manuel Inocêncio e os bonecos Garibaldi e Gugu, interpretados por Laerte Morrone e Roberto Orozco. Ainda em 1972, foi eleita revelação feminina e ganhou o Troféu Helena Silveira. Na mesma época, Sônia Braga trabalhou em três episódios do programa *Caso Especial*, todos adaptados por Domingos Oliveira. Em 1975, deu vida à protagonista da novela *Gabriela*, exibida no horário das 22h. Adaptação de Walter George Durst do romance *Gabriela, Cravo e Canela*, de Jorge Amado, a novela teve a direção de Walter Avancini e foi um grande sucesso nacional e internacional, alçando Sônia Braga ao posto de símbolo sexual. Em visita a Portugal, por exemplo, a atriz percorreu ruas em carro aberto, com batedores e guarda-costas.

Fonte:

- <http://ego.globo.com/cinema/noticia/2016/05/filme-com-sonia-braga-ganha-destaque-na-imprensa-internacional.html>
- <http://zh.clicrbs.com.br/rs/entretenimento/noticia/2012/08/as-mulheres-de-jorge-amado-3846082.html#>
- <http://jornalmulier.com.br/personagens-femininas-criadas-por-jorge-amado-sao-mulheres-fortes-e-donas-de-seu-proprio-destino-2/>
- <http://memoriaglobo.globo.com/perfis/talentos/sonia-braga/trajetoria.htm>

Questão: 41

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sabe-se que $p(x) + h(x) = -3x^3 - 2x^2 + 7x - 3$ e $p(x) - h(x) = 3x^3 - 2x^2 + 3x - 1$.

Assim $(p(x) - h(x)) + (p(x) - h(x)) = -3x^3 - 2x^2 + 7x - 3 + 3x^3 - 2x^2 + 3x - 1$

$2p(x) = -4x^2 + 10x - 4$, donde $p(x) = -2x^2 + 5x - 2$.

Em seguida, $h(x) = (-3x^3 - 2x^2 + 7x - 3) - (-2x^2 + 5x - 2) = -3x^3 + 2x - 1$.

Por fim, $(-2x^2 + 5x - 2) / (-3x^3 + 2x - 1) = 2/3$, com resto $(11x-4)/3$.

Portanto, o quociente da divisão é $2/3$.

Fonte: PAIVA, Manoel. Matemática: Volume Único. 1. Ed. São Paulo: Moderna, 2005.

Questão: 44

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Com os dados da questão, pode-se elaborar o seguinte quadro:

Prof.	Aulas/turma	Turmas	Período
8	20	5	100
4	x	4	120

Quanto mais professores, mais aulas/turma – Razão diretamente proporcional.

Quanto mais turmas, menos aulas/turma – Razão inversamente proporcional.

Quanto maior o período, mais aulas/turma – Razão diretamente proporcional.

Logo, $20/x = 8/4 \times 4/5 \times 100/120$, donde $240 = 16x$ e $x = 15$.

Fonte: MARIANO, Fabrício. Raciocínio Lógico para Concursos. 4. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

Questão: 47

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Esquematizando, com os dados da questão, tem-se:

$$C_1 = C(1+i)^2 = C(1,06)^2 = 1,1236C.$$

$$C_2 = C(1+i)^1 = C(1,09)^1 = 1,0900C.$$

Supondo-se aplicações de 1.000,00, os juros seriam 123,60 e 90,00.

Assim, $(123,60 / 90,00) = 1,3733$, isto é, o juros de Pedro seria maior em, aproximadamente, 37,3%.

No Edital do concurso, consta com relação à disciplina: "...Matemática financeira: juros simples, juros compostos...". Dessa forma, qualquer outro tipo de regime de juros que não o simples ou o composta está, automaticamente, afastado, de modo que do candidato é requerido o desafio de analisar ambos os regimes.

Fonte: PAIVA, Manoel. Matemática: Volume Único. 1. Ed. São Paulo: Moderna, 2005.

Questão: 49

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sabe-se que:

Preço de custo = $(1 - \text{lucro})$ preço de venda

Assim:

Perfume:

$$133,20 = (1 - 0,26)pv$$

$$Pv = 133,20 / 0,74 = 180$$

$$\text{Lucro} = 180 - 133,2 = 46,8$$

Colônia:

$$Pv = 89,7 / 0,69 = 130$$

$$\text{Lucro} = 130 - 89,7 = 40,3$$

Desodorante:

$$Pv = 75,44 / 0,82 = 92$$

$$\text{Lucro} = 92 - 75,44 = 16,56$$

Creme antirrugas:

$$Pv = 60,83 / 0,77 = 79$$

$$\text{Lucro} = 79 - 60,83 = 18,17$$

$$\text{Média: } \frac{46,8 + 40,3 + 16,56 + 18,17}{4} = R\$30,4575 \cong 30,46$$

A média do lucro obtido por dona Maria nesses quatro produtos é aproximadamente R\$30,46,00

Fonte: Série provas e concursos, Raciocínio Lógico para Concursos 4ª edição, Fabrício Mariano, p. 102-105.

Cargo: MaPP - Função Pedagógica

Questão: 01

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

"Podemos (possibilidade) cortar folhas de pita, ir para o outro lado do morro e descer escorregando no capim até a beira do açude. Com dois paus de pita, faremos uma balsa, e, como o carnaval é no mês que vem, vamos apanhar tabatinga para fazer fôrmas de máscaras. Ou (alternância) então vamos jogar bola-preta: do outro lado do jardim tem pé de saboneteira. Se (condição) quiser, vamos. Converta-se, (convite) bela mulher estranha, numa simples menina de pernas magras e vamos passear nessa infância de uma terra longe. É verdade que jamais comeu angu de fundo de panela?" (2º§)

Fonte:

- CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. Literatura Brasileira em diálogo com outras literaturas. 3 ed. São Paulo, Atual editora, 2005
- Sacconi, Luiz Antonio. Nossa Gramática Teoria e Prática. Ed. Atual.

Questão: 02

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado da questão: “[...] a exigência da regência de acordo com a norma padrão da língua só NÃO faz parte da justificativa para tal ocorrência em:” não pede que “seja a marcada a alternativa em que a crase foi usada incorretamente”. A alternativa D apresenta o emprego da crase cuja obrigatoriedade não está relacionada com a exigência de regência, por isso tal alternativa está indicada corretamente pelo gabarito.

Fonte:

- CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. Literatura Brasileira em diálogo com outras literaturas. 3 ed. São Paulo, Atual editora, 2005
- Sacconi, Luiz Antonio. Nossa Gramática Teoria e Prática. Ed. Atual.

Questão: 04

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

“Denomina-se referência as diversas formas de introdução, no texto, de novas entidades ou referentes. Quando tais referentes são retomados mais adiante ou servem de base para a introdução de novos referentes, tem-se o que se denomina progressão referencial. Entre os elementos de ordem gramatical capazes de criar a coesão referencial, podem ser descritos os pronomes. Os pronomes destacados em “Eu lhe (I) dou aipim ainda quente com melado”. Talvez você (II) fosse como aquela (III) menina rica, de fora, que achou horroroso o nosso pobre doce de abóbora e coco. (3º§) Mas eu a (IV) levarei para a beira do ribeirão, na sombra fria do bambual; ali pescarei pias. Há rolinhas. Ou então ir descendo o rio numa canoa bem devagar e de repete dar um galope na correnteza, passando rente às pedras, como se a canoa fosse um cavalo solto.” (4º§)”, (pessoais do caso oblíquo “lhe” e “a”; de tratamento: “você”) retomam e mantêm em foco o referente: “bela mulher estranha”. Diferente do referente de “aquela”: menina rica.

Fonte: Koch, Ingedore. Elias, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. Ed. Contexto.

A coesão textual. São Paulo: Contexto, 1989.

Questão: 08

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Quanto à tipologia textual temos textos do tipo:

DESCRITIVO – Consiste na caracterização de um objeto, ou seja, a autora se preocupa em fornecer um “retrato verbal” daquilo que se propôs a descrever, fazendo observar a sequência de aspectos e características que o compõem.

NARRATIVO – Trata-se de um fato ficcional ocorrido em determinado tempo e lugar, envolvendo personagens. Acima de tudo, há o narrador que, no caso específico, conta esse fato na terceira pessoa.

DISSERTATIVO – Caracteriza-se por refletir, comentar, conceituar, expor ideias ou ponto de vista para fornecer conhecimento, associando-se à ideia de análise e compreensão. De forma coerente, o autor tenta persuadir o receptor por meio de argumentos articulados e construídos dentro de um repertório cultural produtivo.

ARGUMENTATIVO – Argumentar é discutir, formar a opinião do leitor, fazendo-o perceber que estamos com a razão. A argumentação aparece mais comumente junto à dissertação, que, como se compõe basicamente de ideias, é um vasto campo para a discussão dessas mesmas ideias. A crônica “Passeio à infância” de Rubem Braga apresenta elementos descritivos. Existem descrições objetivas e subjetivas. A descrição subjetiva, apresentada no texto em análise, é mais conotativa, ou seja, nela, a opinião do autor incide sobre o objeto descrito, que não aparece como é na realidade, mas como o autor o vê. “Se a descrição objetiva é uma fotografia sem retoques, a descrição subjetiva é uma pintura na qual o autor coloca não só o que vê, mas também o que sente.” No texto em análise, “Passeio à infância” ocorre uma descrição subjetiva do ambiente. Na descrição de ambientes, o texto pode tratar de ambientes reais, concretos, como é o caso de um relatório, ou fictícios, como uma cidade imaginária (ou real que seja lembrado através de sua descrição) em um texto literário, o importante é que consigamos visualizar o que o autor descreve. Já no trecho de “Memórias Póstumas de Brás Cubas” temos a predominância da narrativa conforme características descritas anteriormente. Nos textos descritivos os acontecimentos ocorrem num mesmo momento, são concomitantes; predominam verbos de estado; não ocorrem mudanças significativas. Os textos descritivos-narrativos (como o em análise) são aqueles que apresentam as características dos textos descritivos, mas também há marcas de textos

narrativos, tais como sequência temporal ou a mudança de estado. É difícil haver um texto puramente descritivo ou narrativo - nas descrições pode haver marcas das narrativas e vice-versa. Geralmente, as narrativas iniciam-se por um texto descritivo para a apresentação do cenário, local estrategicamente organizado pelo autor, para situar o leitor mais próximo dos futuros acontecimentos. Na obra O Guarani, de José de Alencar, temos a ilustração de uma redação descritiva-narrativa, pois embora com redação descritiva, o narrador dando características animadas ao rio, acompanha-o em sua trajetória, e até assiste ao seu adormecer. Portanto, há no texto características descritivas-narrativas.

Fonte:

- GARCIA, Othon Moacyr et al. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 27. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010.
- PIMENTEL, Carlos. Redação Descomplicada. 2ª edição. Ed. Saraiva.
- INFANTE, Ulisses. Textos: Leituras e escritas. Ed. Scipione

Questão: 12
Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.
 Sabendo que a lei de formação do gráfico é $f(x) = -52x^2 + 350x + 1000$, logo:

$$Xv = -b/2a = -350 / -52 \cong 3.36$$

Em horário absoluto, na 3º hora de serviço é que ocorria o rendimento máximo dos funcionários. Assim, como $1 \leq X \leq 8$, logo o horário com menor rendimento é aquele mais distante do 3º horário, ou seja, a 8º hora. Assim:

$$f(8) = -52.82 + 350.8 + 1000 = -3328 + 2800 + 1000 = 472$$

Como a produção aumento 75%, logo:

$$1,75.472 = 826$$

Fonte: Série provas e concursos, Raciocínio Lógico para Concursos 4º edição, Fabrício Mariano, p. 102-105.

Questão: 13
Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.
 Com as informações da questão pode-se montar a seguinte tabela:
 A moradia de Carlos era amarela;

	C A S A	A P T	M A N S Ã O	A M A R E L O	V E R D E	A Z U L
Pedro				N		
Carlos				V	N	N
Marcos				N		
Amarelo						
Verde						
Azul						

Pedro ou morava em uma Mansão ou em um Apartamento;

	C A S A	A P T	M A N S Ã O	A M A R E L O	V E R D E	A Z U L
--	------------------	-------------	----------------------------	---------------------------------	-----------------------	------------------

				O		
Pedro	N			N		
Carlos				V	N	N
Marcos				N		
Amarelo						
Verde						
Azul						

A casa é azul;

	C A S A	A P T	M A N S Ã O	A M A R E L O	V E R D E	A Z U L
Pedro	N			N		
Carlos	N			V	N	N
Marcos	V	N	N	N		
Amarelo	N					
Verde	N					
Azul	V	N	N			

A mansão não é verde;

	C A S A	A P T	M A N S Ã O	A M A R E L O	V E R D E	A Z U L
Pedro	N	V	N	N	V	N
Carlos	N	N	V	V	N	N
Marcos	V	N	N	N	N	V
Amarelo	N	N	V			
Verde	N	V	N			
Azul	V	N	N			

Pela tabela pode-se concluir que a sequência correta é:

Pedro, Carlos, Marcos, Carlos e Marcos.

Fonte: Série provas e concursos, Raciocínio Lógico para Concursos 4ª edição, Fabrício Mariano, p. 102-105.

Questão: 14

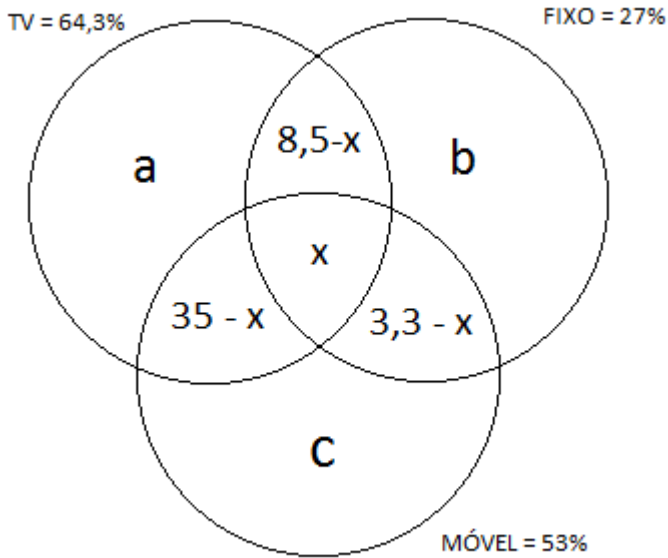
Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O alfabeto Brasileiro possui 26 letras, sendo este utilizado em questões de raciocínio lógico que envolvem a articulação de letras e atribuição ao seus significados.

Fonte: Série provas e concursos, Raciocínio Lógico para Concursos 4ª edição, Fabrício Mariano, p. 102-105.

Questão: 18**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Utilizando as informações contidas na questão no diagrama de Venn tem-se:



$$a = 64,3 - (8,5 - x) - (35 - x) - x = 20,8 + x$$

$$b = 27 - (8,5 - x) - (3,3 - x) - x = 15,2 + x$$

$$c = 53 - (35 - x) - (3,3 - x) - x = 14,7 + x$$

$$a + b + c + (35 - x) + (8,5 - x) + (3,3 - x) + x = 100\%$$

$$20,8 + x + 15,2 + x + 14,7 + x + 35 - x + 8,5 - x + 3,3 - x + x = 100\%$$

$$20,8 + 15,2 + 14,7 + 35 + 8,5 + 3,3 + x = 100\%$$

$$97,5 + x = 100\%$$

$$x = 2,5\%$$

Como o número total de clientes é 50.000, assim: $2,5\% \text{ de } 50000 = 1250$

Fonte: Série provas e concursos, Raciocínio Lógico para Concursos 4ª edição, Fabrício Mariano.

Questão: 19**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Extraindo os valores da tabela pode-se montar uma regra de três a fim de obter a quantidade de funcionários que trabalharão 6 horas por dia na nova tabela:

$$4 * 6 + 6 * 8 + 8 * 3 \quad \underline{\hspace{2cm}} \quad 30 \text{ dias}$$

$$4 * 4 + 6 * x + 8 * 10 \quad \underline{\hspace{2cm}} \quad 20 \text{ dias}$$

$$96 \quad \underline{\hspace{2cm}} \quad 30 \text{ dias}$$

$$96 + 6x \quad \underline{\hspace{2cm}} \quad 20 \text{ dias}$$

$$\begin{array}{r} 96 \\ 96 \end{array} \quad \begin{array}{r} 20 \\ 20 \end{array}$$

$$\underline{\hspace{2cm}} = \frac{\hspace{2cm}}{\hspace{2cm}}$$

$$96 + 6x = \frac{\hspace{2cm}}{\hspace{2cm}}$$

$$20(96 + 6x) = 30 * 96$$

$$96 + 6x = 2880/20$$

$$6x = 144 - 96$$

$$6x = 48$$

$$x = 8$$

Fonte: Série provas e concursos, Raciocínio Lógico para Concursos 4ª edição, Fabrício Mariano.

Questão: 20

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O concurso foi voltado ao Nível Superior completo e todas as questões apresentam nível e conteúdo previamente anunciado. Conteúdo Programático: RACIOCÍNIO LÓGICO Princípio da Regressão ou Reversão. Lógica Dedutiva, Argumentativa e Quantitativa. Lógica Matemática Qualitativa. Sequências Lógicas envolvendo Números, Letras e Figuras. Regra de três simples e compostas. Razões Especiais. Análise Combinatória e Probabilidade. Progressões Aritmética e Geométrica. Conjuntos: as relações de pertinência, inclusão e igualdade; operações entre conjuntos, união, interseção e diferença. Geometria plana e espacial. Trigonometria. Conjuntos numéricos. Equações de 1º e 2º graus. Inequações de 1º e 2º graus. Funções de 1º e 2º graus. Geometria analítica. Matrizes determinantes e sistemas lineares. Polinômios

Fonte: Série provas e concursos, Raciocínio Lógico para Concursos 4ª edição, Fabrício Mariano, p. 102-105.

Questão: 21

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A resposta CORRETA é a letra B. As demais ações não ocorreram de fato, tais como o fechamento da prisão de Guantánamo. A prisão norte-americana em Guantánamo, Cuba, está com previsão de ser fechado até o fim do mandato do presidente dos Estados Unidos, Barack Obama. Ou seja, isso ainda não ocorreu. A informação foi divulgada nessa quinta-feira (20) pelo secretário de Defesa do país, Ashton Carter, em entrevista. Ele confirmou que o governo já estuda a transferência de alguns presos da ilha para unidades militares em território norte-americano. "Guantánamo exige muito investimento e sua manutenção serve de munição para grupos extremistas como o Estado Islâmico", disse. Há três dias o governo havia anunciado que estava estudando a possibilidade de transferir alguns presos. Barack Obama, primeiro presidente negro dos Estados Unidos, assumiu o comando do país mais rico do mundo no dia 20 de janeiro de 2009 com a promessa de avanços em diferentes setores, criando grande expectativa entre eleitores ávidos por mudanças. A lei que proíbe a venda de armas não foi aprovada. O Embargo de Cuba foi feito na década de 1960. Quase quatro anos após o histórico dia da posse, Obama tenta a reeleição nas urnas tendo cumprido parte dos compromissos, mas sem ter tirado do papel muitos dos seus projetos. "Obama assumiu com um dos piores legados da história. Eu diria que o governo lidou muito bem com essa situação. Foi a pior crise econômica em várias décadas", Obama dizia que guerra do Iraque não tinha sentido, mas percebeu a necessidade de intervenção. O mesmo acontece no Afeganistão "Ter capturado Osama bin Laden, líder da rede terrorista da Al-Qaeda, morto durante ação dos Estados Unidos no Paquistão, foi uma grande vitória para o presidente. Apesar dos esforços – pelos quais Obama foi agraciado com o prêmio Nobel da Paz em 2009 – muitas das promessas de campanha não foram cumpridas. "A retirada rápida do Iraque, o fechamento de Guantánamo, isso não foi feito. Uma das grandes vitórias do governo Obama foi conseguir aprovar no Congresso a reforma da saúde, o "Affordable Care Act", comumente chamado de Obamacare. O plano tem como objetivo expandir o benefício do seguro saúde, principalmente em relação às pessoas afetadas pelo desemprego.

Fonte:

- http://brasil.elpais.com/brasil/2016/01/11/internacional/1452533002_110738.html
- 03/11/2012 15h29 - Atualizado em 03/11/2012 15h29
- <http://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2015-08/prisao-em-guantanamo-deve-ser-fechada-ate-fim-do-mandato-de-obama>
- <http://exame.abril.com.br/mundo/noticias/4-razoes-para-fechar-a-prisao-de-guantanamo-imediatamente>
- <http://epocanegocios.globo.com/Mundo/noticia/2016/02/obama-diz-que-prisao-de-guantanamo-ameaca-seguranca-dos-eua-e-deve-ser-fechada.html>

Questão: 22

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O tema programático do concurso na matéria de atualidades se refere aos conhecimentos de política, econômica, sociedade, educação, tecnologia, energia, relações internacionais, desenvolvimento sustentável, segurança, artes e literatura e suas vinculações históricas a nível municipal, regional, nacional e internacional. Quando fala de "vinculações históricas, abre-se o leque para relacionar a atualidade com outros momentos históricos. Essa questão pertence a uma

situação do cotidiano brasileiro e está ligada à política, econômica, sociedade e suas vinculações históricas a nível municipal, regional, nacional e internacional. Imposto de Renda, malha fina, são assuntos de domínio público. A resposta CORRETA é a letra B. Em caso de suspeita de irregularidade, a declaração cairá na temida malha fina. No site da Receita Federal, o cidadão poderá saber o motivo da retenção da sua declaração e fazer a retificadora, caso encontre o erro. Se as divergências não foram encontradas, o declarante deve esperar que os analistas avaliem seus dados. Se essa avaliação for feita e os fiscais encontrarem erros, o contribuinte será chamado para prestar esclarecimentos. Cabe então a ele demonstrar, por meio de documentos, que os números que informou estão corretos. Caso não consiga mostrar as provas, terá que pagar a multa. Se o cidadão admitir que errou e quitou a dívida em até 30 dias após a audiência, a multa será de 37,5% do valor devido mais a Selic. Quando o contribuinte decide questionar as evidências de sonegação na Receita e perde, a multa sobe para 75% mais Selic. Há ainda o caso de a Receita comprovar que houve intenção de sonegar, ou seja, a diferença de contas não foi apenas um erro. Nesse caso, a multa poderá variar entre 150% e 300% mais a Selic. Um exemplo: se o contribuinte declarar uma despesa médica muito alta, provavelmente será chamado pelo Fisco para esclarecer esse ponto. Se ele comprovar os gastos, tudo bem. Caso contrário, a Receita fará um novo cálculo e o contribuinte terá que pagar – ou será descontado na restituição – o valor devido. "E a multa será aplicada sobre o valor da diferença", explicou o doutor em Contabilidade e professor da Fucape Walceniro Nossa. A punição pode ser ainda pior e terminar atrás das grades, embora seja uma coisa rara. Um caso é quando a pessoa enviou dinheiro para o exterior e não declarou o montante. Dependendo do tamanho ou do crime, o contribuinte pode ser processado e preso. Caso o contribuinte não possa demonstrar que os números estão corretos, terá de pagar uma multa. Quando o contribuinte decide questionar as evidências de sonegação em órgãos da própria Receita e perde, a multa sobe para 75% mais Selic. Se a Receita conseguir comprovar que o contribuinte teve a intenção de sonegar o IR, a multa pode variar entre 150% e 300% do valor devido mais a Selic.

Fonte:

- http://gazetaonline.globo.com/_conteudo/2012/03/noticias/a_gazeta/economia/1166489-as-punicoes-para-quem-cair-nas-garras-do-leao.html
- <http://g1.globo.com/economia/imposto-de-renda/2016/noticia/2016/09/receita-abre-consulta-ao-4-lote-do-ir-2016-nesta-quinta.html>
- http://gazetaonline.globo.com/_conteudo/2012/03/noticias/a_gazeta/economia/1166489-as-punicoes-para-quem-cair-nas-garras-do-leao.htm

Questão: 23

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O tema programático do concurso na matéria de atualidades referia-se aos conhecimentos de política, econômica, sociedade, educação, tecnologia, energia, relações internacionais, desenvolvimento sustentável, segurança, artes e literatura e suas vinculações históricas a nível municipal, regional, nacional e internacional. Quando fala de “vinculações históricas, abre-se o leque para relacionar a atualidade com outros momentos históricos”. A resposta CORRETA é a letra A. A imagem mostra uma importante pintura do modernismo brasileiro, e que está em destaque atualmente e sempre.

Fonte:

- <http://oglobo.globo.com/cultura/samba-de-di-cavalcanti-arrojo-visual-tematico-5802310>
- http://obviousmag.org/pintores-brasileiros/di_cavalcanti/as-principais-obras-de-di-cavalcanti.html
- <http://oglobo.globo.com/cultura/artes-visuais/exposicao-na-praca-maua-exibe-tela-de-di-cavalcanti-inedita-no-brasil-a-obra-prima-abaporu-19819102>
- http://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/viver/2016/09/14/internas_viver,664950/exposicao-resgata-tela-autentica-do-pintor-brasileiro-di-cavalcanti.shtml

Questão: 24

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O tema programático do concurso na matéria de atualidades referia-se aos conhecimentos de política, econômica, sociedade, educação, tecnologia, energia, relações internacionais, desenvolvimento sustentável, segurança, artes e literatura e suas vinculações históricas a nível municipal, regional, nacional e internacional. Quando fala de “vinculações

históricas, abre-se o leque para relacionar a atualidade com outros momentos históricos. A economia chinesa experimentou, a partir da década de 70, depois de passar séculos dependendo quase inteiramente de seu setor agrícola e de experimentar as mudanças (trazidas pela revolução comunista de Mao Tse Tung), um grande crescimento econômico, o país se abriu ao investimentos estrangeiros, após a chegada ao poder de Deng Xiaoping em 1979. As autoridades chinesas propuseram quintuplicar o PIB até o ano 2000 (fato alcançado em 1995), mediante uma abertura econômica e com a introdução da chamada Economia Social de Mercado. O meteórico desenvolvimento da economia chinesa não está isento de um alto custo social e ambiental para o país. A principal estratégia competitiva do governo para atrair os investimentos estrangeiros tem sido oferecer pacotes de incentivos fiscais e um marco regulador frouxo em termos de direitos laborais e de proteção ambiental, que, aliado ao baixo custo de investimento inicial e à mão de obra barata, fizeram da China o principal destino de investimentos estrangeiros em nível mundial. Por estes motivos, uma grande quantidade de empresas transnacionais com pouca ética têm se aproveitado da situação (e da censura oficial aos meios de comunicação) para operar sob baixas condições de higiene, segurança laboral ou controle de emissão de poluentes (a China é o 2º país que mais polui, ficando somente atrás dos Estados Unidos).

Questão: 26

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso que o direito expresso no artigo 53 do ECA- “direito de contestar critérios avaliativos” poderá ser exercido por seus responsáveis e por este motivo não configura exceção e portanto, há falta de resposta correta.

A banca retoma o enunciado da questão para reafirmar a pertinência do gabarito: “A partir da criação do Estatuto da Criança e do Adolescente, **crianças e adolescentes brasileiros, sem distinção de raça, cor ou classe social, passaram a ser reconhecidos como sujeitos de direitos e deveres, considerados como pessoas em desenvolvimento** a quem se deve prioridade absoluta do Estado”. Vejam, o ECA garante os direitos de cidadania para as crianças e adolescentes, alçando-os à condição de sujeitos de direitos mesmo em tenra idade. Isto faz diferença e muita. Não estamos falando apenas de crianças cujos responsáveis são interessados e cobram da escola o seu projeto pedagógico ou os critérios de avaliação, entre outros. A preocupação deste artigo e de todo o estatuto é garantir os direitos de todos os sujeitos considerados crianças e adolescentes.

Para tanto, A lei 11.525 de 25 de setembro de 2007 entrou em vigor e alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB, determinando a inclusão obrigatória, no currículo do Ensino Fundamental, de conteúdos que tratem dos direitos das crianças e adolescentes, tendo a ECA como diretriz. Dessa forma, as crianças estariam cientes de seus direitos e os reivindicariam. Esta é a diferença e um dos focos do artigo. O inciso III afirma o direito à contestação de critérios avaliativos, cabendo a possibilidade de recurso às instâncias escolares superiores. Hoje, é sabido que a avaliação é um “Locus” privilegiado do processo de discriminação escolar da pobreza. Ao abrir a possibilidade do exercício ativo da contestação por parte do educando, o Estatuto da Criança e do Adolescente contribui para uma efetiva democratização das práticas escolares, levando à condição de sujeito de direitos ao interior mesmo do processo pedagógico.

Fonte:

- http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm
- <http://www.publicadireito.com.br/artigos/?cod=bbf94b34eb32268a>
- <http://www.promenino.org.br/noticias/arquivo/eca-comentado-artigo-53livro-1---tema-educacao>

Questão: 27

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Sustenta o recurso que falta uma resposta correta, pois a afirmativa III estaria correta. De fato, o § 2º, artigo 37, resolução nº 7, de 14 de novembro de 2010, que fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de nove anos, determina que as atividades serão desenvolvidas dentro do espaço escolar, conforme disponibilidade da escola, ou fora dele, em espaços distintos da cidade ou do território em que está situada a unidade escolar, mediante a utilização de equipamentos sociais e culturais aí existentes e a parceria com órgãos ou entidades locais, sempre de acordo com o respectivo projeto político pedagógico.

Pelo exposto, o recurso é procedente e questão foi anulada, pois não há proposição de alternativa com as afirmativas II e III corretas.

Fonte:

- [https://pt.wikibooks.org/wiki/Diretrizes_Curriculares_Nacionais_para_o_Ensino_Fundamental_de_9_\(nove\)_anos](https://pt.wikibooks.org/wiki/Diretrizes_Curriculares_Nacionais_para_o_Ensino_Fundamental_de_9_(nove)_anos)
- <http://educacaointegral.org.br/glossario/educacao-em-tempo-integral/>

Questão: 28

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso que a questão carece de exatidão ao trazer a escola como “transmissão dos conhecimentos universais”, pois tem como mote as discussões de Libâneo e visto a complexidade da pedagogia progressista. Não está claro se há pedido de anulação, contudo, a banca sustenta que o conteúdo examinado especificamente na questão, “tendências pedagógicas” não carece de exatidão e evoca o conhecimento das relações entre o papel da escola e as tendências pedagógicas. Ficando, as alternativas erradas evidenciadas abaixo, onde é possível identificar o erro na hachura e a correção em seguida.

Afirmativa A- No contexto da ~~tendência liberal tradicional~~ tendência liberal tecnicista, concebe-se uma escola modeladora do comportamento, com ênfase em aspectos voltados para que os indivíduos se integrem na máquina do sistema social global. A função da escola se orienta para produzir indivíduos competentes para o mercado de trabalho.

Afirmativa B- No contexto da ~~tendência liberal renovada progressista~~ tendência liberal tradicional, a escola é chamada a cumprir uma clássica função: a atuação da escola consiste na preparação intelectual e moral dos alunos para assumir sua posição na sociedade. O compromisso com a escola é com a cultura, os problemas sociais pertencem à sociedade.

Afirmativa C- No contexto da ~~tendência liberal tecnicista~~ tendência liberal renovada progressista, a educação é concebida como um processo ativo, onde a escola cumpre retratar a vida, buscando “suprir as experiências que permitam ao aluno educar-se, num processo ativo de construção e reconstrução do objeto, numa interação entre estruturas cognitivas do indivíduo e estruturas do ambiente.

Pelo exposto, a banca mantém o gabarito D e julga improcedente o recurso.

Fonte: Ferreira e Aguiar. Gestão da Educação- Impasses, perspectivas e compromissos. Escola – Função Social, Gestão e Política Educacional- Sofia Lerche Vieira.

Questão: 30

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso que houve erro na divulgação do gabarito, havendo contradição quanto ao exceto e a resposta, ou que há duas respostas para a exceção apontada no comando da questão, que são as alternativas C e a D. Contudo, a banca sustenta que a exceção é a letra C, pois o que as DCNs orientam efetivamente é a formação continuada, e não a formação inicial como aponta a referida alternativa. A formação inicial está a cargo das universidades, das faculdades, enfim, a lógica é a de que o docente chegue com a habilitação e faça a formação continuada no decorrer da docência. A outra alternativa apontada como exceção como requerente, definitivamente não é, pois, como consta no recorte das páginas 152 e 153 das DCNs para o Ensino Médio abaixo, todas as alternativas corretas e compatíveis com a escola de qualidade social apresentam os requisitos, *ipsis litteris*, como estão descritos na lei.

“A escola de qualidade social adota como centralidade o diálogo, a colaboração, os sujeitos e as aprendizagens, o que pressupõe, sem dúvida, atendimento a requisitos tais como:

I – revisão das referências conceituais quanto aos diferentes espaços e tempos educativos, abrangendo espaços sociais na escola e fora dela;

II – consideração sobre a inclusão, a valorização das diferenças e o atendimento à pluralidade e à diversidade cultural, resgatando e respeitando os direitos humanos, individuais e coletivos e as várias manifestações de cada comunidade;

III – foco no projeto político-pedagógico, no gosto pela aprendizagem, e na avaliação das aprendizagens como instrumento de contínua progressão dos estudantes;

IV – inter-relação entre organização do currículo, do trabalho pedagógico e da jornada de trabalho do professor, tendo como foco a aprendizagem do estudante; (B)

V – compatibilidade entre a proposta curricular e a infraestrutura, entendida como espaço formativo dotado de efetiva disponibilidade de tempos para a sua utilização e acessibilidade (A)

VI – integração dos profissionais da educação, dos estudantes, das famílias e dos agentes da comunidade interessados na educação;

VII – *valorização dos profissionais da educação, com programa de formação continuada, critérios de acesso, permanência, remuneração compatível com a jornada de trabalho definida no projeto político-pedagógico;*

VIII – *realização de parceria com órgãos, tais como os de assistência social, desenvolvimento e direitos humanos, cidadania, trabalho, ciência e tecnologia, lazer, esporte, turismo, cultura e arte, saúde, meio ambiente; (D)*

IX – preparação dos profissionais da educação, gestores, professores, especialistas, técnicos, monitores e outros.”

Portanto, a banca mantém o gabarito e julga IMPROCEDENTE.

Fonte: Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15547-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf-1&Itemid

Questão: 31

Recurso Prejudicado. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As razões do recurso não se referem à questão.

Questão: 32

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso que a questão não consta no conteúdo programático, já que não cita referência bibliográfica. A banca sustenta que o tema “**Currículo e Cultura**”, está presente no edital. Os autores Moreira e Candau não foram citados no edital, pois é uma opção da examinadora não fornecer referências bibliográficas.

A banca não concorda com o pedido, pois, não obstante os autores serem os eleitos do MEC para as publicações oficiais de currículo (ver Moreira e Candau. Indagações sobre currículo: currículo, conhecimento e cultura, p. 31, disponível em <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag3.pdf>), à banca é lícita à escolha do autor, observada a sua aceitação no meio acadêmico, já que no edital apenas o tema é indicado, e se há temas, há autores envolvidos. Ainda assim, esta banca toma o cuidado de referenciar-se em autores conhecidos e recorrentes nos temas tratados, sobretudo os que aparecem com frequência nos documentos oficiais, se abstendo de pegar trabalhos acadêmicos de autoria pouco divulgada entre as universidades.

Além disso, apesar de citar o autor, a questão evoca o conhecimento acerca de conceitos referentes a currículo, e estes, independentemente do autor citado, são comuns e recorrentes entre todos eles.

Fonte: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag3.pdf>

Questão: 33

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Alguns requerentes alegam que a autora citada na questão, Veiga, não consta do edital e por este motivo a questão deve ser anulada.

Esta banca evidencia que a Prof.^a Ilma Passos Alencastro Veiga, entre outros, é autora reconhecida nos estudos e produção do conhecimento no tema Gestão Escolar. Sua presença é muito recorrente em bancas que avaliam conhecimentos pedagógicos, pois possui muitos livros publicados e muitas citações em trabalhos e sites sérios dedicados à divulgação do conhecimento produzido na área pedagógica. Apenas nesta página da editora Saraiva <http://busca.saraiva.com.br/q/ilma-passos-alencastro-veiga> pode-se ver mais de uma dezena de livros desta competente autora.

Temos ainda que alguns autores são consagrados na área e por este motivo podem e devem ser citados. Tornar esta questão inválida no certame equivale a dizer que, por exemplo, num edital com teorias da aprendizagem a banca não pudesse cobrar os estudos de Bruner ou Piaget se não estivessem citados textualmente.

Outro sim, o conceito de autonomia da escola, seja ela financeira, administrativa, pedagógica ou jurídica no âmbito da gestão escolar é generalizado, desde que se conheçam as questões de autonomia colocadas pela LDB e as atribuições dos entes federados. Ou seja, no erro da questão, a afirmativa I remete a autonomia jurídica como a possibilidade de a escola “elaborar suas normas e orientações escolares”, quando os educadores devem saber que esta autonomia é relativa, pois deve estar em consonância com as legislações educacionais, como, por exemplo, matrícula, transferência de alunos, admissão de professores, concessão de grau.

Pelo exposto, a banca mantém o gabarito preliminar e considera IMPROCEDENTE o pedido.

Autonomia administrativa – consiste na possibilidade de elaborar e gerir seus planos, programas e projetos Autonomia jurídica – diz respeito à possibilidade de a escola elaborar suas normas e orientações escolares Gestão escolar democrática: definições, princípios e mecanismos de implementação.

Fonte: http://escoladegestores.mec.gov.br/site/4-sala_politica_gestao_escolar/pdf/texto2_1.pdf

Questão: 34

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso que a questão possui mais de uma resposta correta e aponta as alternativas C e D com o mesmo valor e solicita a anulação da questão. A banca, no entanto, sustenta o gabarito, pois, as alternativas C e D não possuem o mesmo valor. Apenas a alternativa C é portadora de uma das características das teorias críticas. As demais são todas fortemente evidenciadas nas teorias pós-críticas, notadamente a pedagogia com cultura e a cultura como pedagogia, a presença da narrativa étnica e racial e as questões da identidade sexual. No caso das teorias críticas, a função do currículo seria também a de conter uma estrutura que permitisse uma perspectiva libertadora em favorecimento das massas populares. As práticas curriculares vistas como um espaço de defesa das lutas no campo cultural e social é uma característica das teorias críticas.

Fonte:

- SILVA, Tomaz Tadeu Da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. 156 p.
- <http://educador.brasilecola.uol.com.br/trabalho-docente/teorias-curriculares.htm>,
<http://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/83/2679>

Questão: 35

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso ausência de conteúdo programático por não citar referências bibliográficas. Contudo, a banca situa esta questão no conteúdo do edital “Processos de aprendizagem” pois, a questão evoca o conhecimento acerca processos de aprendizagem, e estes, independentemente do autor citado, são comuns e recorrentes entre todos eles. Ou seja, o conhecimento sobre o aprender a aprender que é a mesma coisa que aprender permanentemente e o que é considerado necessário para esta aprendizagem.

Quanto à citação da autora, a banca não concorda com o pedido, pois, não obstante Telma Weisz ser muito difundida na formação de professores e ter sido uma das autoras dos Parâmetros curriculares Nacionais e consultora do MEC, à banca é lícita a escolha do autor, observada a sua aceitação no meio acadêmico, já que no edital apenas o tema é indicado, e se há temas, há autores envolvidos.

Se fosse o contrário e no edital citasse autores específicos, a banca estaria restrita aos escolhidos no edital. Ainda assim, esta banca toma o cuidado de referenciar-se em autores conhecidos e recorrentes nos temas tratados, sobretudo os que aparecem com frequência nos documentos oficiais, se abstendo de referenciar-se em trabalhos acadêmicos de autoria pouco divulgada entre as universidades.

Pelo exposto, o pedido é improcedente.

Fonte:

- O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. Telma Weisz/ Ana Sanchez
- http://pedagogoscom.blogspot.com.br/2011/11/educacao-em-destaque-telma-weisz_27.html

Questão: 36**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Os requerentes alegam ausência de conteúdo programático uma vez que o autor Zabala não é citado no edital. A banca não concorda com o pedido, já que enquadra esta questão no tema do edital “Processos e conteúdos de aprendizagem” e “currículo”. Além disso, a compreensão dos conceitos afetos aos “conteúdos conceituais, atitudinais e procedimentais” são fundamentais ao educador brasileiro, já que é desta forma que são categorizados nos parâmetros curriculares brasileiros, independentemente de citação de autoria.

Quanto à citação do autor, não obstante ele tenha sido consultor do MEC para a construção dos Parâmetros Curriculares Nacionais, é referência nacional e internacional nos estudos educacionais e, notadamente, nos estudos acerca dos conteúdos escolares e currículo. Além disso, à banca é lícita a escolha do autor, observada a sua aceitação no meio acadêmico, já que no edital apenas o tema é indicado, e se há temas, há autores envolvidos.

Se fosse o contrário e no edital citasse autores específicos, a banca estaria restrita aos escolhidos no edital. Ainda assim, esta banca toma o cuidado de referenciar-se em autores conhecidos e recorrentes nos temas tratados. Outro sim, temos que alguns autores são consagrados na área e por este motivo podem e devem ser citados. Tornar esta questão inválida no certame equivale a dizer que, por exemplo, num edital com teorias da aprendizagem a banca não pudesse cobrar os estudos de Bruner ou Piaget se não estivessem citados textualmente.

Pelo exposto, o pedido é improcedente.

Fonte:

- <http://autorespedagogos.blogspot.com.br/2012/04/antoni-zabala.html>
- A Prática educativa- como ensinar Antoni Zabala- artmed. P. 30

Questão: 37**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Sustenta o recurso que há ausência de conteúdo programático. A banca localiza a questão no tema “Cotidiano escolar: relações de poder na escola.” O requerente alega que não podemos generalizar as relações de poder na escola e por isso não é necessário concordar com a opinião do autor.

Contudo, as questões associadas às relações de poder na escola são correntes. Vejamos nas afirmativas avaliadas o conceito lógico:

- Os efeitos do poder se multiplicam na rede escolar devido à acumulação cada vez maior de novos conhecimentos adquiridos a partir da entrada dos indivíduos no campo do saber. Conhecer a alma, a individualidade, a consciência e comportamento dos alunos é que tornou possível a existência da psicologia da criança e a psicopedagogia. Se os estudos e a produção do conhecimento não tivessem progredido e afetado consequentemente a escola, as relações de poder seriam as mesmas do século passado. Por exemplo, teríamos a presença do castigo, da palmatória, entre outros.
- As áreas do saber se formam a partir de práticas políticas disciplinares, fundadas na vigilância. Isso significa manter o aluno sob um olhar permanente, registrar, contabilizar todas as observações e anotações sobre os alunos, através de boletins individuais de avaliação, ou uniformes-modelo, por exemplo, perceber aptidões, estabelecendo classificações rigorosas. Ora, se a organização é disciplinar, com horários rígidos, temos que controlar todos os movimentos e atividades dos alunos nas disciplinas praticadas pela escola. Vemos muito isso quando o horário de um professor avança no do outro e o professor reclama, ou mesmo quando o aluno vai muito bem com um professor e com o outro não tanto.
- A prática de ensino em sua essência reduz-se à vigilância. Não é mais necessário o recurso à força para obrigar o aluno a ser aplicado, é essencial que o aluno, como o detento, saiba que é vigiado. Porém há um acréscimo: o aluno nunca deve saber que está sendo observado, mas deve ter a certeza de que poderá sê-lo sempre. Em outras palavras, se a aula é boa e agradável, se o professor tem uma prática onde procura desenvolver estratégias interessantes, o aluno torna-se interessado e presente, sem necessidade de um sino tocar para ele entrar, ou que o professor utilize de um poder coercitivo para que ele estude.

Dessa forma, com conceitos correntes e coerentes ao cotidiano escolar, a banca considera o recurso improcedente.

Fonte:

- <http://educacao.uol.com.br/noticias/2011/01/21/disputa-por-poder-e-a-engrenagem-da-relacao-aluno-escola.htm>
- http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/l12796.htm

Questão: 38

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Os requerentes alegam que o conteúdo objeto da questão não consta no conteúdo programático, outros alegam falta de uma resposta correta, pois como trabalhar na perspectiva da inclusão se existe a possibilidade de ele não estar na escola e nos momentos comuns do processo educativo dos outros alunos.

A banca enquadra esta questão no tema “inclusão e fracasso escolar”, presente, literalmente, no edital. Quanto a segunda ponderação, a questão avalia o conhecimento acerca de que a implementação da educação inclusiva requer a superação da dicotomia escola regular e educação especial eliminando a distância ambos, que numa perspectiva inclusiva significa efetivar o direito de todos os alunos à escolarização nas escolas comuns de ensino regular e organizar a educação especial, enquanto uma proposta pedagógica que disponibiliza recursos, serviços e realiza o atendimento educacional especializado, na própria escola ou nas escolas especiais, que se transformam em centros especializados do sistema educacional, atuando como suporte ao processo de escolarização.

Não há problema na redação da questão e de suas alternativas, pois está de acordo com a legislação que reconhece que em alguns casos, dependendo das necessidades especiais apresentadas, o aluno poderá contar com recursos, serviços para o seu atendimento educacional especializado dentro ou fora da escola, para que a sua inclusão dentro da escola verdadeira. Não deve existir uma educação especial descolada do ensino regular. Quando necessário o atendimento será realizado fora, mas como suporte, complemento para que o aluno tenha suas necessidades educacionais especiais atendidas e possa desenvolver suas potencialidades com sucesso.

Pelo exposto, o pedido é improcedente.

Fonte: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/docsubsidiariopoliticaeinclusao.pdf>

Questão: 39

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso que há falta de uma resposta correta, pois o gabarito aponta que a interdisciplinaridade é compreendida como uma forma de trabalhar em sala de aula, no qual se propõe um tema com abordagens em diferentes disciplinas e um dos requerentes, sendo professor de educação física, trabalha fora da sala de aula.

A banca mantém o gabarito, pois pedagogicamente o educador deve saber que a sala de aula pode ser embaixo de uma árvore, como praticava nosso querido Paulo Freire, como o campo de futebol ou mesmo a piscina da escola. A sala de aula de que falamos não é o espaço físico literal, mas o espaço pedagógico em que se desenvolvem as relações de ensino e de aprendizagem. Pelo exposto, o pedido é improcedente.

Fonte: A INTERDISCIPLINARIDADE E O TRABALHO COM PROJETOS

<http://www.educacaoliteratura.com/index%20122.htm>

Questão: 41

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Os pressupostos pedagógicos e princípios didáticos preconizados pelo movimento da Escola Nova+ baseavam-se, entre outros em que o ensino deve centrar-se no educando, preocupando-se mais em desenvolver seus processos mentais de pensamento (observação, proposição e comprovação de hipóteses, espírito crítico, capacidade de analisar e julgar etc.), do que em acumular conhecimentos memorizados e sem ligação com a realidade do aluno. É através da ativação dos processos mentais que o educando chega à auto estruturação de conhecimentos significativos. Portanto, a alternativa “D”, trata-se de uma afirmativa incorreta.

Fonte: HAYDT, Regina Célia Cazaux. Curso de didática geral / Regina Célia Cazaux Hay dt. - 1.ed. - São Paulo : Ática, 2011.-(Educação) Inclui bibliografia: 1. Didática. I. Título. II. Serie.

Questão: 42

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O conteúdo abordado na supracitada questão está de acordo com o edital, no que se refere aos Conhecimentos Específicos Anexo I, p. 20, MaPP – Função Pedagógica *Estatuto da Criança e do Adolescente; Diretrizes Curriculares para o ensino fundamental e para a educação Infantil; Parâmetros Curriculares Nacionais ... Fundamentos da Educação: conceitos e concepções pedagógicas... A educação em sua dimensão teórico-filosófica: filosofias tradicionais da Educação e teorias educacionais contemporâneas. As concepções de aprendizagem/ aluno/ ensino/ professor nessas abordagens teóricas;*”. Citar ou não a referência bibliográfica no enunciado, não interfere na interpretação, pois o tema em questão é um dos importantes conteúdos indicados para estudo no edital. A prática escolar tem atrás de si condicionantes sociopolíticos que configuram diferentes concepções de homem e de sociedade e, consequentemente, diferentes pressupostos sobre o papel da escola, aprendizagem, relações professor-aluno, técnicas pedagógicas etc., e não há como nenhum profissional da educação não reconhecer cada uma dessas tendências para que sua prática seja eficiente. Quanto ao recurso que cita a ausência da palavra *Diretiva*, no item III, onde cita-se as tendências liberais, esta banca avalia que o erro material não impede a compreensão do item como correto.

Fonte:

- LIBÂNEO, José Carlos. Democratização da escola pública- a pedagogia crítico-social dos conteúdos. São Paulo: edições Loyola, 1990.
- LIBÂNEO, José Carlos. Tendências pedagógicas na prática escolar. In: _____. Democratização da Escola Pública – a pedagogia crítico-social dos conteúdos. São Paulo: Loyola, 1992.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA ESTADO DO ESPÍRITO SANTO C O N C U R S O P Ú B L I C O *Arquivo atualizado conforme: Retificação I, de 18 de agosto de 2016; e Retificação II, de 5 de setembro de 2016. EDITAL Nº 002/2016

Questão: 43

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O conteúdo abordado na supracitada questão está de acordo com o edital, no que se refere aos Conhecimentos Específicos Anexo I, p. 20, MaPP – Função Pedagógica *Estatuto da Criança e do Adolescente; Diretrizes Curriculares para o ensino fundamental e para a educação Infantil; Parâmetros Curriculares Nacionais ... Fundamentos da Educação: conceitos e concepções pedagógicas... A educação em sua dimensão teórico-filosófica: filosofias tradicionais da Educação e teorias educacionais contemporâneas. As concepções de aprendizagem/ aluno/ ensino/ professor nessas abordagens teóricas;*”. Citar ou não a referência bibliográfica no enunciado, não interfere na interpretação, pois o tema em questão é um dos importantes conteúdos indicados para estudo no edital. A prática escolar tem atrás de si condicionantes sociopolíticos que configuram diferentes concepções de homem e de sociedade e, consequentemente, diferentes pressupostos sobre o papel da escola, aprendizagem, relações professor-aluno, técnicas pedagógicas etc., e não há como nenhum profissional da educação não reconhecer cada uma dessas tendências para que sua prática seja eficiente.

Fonte:

- LIBÂNEO, José Carlos. Democratização da escola pública- a pedagogia crítico-social dos conteúdos. São Paulo: edições Loyola, 1990.
- LIBÂNEO, José Carlos. Tendências pedagógicas na prática escolar. In: _____. Democratização da Escola Pública – a pedagogia crítico-social dos conteúdos. São Paulo: Loyola, 1992.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA ESTADO DO ESPÍRITO SANTO C O N C U R S O P Ú B L I C O *Arquivo atualizado conforme: Retificação I, de 18 de agosto de 2016; e Retificação II, de 5 de setembro de 2016. EDITAL Nº 002/2016

Questão: 44

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão trata do tema Conselho Escolar e apresenta como contexto, um trecho que retrata a fala de um representante do colegiado escolar. A questão é de interpretação do que representa o CE para esse personagem.

Observa-se que a participação não é suficiente para assegurar a prática democrática. Participar das decisões de forma democrática implica ter-se consciência das necessidades coletivas, evitando pautar as ações em interesses individualistas e imediatistas, de pessoas ou de grupos. Ressalta-se a necessidade de a instituição planejar e organizar práticas democráticas por meio de formação continuada, com estudos documentais e elaboração de critérios claros, de maneira a oferecer ampla participação dos segmentos do Conselho Escolar, para juntos construírem a identidade da escola. É necessário superar sua característica fiscalizadora, de forma que o órgão colegiado se constitua num mediador para discussões e decisões democráticas, vislumbrando, sobretudo, o sucesso no processo de ensino e aprendizagem e na formação do cidadão. Portanto, o Conselho Escolar, no contexto da questão, revela-se uma prática descentralizadoras e participativa no campo da gestão escolar capaz de consolidar a construção democrática do processo educacional.

Fonte:

- CONSELHO ESCOLAR: CAMINHO PARA A GESTÃO DEMOCRÁTICA
- Artigo apresentado à Secretaria de Estado da Educação – SEED, como requisito final de participação no Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE, na área de Pedagogia.
- Maringá/PR 2008/ 2009 Orientadora: Prof.^a Dr.^a Elma Júlia Gonçalves de Carvalho DTP/ Universidade Estadual de Maringá/PR. Maringá 2008

Questão: 45

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O conteúdo abordado na supracitada questão está de acordo com o edital, no que se refere aos Conhecimentos Específicos Anexo I, p. 20, MaPP – Função Pedagógica “.... *Organização geral do trabalho escolar – gestão participativa, conselhos escolares: democratização da escola e construção da cidadania. ... As concepções de aprendizagem/ aluno/ ensino/ professor nessas abordagens teóricas; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade; ... objetivos educacionais, conteúdos curriculares e aprendizagem. O espaço da sala de aula como ambiente interativo; a atuação do professor mediador; a atuação do aluno como sujeito na construção do conhecimento. ...*”

Fonte:

- José Cerchi FUSARI. "O planejamento educacional e a prática dos educadores". *ANDE, Revista da Associação Nacional de Educação*, n. 8.
- HAYDT, Regina Célia Cazaux. Curso de didática geral / Regina Célia Cazaux Hay dt. - 1.ed. - São Paulo : Ática, 2011.-(Educação) Inclui bibliografia: 1. Didática. I. Título. II. Serie.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA ESTADO DO ESPÍRITO SANTO C O N C U R S O P Ú B L I C O *Arquivo atualizado conforme: Retificação I, de 18 de agosto de 2016; e Retificação II, de 5 de setembro de 2016. EDITAL Nº 002/2016

Questão: 46

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O conteúdo abordado na supracitada questão está de acordo com o edital, no que se refere aos Conhecimentos Específicos Anexo I, p. 20, MaPP – Função Pedagógica “...*Teorias e práticas na educação. Currículo e cultura, objetivos educacionais, conteúdos curriculares e aprendizagem. O espaço da sala de aula como ambiente interativo; a atuação do professor mediador; a atuação do aluno como sujeito na construção do conhecimento. Avaliação como processo contínuo, investigativo e inclusivo..*”

Fonte: PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA ESTADO DO ESPÍRITO SANTO C O N C U R S O P Ú B L I C O *Arquivo atualizado conforme: Retificação I, de 18 de agosto de 2016; e Retificação II, de 5 de setembro de 2016. EDITAL Nº 002/2016

Questão: 47

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com as ideias centrais da Teoria Sócio Histórica de *Vygotsky*, estão corretos apenas os itens I, II e III.

Os itens IV e V, tratam-se de pressupostos da teoria de *Jean Piaget*.

Quanto ao argumento recursal que cita o conteúdo abordado na supracitada questão em desacordo com o edital, improcede, pois no que se refere aos Conhecimentos Específicos Anexo I, p. 20, MaPP – Função Pedagógica “... As concepções de aprendizagem/ aluno/ ensino/ professor nessas abordagens teóricas; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade; Teorias e práticas na educação. Currículo e cultura..”.

Fonte:

- PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA ESTADO DO ESPÍRITO SANTO C O N C U R S O P Ú B L I C O *Arquivo atualizado conforme: Retificação I, de 18 de agosto de 2016; e Retificação II, de 5 de setembro de 2016. EDITAL Nº 002/2016
- PIAGET, J. Epistemologia genética. São Paulo: Martins Fontes, 1990.
- VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1996.

Questão: 48

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O conteúdo abordado na supracitada questão está de acordo com o edital, no que se refere aos Conhecimentos Específicos Anexo I, p. 20, MaPP – Função Pedagógica “...As concepções de aprendizagem/ aluno/ ensino/ professor nessas *abordagens teóricas; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade; Teorias e práticas na educação. Currículo e cultura, objetivos educacionais, conteúdos curriculares e aprendizagem. O espaço da sala de aula como ambiente interativo; a atuação do professor mediador; a atuação do aluno como sujeito na construção do conhecimento. Avaliação como processo contínuo, investigativo e inclusivo...*”

Fonte: PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA ESTADO DO ESPÍRITO SANTO C O N C U R S O P Ú B L I C O *Arquivo atualizado conforme: Retificação I, de 18 de agosto de 2016; e Retificação II, de 5 de setembro de 2016. EDITAL Nº 002/2016

Questão: 49

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O conteúdo abordado na supracitada questão está de acordo com o edital, no que se refere aos Conhecimentos Específicos Anexo I, p. 20, MaPP – Função Pedagógica “...A educação em sua dimensão teórico-filosófica: filosofias tradicionais **da Educação e teorias educacionais contemporâneas. As concepções de aprendizagem/ aluno/ ensino/ professor nessas abordagens teóricas...**”

Fonte: PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA ESTADO DO ESPÍRITO SANTO C O N C U R S O P Ú B L I C O *Arquivo atualizado conforme: Retificação I, de 18 de agosto de 2016; e Retificação II, de 5 de setembro de 2016. EDITAL Nº 002/2016

Questão: 50

Recurso Prejudicado. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As razões recursais não se referem à questão mencionada.

III
DAS CONCLUSÕES

Face ao exposto, após análise dos recursos, os mesmos foram julgados, de acordo com as decisões e fundamentações supraelencadas.

Publique-se,

03 de novembro de 2016.

IDECAN